ANNO XLVII. NUMERO 222 — SEXTA FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José [illegible]; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE SETEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 577.

O brigadeiro commandante das armas determina, que no dia 1º de outubro proximo vindouro se levem a effeito as seguintes disposições:

Que mediante autorisação da presidencia expressa em officio de 13 deste mez, passe a exercer as funcções de amanuense da secretaria do commando das armas, ficando incluido no deposito de recrutas e exonerado do lugar de amanuense da enfermaria militar, o Sr. tenente reformado Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, em substituição ao Sr. cadete 1º sargento José Carneiro Maciel da Silva, que pedio e obteve transferencia do deposito especial de instrucção para o 4º regimento de cavallaria ligeira da côrte, para onde seguirá na primeira opportunidade, sendo-lhe aprasivel declarar, que tendo o Sr. tenente Santos, como o Sr. cadete Maciel, bem serviram os lugares que deixam.

Que a parada diaria da guarnição d'ora em diante tenha lugar, de modo que as oito horas as guardas desfilem para os respectivos pontos; e que o toque de recolher seja dado as nove horas.

Determina outro sim, que na manhãa de dia 2 do referido mez de outubro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios, aos corpos de linha e depositos, pela ordem seguinte:

As 6 1/2 a companhia de operarios, as 7 ao deposito especial de instrucção, as 7 1/2 ao 2º batalhão de infantaria, as 8 ao 9º batalhão da mesma arma, e as 8 1/2 ao deposito de recrutas.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.

CÔRTE, 22 DE SETEMBRO DE 1871.

Tendo de fazer brevemente uma viagem á Minas, indo até o Cerro, em companhia do amigo Cruz Machado, forçoso me é suspender o trabalho, que desde mais tomei, escrevendo-lhe com a regularidade que me tem sido possivel, afim de inteira-lo dos trabalhos legislativos que estão a findar.

Achando o governo bom acolhimento no senado, e vendo que a proposta acerca do estado servil póde tornar-se lei neste anno, prorogou a sessão até o dia 30; e visto que hontem terminou a 2ª discussão e no dia 25 deve começar a 3ª, pode-se ter como certo que até 29 tudo estará terminado.

Não poderei dar noticia minuciosa do que ha occorrido naquella camara desde 6 até hoje, porque tomaria maior espaço em sua folha, do que é permittido a um correspondente. Se tivessemos tido vapor brasileiro a 15, ter-me-hia sido mais commodo e mais facil o resumo dos debates do senado; mas visto que, graças a falta de cumprimento do respectivo contrato, só teremos o *Cruzeiro do Sul* no dia 1º de outubro, vou englobar um pouco o que tenho a noticiar.

Mas antes de ir adiante permitta-me que deplore, já que não me cabe estigmatisar, o procedimento da nova companhia, que tendo se compromettido começar o serviço no dia 1º de junho, e tendo depois obtido uma prorogação até 30 de agosto, ainda agora apresentou se solicitando novo prazo, que, infelizmente, parece lhe foi concedido até fins de dezembro. Digo *parece*, porque não obstante o aviso do ministerio da agricultura, de 20, publicado no *Diario Official* de 21, dizer que o contracto fôra rescindido, permitte a companhia:

« 1.º manter a navegação sem perceber subvenção nas viagens em que não empregar, vapores brasileiros; 2.º, submetter a exame todos os vapores que houver de empregar, afim de verificarem-se suas condições de navegabilidade; e 3.º, a apresentar *até* o ultimo de dezembro proximo futuro, vapores inteiramente novos para navegação regular da dita linha. »

Isto e o que o Sr. Corrêre queria era a mesma cousa, embora tenha de entrar com uma nova caução de 30 contos; por que, em resumo, não se fará contrato com outra companhia, quando a actual, que começa por este modo a faltar aos seus deveres, não pode mais inspirar confiança!

No dia 6, no senado, fallaram acerca da reforma do estado servil os Srs. Souza Franco e Carneiro de Campos. Ambos pronunciaram-se pela medida, fazendo o segundo diversas considerações, sobre algumas disposições, que no seu entender deviam ser emendadas.

Em aparte disse o Sr. Silveira da Motta que perdoava ao gabinete de 7 de março os erros que em seu conceito tem commettido, só pelo facto de ter elle conseguido da camara dos deputados essa grande reforma.

No dia 7 occuparam a tribuna os Srs. S. Vicente, Itaborahy e Sayão Lobato.

O discurso do primeiro, como era de esperar, foi notavel, mormente na primeira parte, que um chronista adverso qualificou de dissertação juridica, por ter S. Exc. demonstrado a differença que ha entre a propriedade ordinaria, ou natural, e a extraordinaria e puramente legal; no primeiro caso o direito é natural, absoluto, perfeito; no segundo é limitado nos termos das leis e na propria natureza das cousas.

Depois passou a justificar a proposta.

O Sr. Itaborahy principiou occupando-se com o discurso do Sr. Torres Homem, cujas opiniões parece que o aterraram; depois censurou o laconismo do parecer da commissão, e por fim tratou de mostrar os embaraços com que virá a lutar a lavoura, pois pensa que o nosso clima é uma grande obstaculo á colonisação européa.

O discurso do Sr. Sayão Lobato foi uma resposta ao precedente orador.

Na sessão de 11 oraram os Srs. Silveira da Motta, mostrando que, desde 1862 advoga a causa da emancipação, e aproveitando o ensejo por fazer censuras ao gabinete, e o Sr. ministro da agricultura, que respondeu-lhe.

Na de 12 apresentou o Sr. Moritiba as emendas de que lhe fallei, fallando depois de terem-se feito ouvir os Srs. Octaviano, Vieira da Silva e Zacharias.

O primeiro começou declarando que orgulhava-se, como devia orgulhar-se todo o senado, por ver a população brasileira reunida em uma só aspiração, esquecida de paixões partidarias e resolvida a libertar-se, embora gradualmente, de uma instituição funesta, que dura a tres seculos; e, mencionando com especialidade o movimento emancipador que se manifestou em Pernambuco, diz que não vê as resistencias, que outros notam.

Abundando nas suas idéas, acha que comquanto o partido liberal podesse resolver a questão com mais firmeza, pensa como o Sr. Souza Franco, que ha na proposta todos os germens de futuros melhoramentos; e por fim elogia a todos que tem advogado a idéa. Já vê que é falso a noticia que deram de que S. Exc. apresentaria emenda.

O Sr. Vieira da Silva sustentou a proposta, mas lamenta que se tenha descurado importantes interesses concernentes a estatistica, e fez diversas observações sobre algumas das medidas contidas no projecto do governo.

O Sr. Zacharias procura dar quináos no Sr. Torres Homem e no Sr. presidente do conselho, discorrendo longamente, e notando que a proposta tem defeito e precisa ser emendada, até porque contém disposições inconstitucionaes, e está sendo discutida com precipitação.

O Sr. Abaeté, como presidente da casa, protesta contra semelhante asserção, assegurando que a discussão tem sido regular, como costumam ser todas no senado.

No dia 14 fallou o Sr. S. Lourenço, que não se mostra adverso á idéa capital; nota defeitos na proposta.

Assim tambem fallou pouco mais ou menos o Sr. Antão, e não louvando a direcção que na outra camara sedeu ao debate, nem desejando que alli se manifestasse a intenção de derrubar-se o gabinete; mas acha a reforma muito perigosa, e quer que cada senador manifeste sua opinião.

O Sr. Itaborahy resume ainda suas objecções, notando que os ministerios não tivessem se apressado mais a tomar parte no debate.

O Sr. Silveira da Motta e Carneiro de Campos offerecem emendas.

Na sessão de 15 tomou a palavra ao Sr. Rio Branco, que fez um famoso discurso, respondendo r todas as objecções oppostas ao projecto do governo. Depois delle fallou ainda o Sr. barão de Tres Barras.

A' 16 foi finalmente votado o artigo 1º, depois de orarem os Srs. Silveira da Motta e Figueira de Mello, sendo rejeitadas as emendas.

A' favor do artigo votaram 27 senadores, e contra 7, inclusive o Sr. Zacharias.

Passou-se á discussão do art. 2º com as emendas do Sr. Muritiba.

D'ahi por diante a discussão foi gradualmente perdendo de interesse. Comtudo tomou a palavra o Sr. Zacharias, que, segundo a phrase de um escriptor governista, bordejou na politica antes de entrar na materia. Respondeu-lhe o Sr. ministro da agricultura.

Emfim a discussão continuou limitada aos diversos artigos, que foram sendo gradualmente approvados até o ultimo, discutindo quasi todos o Sr. Tres Barras e o Sr. Zacharias.

Em summa, está passada a 2ª discussão. A 3.ª, como ja disse, não irá além de 29 ou 30. Póde-se, pois, contar com a lei do ventre livre neste anno.

Permita Deus que ella não acarrete os males que os seus antagonistas tem presagiado.

Deveria ficar aqui., mas como esta naturalmente será a ultima deste anno, alongar-me-hei ainda para tratar de um ponto relativo a materia, e de que ainda não me occupei.

Vai correndo hoje no paiz a falsa opinião de que a idéa da emancipação partio da corôa, que a tem imposto aos seus ministros, para assim realisar o compromisso que tomou com a sociedade abolicionista franceza. Um dito do Sr. Zacarias no senado, e os discursos dos Srs. Alencar, Andrade Figueira e outros na camara, a teem por demais alimentado. Como, porem, a verdade é que quando chegou ás mãos do imperador a famosa carta d'aquella sociedade, de que tanto se tem fallado, e a que o Sr. Martin Francisco, como ministro de estrangeiros do gabinete de 2 de agosto, deu a resposta que é conhecida, já a questão, que por diversas vezes havia sido aventada no parlamento, estava submettida ao conhecimento do conselho de estado; penso que será agradavel aos seus leitores conhecer o historico da mesma questão, tarefa que posso nessa occasião desempenhar, graças a obsequiosidade de um amigo deputado, que presenteou-me com os dous folhetos que contém todos os trabalhos d'aquella corporação á tal respeito, e que o governo fez destribuir pelos membros do corpo legislativo, ao contrario do que fez o gabinete de 16 de julho, que sempre esquivou-se á submette-los ao conhecimento do parlamento.

Em 23 de janeiro de 1866, o conselheiro de estado Pimenta Bueno, hoje visconde de S. Vicente, offereceu ao governo 5 projectos, relativos á emancipação, acompanhando-os de uma exposição, em que fazia sentir a necessidade de tratar-se de semelhante materia, afim de que, á vista do progresso das luzes e do crescimento da opinião, quando « todos os ramos do saber humano tem sido chamados a depôr ante o altar da razão e da justiça, « se não deixasse á *iniciativa individual* as indicações incompletas, ou imprudentes, temerarias « ou erroneas, que tanto mal fazem, abalando a « sociedade e augmentando a gravidade do mal. »

O 1º desses projectos, que na phrase do seu autor, contém as disposições fundamentaes de todo o systema, liberta os nascituros, estabelece diversos modos de educa-los, autorisa o governo a criar associações para esse fim, indicando diversas providencias, e fixa o dia 31 de dezembro de 1899 para o termo final da escravidão no Brasil, indemnisando o governo aos que ainda possuirem escravos nessa data.

O 2º crea na capital de cada provincia uma junta central protectora da emancipação, composta do respectivo presidente (que a presidirá), do bispo diocesano, e na falta deste, do vigario capitular ou da maior autoridade ecclesiastica do lugar, do presidente da assembléa provincial, do presidente da camara municipal, do chefe de policia, do inspector da thesouraria geral, do promotor publico, como curador, e do provedor da Santa Casa de Misericordia. Tambem crea juntas municipaes e parochiaes, compostas do juiz municipal, do parocho, collector etc., e ainda juntas filiaes de parochia, entrando sempre o parocho com os proprietarios do lugar, afim de circumda-los, diz o autor, de força moral, para que actuem sobre a imaginação, e para isso convém *agregar-lhes o elemento religioso*.

Essas juntas são encarregadas de promover donativos, crear um fundo e applica-lo, libertando escravos, cuidando de sua educação, concorrendo para que os libertos achem trabalho e conservem bons costumes, fazendo respeitar o peculio e advogando a liberdade do escravo, quando este apresentar o seu valor. Contém ainda outras disposições accessorias, que seriam de difficilima e mesmo perigosa execução.

O 3º projecto trata de registro estabelecendo o imposto de 500 rs. sobre cada escravo.

O 4º e 5º estabelecem os prasos e modo porque devem ser libertados os escravos da nação e das ordens religiosas.

O Sr. marquez de Olinda, então presidente do conselho, que sentia repugnancia pela idéa, guardou todos esses projectos, e de nada tratou, até que deixou o governo.

Passado um anno, o Sr. Zacharias, que presidia o ministerio de 3 de agosto expedio aos conselheiros de estado a seguinte confidencial, datada do 1º de fevereiro de 1867:

« Illm. e Exm. Sr.—O problema da escratura no Brasil, visto o estado actual da opinião do mundo civilisado, requer da sabedoria e providencia dos altos poderes do imperio, o mais serio cuidado para que os acontecimentos que vão acelerando por toda a parte o termo desse trato, hoje condemnado sem reserva, não venha colher desprevenido o governo em assumpto tão grave e *onde melhor que a ninguem lhe cabe a iniciativa*, afim de obviar as grandes perturbações e desgraças.

« Posto isto, deseja o governo que o conselho de estado, examinando acuradamente a materia do indicado problema, se prepare para, no dia de março ou abril, que fôr opportunamente marcado, emittir o seu esclarecido parecer sobre os seguintes pontos:

« Convém abolir directamente a escravidão? No caso de affirmativa:

« 2.º Quando deve ter lugar a abolição?

« 3.º Como, com que cautelas e providencias cumpre realisar essa medida?

« No impresso junto encontrará V. Exc. um trabalho do Sr. conselheiro de estado Pimenta Bueno, que, lançando muita luz sobre o objecto de que se trata, pode servir de base ao estudo recommendado. »

A' 2 de abril reunio-se o conselho de estado pleno, presidido pelo Imperador, o qual declarou que, sendo a materia da maior importancia, desejava que fosse tratada com todo o desenvolvimento, havendo da parte dos conselheiros plena liberdade.

Foi o Sr. Abaeté o primeiro que manifestou o seu parecer, lendo o seu voto escripto.

S. Exc., antes de apreciar os projectos do Sr. S. Vicente, e responder aos quisitos propostos, procurou examinar se o desapparecimento da população escrava poderia effectuar-se em um curto periodo, sómente pelo desequilibrio que se dá entre os nascimentos e obitos; pois em tal caso bastariam medidas indirectas, que acelerassem a solução do problema; mas infelizmente, soccorrendo-se á dados estatisticos, achou que um tal resultado só seria alcançado depois de tres seculos. A' vista disto respondeu o 1º quisito que—a abolição da escravidão por meio de medidas directas era uma necessidade indeclinavel.

D'entre essas medidas a que preferia era a consignada no art. 1º do primeiro projecto do Sr. S. Vicente, que devia ser adoptada, logo que as circumstancias do paiz o permittissem.

Não concordou com a fixação do prase para extincção da escravatura, nem com diversas outras providencias dos demais projectos; aceitou, porém, muitas dellas, como disposições complementares.

Ao 2º quisito respondeu que em quanto durasse a guerra, e, depois da paz, em quanto se não reparassem de alguma sorte as perturbações por aquella causada nas finanças, não lhe parecia asada a occasião para que o governo tomasse a iniciativa da questão; achando ainda melhor, em vez das medidas simultaneas do Sr. S. Vicente, começar pelas dos projectos 4 e 5.

Quanto ao 3º quisito, não era facil indicar todas as cautelas e providencias, pois estas deveriam variar segundo a natureza das medidas que se adoptassem.

Este parecer, que é bastante extenso, e muito bem elaborado, mormente na parte que joga com a estatistica, revela sério estudo da materia por parte do seu autor.

Ao Sr. Abaeté seguio-se o Sr. Jequitinhonha, cujo parecer apesar de ter sido verbal, foi convenientemente extratado.

S. Exc. disse que, comquanto já tivesse um voto conhecido [illegible] projecto que em 1865 apresentou no senado, e foi rejeitado *in limine* (1), não tinha vexame de confessar que modificara sua opinião; porque, querendo o fim, devia adoptar o meio que parecesse mais exequivel e mais prompto aos que tiverem de votar na materia: e como a libertação dos que nascerem depois da lei era medida directa e franca, aceitava-a; não adoptando, porém, outras das providencias indicadas pelo Sr. S. Vicente, porque a lei da abolição devia ser simples e breve, sem o complexo de outras disposições, aliás regulamentares, que poderiam embaraçar a passagem da idéa capital.

O Sr. Itaborahy apresentou o seu voto por escripto, dizendo que ninguem desconhecia a necessidade de pôr-se termo a escravidão; mas que tambem era verdade que se não podia faze-lo de chofre; por isso pensava que o meio que havia era decretar-se a liberdade de ventre, á contar de um prazo que désse ao governo tempo de prover o modo de executar a medida, a qual, entretanto não era isenta de perigos. Assim respondia aos dous primeiros quesitos, fazendo ainda diversas considerações e dando as razões porque não aceitava varias disposições do projecto principal do Sr. visconde de S. Vicente.

« Quanto ao terceiro quesito, disse S. Exc., respondo que me parece da mais alta inconveniencia mover uma questão que tem de abalar profundamente os animos, emquanto durar a luta com o Paraguay, a qual traz tão agitado o espirito publico: que em todo o caso se deve tratar simultaneamente com ella de organisar uma força que inspire confiança e possa garantir a vida, á segurança e a propriedade daquelles de quem o estado tira os recursos necessarios para sua manutenção; e que finalmente no tocante a execução da lei poder-se-hiam adoptar em fórma de regulamento algumas das disposições dos projectos do Sr. visconde de S. Vicente. »

O Sr. Euzebio de Queiroz tambem leu o seu parecer, concordando que era necessario acabar com a escravidão no Brasil, mas de modo prudente e equitativo, pois, a propriedade escravo, « embora injusta e deshumana, foi por todo o paiz, e ha pouco tempo por todo o mundo civilisado, especialmente por todas as nações que possuiam colonias, respeitada como um direito; e assim era necessario que esse erro, que foi geral, e animado mesmo pelos legisladores, não fosse extirpado a custa unicamente dos agricultores, que foram nesse erro geral acoroçoados; que se lhes não negasse a indemnisação possivel, e que um abuso de força não viesse a emendar outro. » Por isso aceitava a idéa do ventre livre, ficando os libertos obrigados a servirem até uma certa idade, vinte e um annos, por exemplo, em compensação das despezas e trabalho da criação. Lembrou outras medidas e providencias, ponderando que se devia acoroçoar muito a colonisação portugueza e allemã, sendo mesmo conveniente contratar soldados estrangeiros brancos.

O Sr. marquez de Olinda, não podendo comparecer, remetteu o seu voto escripto, no qual principiava, respondendo ao primeiro quesito affirmativamente, e accrescentava:

« Meios indirectos, a fallar a verdade, não os descubro, a não ser o de pesado imposto sobre a posse dos escravos, o que é sobre maneira injusto, violento e funesto á agricultura. A liberdade dos que nascerem depois da lei é um meio directo, posto que lento. Segundo: Quando deve ter lugar a abolição? Minha resposta é: quando for possivel decreta-la para todos os escravos indistinctamente, e para todos ao mesmo tempo. E quando será isto possivel? Respondo: quando o numero de escravos se achar tão reduzido, em consequencia das alforrias e do curso natural das mortes, que se possa executar esse acto sem maior abalo na agricultura e sem maior estremecimento nos senhores. »

Partindo dessas bases e passando depois a outra ordem de idéas não dissimulou S Exc. todos os terrores que lhe assaltavam o espirito, achando na pratica perigos e riscos, que além do mais acarretariam a necessidade de um grande exercito só para suffocar insurreições, e isto após uma guerra que exigio um recrutamento rigoroso. Quanto aos projectos do Sr. S. Vicente notou inconvenientes em quasi todas as suas disposições, achando que, visto não se poder decretar a abolição immediata, seria melhor não bulir na instituição, que não creamos, mas recebemos dos nossos antepassados: as meias medidas são peiores que nada; e proseguindo concluio, com estas palavras:

« Os publicistas e homens de estado da Europa não concebem a situação dos paizes que tem escravidão. Para cá não servem suas idéas. »

O Sr. visconde do Rio Branco, então Paranhos, leu o seu extenso parecer que já é conhecido, historiando o que se ha feito em outros paizes que tinham escravidão. Respondeu affirmativamente ao 1º quesito, aceitando como meio directo a liberdade do ventre, com quanto tambem não esteja isenta de inconvenientes, e tenha de causar abalo e prejuizo aos estabelecimentos agricolas. Concluio, depois de longas e judiciosas considerações, que o governo devia preparar o seu projecto para leva-lo á effeito, logo que a situação moral e financeira do paiz não apresentasse tão desfavoravel aspecto, como naquella época. Para isso, porém, era impossivel assignar um limite mathematico.

O Sr. visconde de S. Vicente expoz longamente o seu parecer, principiando por declarar que, suas opiniões não procedem de simples philantropia, nem só de inspiração de justiça, mas sim de politica e providencia; e não era por amor dos escravos, senão por amor dos senhores e da agricultura e da segurança do estado que aventou a questão; entretanto, como não se tratava de discutir os seus projectos, reservava á sua justificação para a occasião opportuna.

O Sr. Souza Franco leu um extenso voto, em que abundam comparações e dados estatisticos, concluindo pela affirmativa do 1º quisito; e quanto aos outros, que nos projectos do Sr. S. Vicente havia soluções praticas, que não perdiam de merecimento por precisarem de modificações, sendo sua opinião, que ditos projectos podiam ser fundidos em dous, devendo-se esperar a terminação da guerra para apresentação da medida ao corpo legislativo.

O Sr. Nabuco tambem leu o seu parecer que, além de longo e bem elaborado, é muito methodico, historiando o andamento e solução que em outros paizes tem tido a questão. Em conclusão respondeu pela affirmativa ao 1º quesito; e quanto ao 2º diz apenas: « A abolição deve começar desde a data da lei, isto é pela liberdade dos que nascerem e pelas alforrias annuaes. » Quanto ao 3º, declarou que a resposta era difficil; mas supponde que as cousas corressem naturalmente, indicou algumas medidas, taes como: obrigação dos libertos engajarem, dentro de certo praso, seus serviços com seu antigo senhor, ou com outro de sua escolha; punição para os vagabundos; creação de colonias; revisão na lei de locação de serviços, e finalmente remoção dos escravos das cidades para o campo.

O Sr. Salles Torres Homem principiou notando que nas grandes reformas o maior inimigo que encontra o legislador é a logica. Esta quer todas as consequencias rigorosas de seus principios, entretanto que as condições praticas de meio social em que vai operar-se a reforma não os admittem em toda a sua extensão. Por isso convinha conciliar o rigor dos principios com os interesses legitimos e respeitaveis existentes, e evitar os azares de uma solução radical. Discorrendo nesse terreno, concluio que a libertação dos que hão de nascer era o melhoramento que se podia realisar: quanto a escravatura actual o governo e os legisladores podiam com prudencia mitigar sua condição. Não admittia, porém, medidas que tendam a enfraquecer a autoridade dos senhores, e por isso não concordavam com a idéa das juntas protectoras de que tratavam os projectos do Sr. S. Vicente. Tambem não votava pela fixação do praso para termo da escravidão, que seria não uma esperança, mas o desespero lançado aos que vivem no captiveiro.

O Sr. Muritiba leu o seu voto por escripto, e, prescindindo de tratar da questão pelos principios humanitarios, porque a esse respeito não podia haver duvida, encarou-a só nente pelo lado pratico, tendo em attenção as circumstancias do nosso estado social e economicos do paiz.

Regeitou o meio directo, fazendo muitas ponderações, aliás cabiveis, á despeita do quadro por mais carregado de horrores em que os collocou; e por fim, não se conformando com as providencias propostas, apresentou as que lhe pareciam que resolveriam a questão de modo menos perigoso, que eram indirectas e em resumo: 1.º prohibição de escravos nas cidades e villas, á contar do 1.º de janeiro de 1880; 2.º creação de caixas de redempção, cujos fundos resultariam do imposto de 1$000 sobre cada escravo de qualquer idade e profissão, de multas e outros proventos em certos casos de heranças; 3.º obrigação para os proprietario de libertarem os escravos que excederem a idade de 55 annos, não comprehendidos os que estiverem fugidos; 4.º ficarem os escravos dos estabelecimentos agricolas inherentes a elles, e não poderem ser transferidos separadamente á contar do 1.º de janeiro de 1800, como os servos da gleba na Russia; 5.º libertação dos escravos que attingirem a idade de 35 annos, á contar do 1.º de janeiro de 1910, etc. etc. Ha outras muitas disposições de menos importancia; mas estas são as principaes. O projecto continha 16 artigos.

Conhecidos assim os diversos votos dos conselheiros, reunio-se novamente o conselho de estado sob a presidencia do Imperador em 9 de abril, faltando por encommodo os Srs. Olinda e Sapucahy.

O Sr. Abaeté insistio nas idéas já emittidas, concluindo que durante a guerra e sob a acção de um estado financeiro tão desfavoravel, não seria prudente tentar a reforma; pelo que convinha aproveitar-se o tempo para recolher dados estatisticos e iniciar medidas preparatorias e preliminares conforme já tinha dito.

O Sr. Visconde de Jequitinhonha descorreu um pouco mais longamente para justificar-se, dizia elle, da especie de censura que se lhe tinha feito, quando se disse que nesta materia devia caber toda a iniciativa ao governo, entretanto que elle tinha, como senador, iniciada medidas a tal respeito.

Entendia, que o perigo não é tamanho como a muitos se afigura, e citou o exemplo da Russia, que libertou 25 milhões de servos da gleba; e assim como alli houve proprietarios, que auxiliaram o governo, aqui tambem os haverá, sendo certo que não era possivel que as nações christãs olhassem com indifferença para a continuação dessa tyrania social (a escravidão) no Brasil.

O Sr. Itaborahy reiterou o seu voto anterior, e pouco mais disse.

O Sr. Euzebio de Queiroz reportou-se inteiramente ao parecer já dado.

O Sr. Visconde do Rio Branco disse que com quanto tivesse sido muito explicito no voto que dera, queria ainda tornar mais claro o seu pensamento e additar algumas idéas sobre a conveniencia, modo e opportunidade da projectada reforma, a qual só passado algum tempo depois de cessar a guerra deveria ter tratada. Discorreu longamente expondo o seu systema.

Fallou depois o Sr. S. Vicente, e alargou-se um pouco justificando a conveniencia da reforma e o pensamento geral dos seus projectos.

Seguio-se o Sr. Souza Franco, que discorreu longamente, concluindo, em resumo:

1.º Que os cinco projectos do Sr. S. Vicente deviam reduzir-se a dous.

2.º Que a lei devia ser discutida e promulgada logo que findar a guerra.

3.º Que se tomasse desde logo medidas para a liberdade dos nascituros, etc. etc., admittindo a creação das juntas

4.º Que a declaração do dia da terminação da escravidão, devia ficar para o decimo anno da execução da lei.

O Sr. Nabuco disse que os cinco projectos do Sr. S. Vicente deviam ser reduzidos a um só, para evitar-se ás discussões de tantas leis, sendo certo, que em tal materia era evidente o perigo de tantas discussões; e por isso passou a analisar ditos projectos, apresentando as objecções que tinha ácerca de diversas disposições.

O Sr. Torres Homem observou, que estando fóra de controversia a necessidade de uma medida, o que cumpria era saber qual a de menos perigo. Esta em sua opinião era a da libertação do ventre, que tratou de justificar, fazendo largas considerações ácerca de outras questões connexas, e concluindo disse:

« A incerteza ou o panico é sempre peior que o proprio mal em taes questões. »

O Sr. Barão de Muritiba abundou nas idéas que já tinha emittido, ajuntando novos argumentos contra a abolição directa, tal como se pretendia, libertando o ventre.

Fallou ainda o Sr. S. Vicente em justificação das medidas que propoz, respondendo aos que as combateram.

Tornou a fallar o Sr. Jequitinhonha, notando que deviam ser considerados libertos e não ingenuos os que receberem da lei o beneficio da liberdade, nascendo de mães escravas: *partus ventrem sequitur*. E fazendo outras considerações, concluio dizendo que se o governo se demorar muito, elle o julgaria de seu dever *proseguir na iniciativa que tomou no senado* á respeito desse negocio, que considerava vital e urgente.

Pela terceira vez fallou o Sr. visconde do Rio Branco tratando ligeiramente da questão dos libertos e ingenuos, considerando que esta segunda qualidade é a que cabia aos que a lei mandar que nasçam livres, e procurou adduzir razões para convencer aos que pretendiam que se realisasse a reforma immediatamente á terminação da guerra.

Finalmente encerrou o debate o Sr. Nabuco, sustentando que deveriam ser ingenuos os nascidos depois da lei.

Em 11 de abril expedio o Sr. Zacharias um aviso, nomeando uma commissão composta dos Srs. Nabuco, Torres Homem e Souza Franco, para tomar em consideração os trabalhos do Sr. S. Vicente e redigir um projecto sobre a extincção da escravatura no imperio, de accordo com as idéas que obtiveram maioria de votos nas duas sessões do conselho de estado pleno. O mesmo aviso recommendava a commissão que convidasse o Sr. S. Vicente a fazer parte della como adjunto.

Pedindo o Sr. Souza Franco dispensa, foi nomeado o Sr. Sapucahy.

A commissão trabalhou afliucadamente, apresentando cada membro o seu trabalho; mas por fim chegaram todos a um accordo, confeccionando um projecto, que voltou de novo ao conselho de estado, onde foi longamente discutido artigo por artigo, e em consequencia modificado, sendo ainda relator desse trabalho o Sr. Nabuco. Este ultimo projecto, com algumas alterações constitue a proposta do governo, qual foi apresentada a camara dos deputados.

Devo aqui não ommittir que o Sr. Barão do Bom Retiro, não tendo tomado parte nas conferencias anteriores, em que se tratou da questão da conveniencia da abolição, por não achar-se então em exercicio, aproveitou a occasião da discussão do projecto da commissão, para dar o seu parecer por escripto, tratando longamente da materia e encarando-a em seus effeitos praticos, para concluir pela libertação do ventre, com certas restricções. Uma dellas era que se désse uma indemnisação, ainda mesmo diminuta, ao senhor da escrava, visto que se admittia o principio justo de que se não podia extinguir a escravidão existente sem indemnisarem se os senhores, « como dizia S. Exc., deixaremos de applicar o mesmo principio no tocante aos filhos que nasceram das escravas, durante a constancia do captiveiro? Não tem por ventura o nosso direito reconhecido sempre, como inconcurso, a applicação ás escravas do axioma do direito—*patur sequetur ventrem*?

« Não ha sido esta a jurisprudencia constante e uniforme dos nossos tribunaes? Como iremos hoje pô-la em duvida? E se não a pomos em duvida, como daremos em outros casos uma indemnisação aos senhores, e só neste nos acharemos autorisados para decretar a liberdade do fructo do ventre escravo, isto é, de uma propriedade igual a outra, sem a menor compensação? Onde o direito que justifique a destucção? Onde a logica que a legitima? »

Discorrendo longamento sobre este ponto, chegou o nobre Barão á mesmo ponto em que já tinha tocado o Sr. Jequitinhonha, relativamente a condição de liberto, e não de ingenuo, que cabe aos filhos da escrava declarados livres pela lei. E ainda ahi alongou-se, manifestando a opinião de que só reformando-se a constituição podiam elles gosar dos direitos que uma lei ordinaria não podia estabelecer, e que o proprio humanissimo alvará de 1773 apenas outorgou aos que quiz favorecer, sem com tudo denomina-los ingenuos: só estes tem capacidade politica, segundo nossa constituição.

A isto respondeu o Sr. Nabuco, argumentando não só com o exemplo das Antilhas Francezas e Estados-Unidos, como com o proprio direito romano que é o seu grande recurso: *Ingenuus est is qui statim, ut natus est, liber est*, além de que a lei pode derogar a regra, afora o principio geral—*cujus condere ejus est tollere*.

Onde está ahi, á vista do que fica exposto, a iniciativa do Imperador, a quem o Sr. Zacharias, o presidente do conselho que redigio a confidencial, que deixo transcripta, chamou *general da idéa*, quando discutio a licença para a viagem de S. Magestade? Se na general ou generaes da idéa são os Srs. Jequitinhonha e S. Vicente, dos quaes o mesmo Sr. Zacharias fez-se clarim, com a expedição da referida confidencial aos conselheiros de estados, e dando ao negocio o andamento que recusou-lhe o Sr. marquez de Olinda.

(1) Esse projecto consagrava, no fim de 10 annos, a emancipação dos escravos maiores de 25 annos, e a emancipação geral, 15 annos depois da promulgação da lei. O seu autor dizia que tinha em vista o exemplo da Inglaterra; mas as cousas alli se passaram de outro modo.

7 DE SETEMBRO DE 1871.

O senado approvou hontem em 2ª discussão a proposição sobre pensões concedidas a Jacintho José de Oliveira.

Entrou depois em 3ª discussão a proposição que proroga por 6 mezes a lei do orçamento vigente. Oraram os Srs. Candido Mendes, Visconde de S. Vicente e Silveira da Motta, e ficou a discussão adiada para passar-se á 2ª parte da ordem do dia.

Proseguio depois a 2ª discussão da proposta que regula o estado servil. Oraram os Srs. Souza Franco e Carneiro de Campos, e ficou a discussão adiada pela hora.

Por despacho de 29 do mez passado foi concedida a Herculano José Carneiro de Mendonça, a demissão, que pedio do lugar de 2º escripturario da thesouraria de Goyaz.

Por titulo de 5 do corrente foi nomeado 3º escripturario da alfandega do Pará o chefe de secção da thesouraria do Amazonas, Pedro Jayme Lisbôa.

Por occasião da visita que fez o vice-presidente da provincia da Bahia á villa de Alagoinhas, o vigario da freguezia de Igreja nova, padre Antonio Martins da Silva Telles, libertou suas escravas em numero de 5, promettendo-lhes os soccorros necessarios e a seu alcance para o seu bem-estar material e moral.

A barca franceza *J. B. D.*, procedente de Bordéos, arribou hontem a este porto para desembarcar o capitão, sua mulher, 2 filhos e 28 tripolantes do navio inglez *Vanguard*, que, em viagem de New-York para o Rio de Janeiro, com carregamento de carvão, incendiou-se em alto mar.

— 9 —

— No dia 7 do corrente, ás 6 horas da tarde foi collocada a pedra fundamental do edificio que vai ser construido para o correio geral na praça de D. Pedro II, entre as calçadas das barcas Ferry e Fluminense, terreno cedido pela Illma. camara municipal para tal fim.

Depois de benta pelo Rvm. vigario da freguezia de S. José, João Procopio da Natividade e Silva, acompanhado do respectivo coadjuctor, foi collocada a pedra, contendo em uma cavidade, convenientemente preparada e fechada com tampo preso por gatos de ferro, uma caixa de chumbo encerrando outra de cedro, dentro da qual tinham sido depostos todos os jornaes do dia, as moedas de ouro, prata e cobre do paiz, e o termo da ceremonia authenticado pelo Sr. ministro da agricultura.

Acharam-se presentes á ceremonia, e assignaram o termo, além do Sr. ministro, os Srs. Antonio Augusto Monteiro de Barros, inspector geral das obras publicas da côrte; o engenheiro Dr. Francisco Ferreira Passos, autor do projecto; o conselheiro Manoel da Cunha Galvão, director da secretaria da agricultura; commendador Luiz Plinio de Oliveira, director geral dos correios; major Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, engenheiro do 1º districto da inspecção das obras publicas e major Martins, empregado da mesma repartição e grande concurso de povo.

A planta e fachada do edificio, de que já demos noticia, achavam-se expostas em um pequeno pavilhão, levantado junto ao lugar das excavação e decentemente decorado.

Os trabalhos da edificação vão ser começados incontinent, pela inspecção geral da obras publicas.

Estão, pois, dados os primeiros passos para a realisação de uma urgente necessidade, e é de esperar que os trabalhos prosigam com actividade, afim de que dispondo das indispensaveis accommodações, possa breve a repartição do correio ter o desenvolvimento de que carece.

— Realisaram se hontem no Prado Fluminense com assistencia de SS. AA. a Sra. Princeza Regente e o Sr. Conde d'Eu, as corridas de cavallos promovidas por esta sociedade. Era grande a affluencia de espectadores, prova de que o gosto por este util divertimento vai-se generalisando entre nós.

Na primeira corrida entraram dous cavallos do Rio da Prata, *Beija-Flôr* e *Solitario*; ganhou *Beija Flôr* pertencente ao Sr. Pedro de Oliveira Santos.

Disputaram o premio da 2ª corrida, offerecido pelo ministerio da agricultura, tres cavallos, *Zephiro*, de Buenos-Ayres, *Sultana* do Rio de Janeiro, *Topazio*, de Minas; ganhou *Zephiro*, do Sr. Dr. José Calmon, ficando seus contendores distanciados.

Gargantilho Soberbo, *Altila* e *Neptuno* eram os contendores do 3º pareo; na 2ª quadra o cavalleiro do *Neptuno* cahio; sahio vencedor o *Altila*, do Sr. Conde de Herzberg, chegando em segundo lugar o *Soberbo*.

A 4ª corrida teve lugar entre *Faceira*, *Tucano*, *Sultão* e *Colibri*, ganhou este, pertencente ao Sr. Conde de Herzberg, tendo cahido o jockey do *Tucano*.

Os corredores do 1º pareo voltaram á raia, e pela segunda vez ganhou *Beija Flôr*.

A seguinte corrida (6ª) foi talvez a mais brilhante: *Vampiro*, *Champignon* e *Mazeppa*, tinham de correr 16 quadras, isto é, deviam percorrer duas vezes todo o espaço. Na primeira volta *Vampiro* e *Champignon*, deixando distanciado *Mazeppa*, correram valentemente e o segundo por vezes adiantou-se ao primeiro algumas pollegadas; da segunda vez, porém *Vampiro*, do Sr. Oliveira Santos recuperou o terreno que perdera e chegou primeiro á raia.

A 7ª corrida, á gaucha, em pello, foi ganha por *Arlequim*, do Sr. Conde de Herzberg, chegando em segundo lugar *Neptuno* e em terceiro *El Oriental*.

Os jockeis dos cavallos vencendores foram os Srs. Lourenço Alcoba das 1ª, 5ª, e 6ª corridas; João Thomaz, das 3ª, e 7ª Mariano Marinho da 2ª. Na quarta corrida de amadores ganhou o Sr. E. Jones.

Os premios foram: para a 1ª e 5ª corridas 1:000, entrada 100$: 500$ para a 2ª, entrada 50$; 200$ para a 3ª, entrada 20$; uma medalha de ouro no valor de 100$, para a 4ª, entrada 20$; 300$ para a 6ª, entrada 30$; 200$ para a 8.ª entrada 20$000.

O Sr. José Moreira da Silva concedeu hontem, gratuitamente, liberdade a seus escravos Maria e Antonio, e depois de entregar-lhes as respectivas cartas, mandou-os conduzir á igreja de Santa Rita onde os dous libertos se casaram.

O Sr. Jacintho Luiz de Souza, porteiro da escola central, mandou baptisar livres duas crias suas, uma de 4 e outra de 1 anno.

Ante hontem, na occasião em que orava o Sr. Carlos Bernardino de Moura, no theatro de S. Pedro, foi dirigida ao mesmo senhor uma carta, em que a Sra. D. Justina Ferreira Nery, participava ter libertado uma sua cria de nome Raymunda Nonata, filha de sua escrava Floriana, e declarando livre o ventre da mesma escrava.

— 10 —

O senado adoptou hontem, em 3ª discussão, a proposição sobre pensões, mencionada no parecer da mesa n. 406.

Proseguindo a 3ª discussão da proposição que proroga por seis mezes a lei do orçamento vigente, orou o Sr. visconde do Rio Branco, e foi a proposição adoptada para subir á sancção imperial.

Em seguida foi adoptada, em 3ª discussão, a proposição que eleva os vencimentos dos secretarios e mais empregados das relações, com a emenda da mesa, sendo rejeitada a do Sr. Vieira da Silva.

Continuou a 2ª discussão da proposta que regula o estado servil.

Oraram os Srs. visconde de S. Vicente, visconde de Itaborahy e Sayão Lobato, e ficou a discussão adiada pela hora.

Por decretos de 30 do mez passado foram nomeados:

O bacharel João de Hollanda Cunha, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Miguel da provincia das Alagôas, ficando sem effeito o decreto de 18 de fevereiro do corrente anno, que o nomeara para igual cargo no termo de S. Romão, da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Fernandes Chaves, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Pilar, Atalaia e Assembléa, da mesma provincia das Alagôas.

Foram designados para exercer as funcções de major:

O capitão Francisco Elpinio de Hollanda Chacon, do batalhão de infantaria n. 7 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

O capitão João Clementino da Rocha, do batalhão n. 16 da mesma guarda.

Foi, a seu pedido, reformado no posto de tenente-coronel o major ajudante de ordens da guarda nacional dos municipios da Imperatriz e annexos

MUTILADO

da provincia do Rio Grande do Norte, José Baptista dos Santos.

Por decretos de 6 do corrente foram nomeados:

O bacharel Reginaldo Alves de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Geremoabo, na provincia da Bahia.

O alferes Domingos Francisco de Macedo e José de Araujo Chaves, majores ajudantes de ordens do commando superior dos municipios do Principe Imperial e Independencia da provincia do Piauhy.

Miguel Antonio de Mello Barreto capitão secretario geral do mesmo commando.

Jacob de Mello Falcão capitão quartel mestre do mesmo commando.

Francisco Ferreira Santiago capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

Arsino Corrêa de Oliveira Gayão capitão quartel-mestre do commando superior do municipio de Goyanna, na provincia de Pernambuco.

O tenente Francisco Martins Lopes de Mendonça tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 32 da provincia do Pará.

O tenente-coronel José Francisco de Siqueira Mendes coronel commandante superior dos municipios de Cametá e Breves, na mesma provincia.

Foi removido a seu pedido:

O juiz municipal e de orphãos bacharel João Vicente da Silva Bueno dos termos reunidos de Apiahy e Itapeva da Faxina para o de Batates, todos na provincia de S. Paulo.

Foi reintegrado:

Francisco Antonio de Souza Rego no posto de capitão-secretario-geral do commando superior do municipio de Nazareth, na provincia de Pernambuco, ficando sem effeito o decreto de 13 de maio de 1868 que o privou do referido posto.

Foram reformados:

José Antonio Corrêa Seixas, coronel commandante superior dos municipios de Cametá e Breves, na provincia do Pará, no mesmo posto.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A José Balsabino Gonçalves Lima dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crimes e de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Villa Bella, na provincia de Pernambuco.

Permittio se a Americo Brasileiro da Costa Ouricury, 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do termo da Palmeira dos Indios, na provincia das Alagôas, e Luiz Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba, 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e privativo de orphãos e auzentes do termo de Garanhuns, na de Pernambuco, que permutem entre si os respectivos officios.

Por decretos de 6 do corrente:

Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, de accordo com as disposições da imperial resolução de 20 de julho do anno proximo passado, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão João Machado de Souza e o alferes Antonio Braz de Carvalho, este do 4º regimento de cavallaria ligeira e aquelle do 17º batalhão de infantaria.

Foi tambem transferido para a 2ª classe do exercito, na conformidade da imperial resolução de 30 de agosto ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e de accordo com as disposições da imperial resolução de consulta de 20 de julho de 1870, o tenente do 4º regimento de cavallaria ligeira Zeferino José Pereira de Souza.

Por decretos de 6 do corrente foram concedidas as seguintes pensões mensaes:

De 60$ a D. Maria Felina dos Santos, viuva do capitão de commissão do 5º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Belarmino Severiano dos Santos.

De 21$, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Anna Francisca das Dôres Gouvêa, viuva do tenente do 12º batalhão de infantaria Delfino José de Gouvêa.

De 18$ a Francisca Felicia de Souza Costa, viuva do 1º sargento do 11º batalhão de infantaria Vicente de Paula Pereira da Costa.

Foi elevada a 60$ mensaes a pensão de 42$ concedida por decreto de 27 de fevereiro de 1869 ao tenente de 34º corpo de voluntarios da patria Carlos Sabino de Malheiros.

Por cartas imperiaes de igual data e de 30 de agosto ultimo, foram naturalisados os subditos portuguezes João Monteiro de Vasconcellos Mourão, Manoel Antonio Coelho, João Antonio da Costa, Luiz da Silva Mariz, Domingos Alves da Silva e os marroquinos Rubim Namias, Abrahão Serfuty e Elias Serfuty.

A Sociedade Emancipadora Nitherohyense, em festejo ao anniversario da independencia, reunio-se ante hontem, no paço da camara municipal de Nitherohy, em assembléa geral e conferio liberdade a duas crianças, uma de quatro annos e outra de treze mezes de idade, ambas pelo preço de 300$ pagos no acto a sua senhora D. Domingas Maria Antunes de Carvalho.

Esta sociedade, de que é presidente o Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan já anteriormente havia liberado uma familia composta de mãi e quatro filhos menores.

A Sra. D. Luiza Nunes de Souza deu tambem liberdade ao crioulinho Anastacio, de um anno de idade, filho de sua escrava Amelia, comprometendo-se a educa-lo e protege-lo emquanto for preciso.

— 12 —

Entrando hontem no senado, em 3ª discussão a proposição sobre dispensa ao estudante Joaquim Diniz Cordeiro, ficou a votação empatada, e portanto adiada para a seguinte sessão.

Foi adoptada em 3ª discussão a proposição approvando as pensões concedidas a Leoncio José Corrêa e outros.

Passaram em 2ª discussão as proposições sobre dispensa ao estudante Pedro Augusto Pereira da Cunha, e concedendo loterias ao hospicio de Pedro II.

Foram rejeitadas em 2ª discussão as proposições autorisando a concessão de licenças aos empregados Manoel Odorico Mendes, Casimiro Facundo de Castro Menezes e Joaquim Marcellino Rosa.

Approvou-se 2ª discussão, com a emenda offerecida no parecer da mesa, a proposição que concede licença ao 2º official da secretaria da guerra, Modesto Benjamim Lins de Vasconcellos.

Entrou em 2ª discussão a proposição, concedendo licença ao bacharel Maximiano Augusto de Barros Cobra, e foi approvado o requerimento da mesa.

Proseguio a 2ª discussão da proposta regulando o estado servil: oraram os Srs. Silveira da Motta e ministro da agricultura, e ficou a discussão adiada pela hora.

Foram reformados por decretos de 4 do corrente o grumete do corpo de imperiaes marinheiros, José de Souza Nascimento, e de 6, o 2º sargento do mesmo corpo, Bernabé José Tavares, e o imperial marinheiro de 1ª classe, Leonidio dos Santos, nos termos, aquelle do decreto de 11 de dezembro de 1815 e 2º, do § 3º art. 1º do regulamento de 25 de outubro de 1854, e o ultimo, do art. 29 do decreto n. 411 A, de 5 de julho de 1845.

Effectuou-se ante hontem pela manhãa, na igreja da Cruz dos Militares, a benção da nova bandeira do 1º batalhão de artilharia, sendo padrinhos S. A. o Sr. conde d'Eu e o Sr. ministro da guerra.

Assistiram a essa solemnidade muitos officiaes de mar e terra.

De posse do seu novo estandarte, o batalhão de artilharia, que se tornava notavel pelo garbo e asseio, regressou ao seu quartel onde ja o esperavam S. A. o Sr. conde d'Eu e diversos convidados. Alli foi servido um *luncheon*, que a officialidade do batalhão mandara preparar.

As ruas de D. Manoel e da Misericordia estiveram enfeitadas com bandeiras e folhagem, bem como o quartel onde as praças passaram em festa o resto do dia.

— 13 —

Votou-se hontem no senado, sobre a resolução que autorisa a concessão de dispensa ao estudante Joaquim Diniz Cordeiro, e foi adoptada em 3ª discussão.

Foi tambem adoptada em 3ª discussão a proposição mencionada no parecer da mesa n. 411 sobre pensões.

Passou em 2ª discussão a proposição relativa á dispensa pedida pelo estudante Isaias Gomes de Mello.

Proseguio a 2ª discussão da proposta, que regula o estado servil.

O Sr. barão de Muritiba mandou á mesa as mesmas emendas que foram apresentadas pelo Sr. Dr. Perdigão Malheiro, na sessão da camara dos deputados de 18 de agosto ultimo, e publicadas no jornal de 19 dito.

Foram lidas e apoiadas, bem como as seguintes:

« Se não passarem aquellas emendas, proponho as seguintes;

« Ao art. 1º Depois das palavras—desta lei diga-se—ficarão livres logo que completarem a idade de 21 annos—se antes não tiverem sido libertos:

« Supprimam-se as palavras—e havidos por ingenuos.

« O § 1º redija-se como se segue:

« § 1.º Os filhos da filha da mulher escrava nas condições deste artigo, nascidos emquanto a mãi não completar aquella idade, são considerados ingenuos. O senhor é obrigado a cria-los e trata-los até que a mãi complete a referida idade.

« Supprimam-se todas as outras disposições do artigo e emendas da camara dos deputados.

Art. 2º Supprimam-se as emendas da camara dos deputados.

« Art. 3º Accrescente-se do imposto de 1$ annuaes sobre os escravos maiores de 12 annos de fóra das povoações até agora não isenta da taxa de escravos; e de 1 0/0 das addicionaes sobre a exportação.

« Art. 6º Accrescente-se nos §§ 1º 2º dentro de dous annos á medida que fôr sendo possivel estabelece-los.

« No § 3.º diga-se quatro annos em vez de sete.

« Accrescente-se com a numeração de 7º o seguinte paragrapho.

« Os escravos que requererem sua liberdade tendo completado a idade de 58 annos, indemnisando o governo o seu valor.

« Additivo.—Na transmissão de heranças, legados e nas doações serão libertados pelos respectivos herdeiros legatarios e donatarios dos escravos que lhes acontecerem os seguintes.

« Da data desta lei a 20 annos fica extincta a escravidão no Brasil. S. R.—*Silveira da Motta*.»

« Se os herdeiros, legatarios ou donatarios forem descendentes, 5 0/0.

« Se forem ascendentes, 7 0/0

« Os colateraes até o 2º grão, 9 0/0.

« Os outros herdeiros legitimos, 12 0/0.

« Os herdeiros legatarios ou donatarios estranhos, 50 0/0.

« Não havendo numero sufficiente de escravos, dos quaes se possa fazer a deducção para os que devem ser libertados, deduzir-se-ha em dinheiro a respectiva importancia, e será esta applicada ao fundo de emancipação.

« Os contribuintes herdeiros, legatarios ou donatarios terão a escolha dos escravos que devem ser libertados.

« Não terá lugar a disposição deste artigo se fôr violenta a morte daquelle cuja herança ou fazenda tiver de transmittir-se.—S. R.—*Barão de Muritiba*.»

Oraram os Srs. Octaviano, Vieira da Silva, Zacarias e barão de Muritiba e ficou a discussão adiada pela hora.

— 14 —

Não houve hontem sessão no senado, por falta de numero legal para deliberar.

Do Rio da Prata recebemos hontem folhas até 7 do corrente pelo vapor italiano *Espresso*.

Da republica argentina nada referem de importancia politica. O ministro de estrangeiros Herrera y Obes regressara a Montevidéo, e reorganisado o gabinete oriental a camara dos deputados votou com algumas emendas a lei de recursos pedidos pelo governo. O projecto votado por aquella camara e dependente ainda da approvação do senado autorisa o poder executivo a emittir um emprestimo extraordinario de 4 milhões em titulos de 500 pesos de ouro, podendo tambem emittir bilhetes fraccionarios de um dobrão até a somma de dous milhões de pesos. Ao serviço de juros e amortisação ficam consignados os 4 0/0 addicionaes sobre a importação, que se cobram desde o 1º de julho.

Os recursos creados por esta lei são destinados a cobrir o orçamento geral e despezas da guerra, e para saldar o *deficit* das despezas extraordinarias da mesma guerra, autorisa-se mais o governo a emittir até dous milhões des pesos em titulos da divida interna de 6 0/0, não devendo estes titulos serem emittidos abaixo de 45 0/0 do seu valor nominal.

Relativamente a guerra civil apenas consignam as folhas uma noticia vaga de ter havido nas proximidades do Rio-Negro um recontro de duas divisões calculadas em 400 a 500 homens de parte a parte, parecendo ter sido vencida a dos *blancos*.

Foi sanccionada por decreto n. 2,018, do corrente, a resolução da assembléa geral isentando do imposto de loterias o estabelecimento do monte pio dos servidores do Estado, instituido nesta côrte, até que a receita se equilibre com a despeza do estabelecimento.

Sob este titulo publica uma folha do Rio da Prata a seguinte estatistica de Buenos-Ayres no anno decorrido de 1 de abril de 1870 a 31 de março de 1871:

1,093 roubos, 514 ferimentos, 40 assassinatos, 38 suicidios, 35 casos de demencia, 27 incendios, 1 infanticidio, 9 capturas de moedeiros falsos. As prisões foram em numero de 6,471 em homens, 540 em mulheres e 328 em menores; total 7,330.

— 15 —

Por decretos de 13 do corrente foram promovidos para os differentes corpos das armas de cavallaria e infantaria, contando antiguidade de 13 de maio do corrente anno, os officiaes dos mesmos corpos e armas abaixo designados:

Arma de cavallaria.—1º regimento: para major graduado do 4º dito João Candido Goulart, por antiguidade; para capitão o capitão graduado da companhia de guarnição da Bahia Francisco Servulo de Oliveira Porto, para a 6ª companhia, por antiguidade.

2º regimento.—Para capitães os tenentes do 4º dito Francisco Maria Pinheiro Bittencourt para a 5ª companhia, por estudos; do 5º dito Antonio Virgilio de Carvalho para a 8ª companhia, idem.

4º regimento.—Para capitão o capitão graduado do 3º dito Vasc de Azambuja Cidade para a 5ª companhia, por antiguidade.

5º regimento.—Para capitão o capitão graduado do 4º dito Joaquim Sabino Pires Salgado para a 7ª companhia, por estudos.

Corpo de guarnição de Matto Grosso.—Para capitães os capitães graduados: do 4º regimento José Fernandes Junior, para a 2ª companhia, por antiguidade; do 5º dito João da Silva Barbosa, para a 3ª companhia, idem; do 4º dito Julio Marianno da Silva, para a 4ª companhia, idem.

Corpo de guarnição de Goyaz.—Para major o major graduado do 2º regimento Manoel Alves Frasão de Lima, por antiguidade.

Para capitão o capitão graduado do 3º dito Benjamin Pereira Monteiro, para a 4ª companhia, por antiguidade.

Para tenentes da arma: os tenentes graduados da mesma Egidio de Oliveira Prado, por antiguidade; Ananias Pereira Crispim de Vasconcellos, idem; Francisco de Assis Trajano de Menezes, idem; Messias José de Freitas, idem; Venancio da Gama Lobo, idem; João Rodrigues Bemfica, idem; Francisco Manoel de Azevedo Junior, idem; Antonio Nicoláo Consul, idem; Antonio Fernandes da Fonseca Azambuja, idem; Fructuoso Saturnino de Abreu idem; José das Neves Pinheiro, idem; Luiz Lopes da Rosa, idem.

Arma de infantaria.—2º batalhão: para capitão o capitão graduado do dito batalhão Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, para a 5ª companhia, por antiguidade.

3º batalhão: para capitães os capitães graduados do 1º dito Silverio José da Cruz, para a 5ª companhia, por antiguidade; do 3º dito José Machado de Sousa, para a 7ª companhia, idem.

4º batalhão: para capitães os capitães graduados do 3º dito José Salustiano Fernandes dos Reis, para a 1ª companhia, por antiguidade; do 4º dito Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, para a 2ª companhia, idem.

5º batalhão: para capitães os capitães graduados do 1º dito Raymundo Ribeiro do Amaral, para a 5ª companhia, por antiguidade; do 3º dito João Luiz da Silveira, para a 8ª companhia, idem.

6º batalhão: para capitães os capitães graduados do dito batalhão Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, para a 3ª companhia, por antiguidade; José da Costa Monteiro, para a 4ª companhia, por antiguidade; do 4º dito João Severiano Maciel da Costa, para a 5ª companhia idem; os tenentes do 6º dito Espiridião José Moniz, para a 7ª companhia, idem; do 9º dito Carlos Nunes de Aguiar, para a 8ª companhia, por estudos.

7º batalhão: para capitães os capitães graduados do 4º dito Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, para a 1ª companhia, por antiguidade; do 3º dito Fernando José da Gama Lobo, para a 3ª companhia, idem; do 5º dito Feliciano Xavier Freire Junior, para a 4ª companhia, idem; Antonio Nogueira Pinto, para a 6ª companhia, idem; o tenente do 14º dito Paulo da Silva Alves, para a 7ª companhia, por estudos.

8º batalhão: para major o major graduado do 3º dito Francisco de Assis Guimarães, por antiguidade.

Para capitães os capitães graduados do dito batalhão Jeremias de Araujo Costa, para a 2ª companhia, por antiguidade; do 9º dito Eugenio Augusto de Mello, para a 4ª companhia, idem; do 16º dito Felinto Elysio da Costa, para a 5ª companhia, idem; e tenente do 9º dito Polycarpo Jorge de Campos, para a 6ª companhia, idem.

9º batalhão: para capitão o capitão graduado do 17º dito José Antonino Ribeiro de Freitas, para a 2ª companhia, por antiguidade.

10º batalhão: para major o major graduado do 1º dito Carlos Frederico da Rocha, por merecimento.

Para capitães os capitães graduados do dito batalhão Gil Braz da Silveira, para a 3ª companhia, por antiguidade; da companhia de guarnição da Parahyba Francisco Antonio de Deus e Costa, para a 4ª companhia, idem; o tenente do 17º dito Aureliano Pedro de Faria, para a 7ª companhia, por estudos.

11º batalhão.—Para major o major graduado do dito batalhão, Augusto Rodrigues Chaves, por merecimento.

Para capitães o capitão graduado do 5º dito Julião Augusto da Serra Martins, para a 6ª companhia, por antiguidade; o tenente do 15º dito Luciano Pereira de Sousa, para a 4ª companhia, idem.

12º batalhão.—Para capitães os capitães graduados do dito batalhão José Francisco Soares, para a 6ª companhia, por antiguidade; do 1º dito Manoel Eufrasio dos Santos Dias, para a 2ª companhia, por estudos.

13º batalhão.—Para capitães os capitães graduados do 12º dito Ignacio de Sousa Gouvêa Junior, para a 1ª companhia, por antiguidade; do 11º dito Jesuino Antonio da Silveira, para a 4ª companhia, idem; Solino Velloso da Silveira, para a 6ª companhia, idem; o tenente do 18º dito Joaquim Vieira de Aguiar, para a 8ª companhia, idem.

14º batalhão.—Para major o major graduado do 5º dito Roberto Ferreira da Costa Sampaio, por merecimento.

Para capitão o tenente do 18º dito Segismando Cicero de Alencar Araripe, para a 3ª companhia, por antiguidade.

15º batalhão.—Para major o major graduado do 6º dito José da Silva Pinheiro, por antiguidade.

Para capitães o capitão graduado do 1º dito Antonio Carlos da Silva, para a 5ª companhia, por antiguidade; os tenentes do 13º dito Domingos Pereira da Silva, para a 2ª companhia, idem; do 19º dito José Mendes Malheiros, para a 7ª companhia, idem; Victor da Silva Araujo, para a 8ª companhia, idem.

17º batalhão.—Para capitães o capitão graduado do 11º dito Joaquim José Avelino, para a 2ª companhia por antiguidade.

Os tenentes do 14º dito Boaventura Leitão de Almeida, para a 5ª companhia, idem; do 9º dito Pedro Velho de Sá Barreto, para a 6ª companhia, idem; do 1º dito Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado, para a 7ª companhia, idem.

20 batalhão.—Para major o major graduado do dito batalhão Joaquim Ferreira de Paiva, por antiguidade.

Para capitães o capitão graduado do dito batalhão Joaquim José Neve de Seixas, para a 2ª companhia, por antiguidade. Os tenentes do dito batalhão José Carneiro de Sá, para a 3ª companhia, idem; da companhia de guarnição de Santa Catharina Anacleto Francisco dos Reis, para a 4ª companhia, idem.

21 batalhão.—Para major o major graduado do dito batalhão Antonio José Baptista Camacho, por antiguidade.

Para capitães os capitães graduados do dito batalhão Floriano Lemos do Prado, para a 5ª companhia, por antiguidade; Antonio Augusto Nogueira de Baumann, para a 6ª companhia, idem.

Para tenentes da arma o tenente graduado da arma Americo Ladislao de Menezes, por estudos; o alferes da mesma arma, Claudio do Amaral Savaget, idem.

Os tenentes graduados da arma João Francisco Duarte de Oliveira, por antiguidade; José Placido Lucas Bion, idem; Gabriel Nunes de Araujo, idem; Aristides Flamino Vero, idem; Manoel Climaco dos Santos Souza, idem; Tristão Florencio dos Santos, idem; Joaquim Antonio Genovez, idem; Francisco Rodrigues Pereira das Neves, idem; Manoel Firmino da Costa, idem; Victorino dos Santos Silva, idem; Miguel Antonio de Mello Tamborim, idem; João José de Toledo Ribas, idem; João Paulo da Silva Porto, idem; Potenciano José Ventura, idem; Joaquim Antonio Pinheiro Ferreira, idem; Francisco Joaquim Affonso, idem; Carlos Antonio Espinola, idem; Felippe de Araujo Sampaio, idem; Manoel Joaquim de Paiva, idem; Pedro Augusto da Fonseca Teixeira, idem; Emygdio Francisco de Souza Magalhães, idem; Antonio José Centeno Junior, idem; Belchior Antonio Ribeiro da Fonceca, idem; Capitulino Bandeira Cesar de Mello Loureiro, idem; Felismino Cunha do Nascimento, idem; Rodolpho Augusto de Souza Caldas, idem; Trajano José da Costa Neiva, idem; Manoel de Faria Lemos, idem; Augusto Frederico Pereira de Carvalho, idem; João Carlos de Assis, idem; Tito de Souza Camisão, idem; Hygino Pantaleão da Silva, idem; João Francisco Guimarães, idem; Reginaldo Nemesio Marreiros de Sá, idem; Minervino Thomé Rodrigues, idem; Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, idem; Antonio Julio da Boa Sorte, idem; Manoel Nonato Nunes de Seixas, idem; José Joaquim Soares Carne Viva, idem; José Ferreira Ramos, idem; Pedro Frederico Meirelles Ervont, idem; Joaquim Orencio da Costa Luné, idem; Luiz Lopes Villas Bôas, idem; Antonio Bernardo de Figueiredo, idem; Moysés Aarão Machado Wanderley, idem; Alfredo da Costa Wetne, idem; Olegario Antonio de Sampaio, idem; Bento Thomaz Gonçalves, idem; Geraldo José de Abreu, idem; Manoel Thomé Cordeiro, idem; Basilio José de Barros, idem; João Ernesto de Salles, idem.—(*Continúa*).

Por decretos da mesma data foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os officiaes dos mesmos corpos abaixo mencionados: para o 7º batalhão o capitão do 10º dito José de Sant'Anna Meira, para a 8ª companhia.

Para o 9.º batalhão o major do 14º dito José Cesario Varella da França.

Foi classificado na 6ª companhia do 1º batalhão de infantaria o capitão da mesma arma Francisco de Paula Argollo.

Concederam-se, na conformidade das imperiaes resoluções de 6 do corrente, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, ao doutor em medicina José Antonio Pereira da Silva e a João Baptista da Silva Freitas, a este as honras do posto de tenente pharmaceutico do corpo de saude do exercito, e a aquelle ás de 1.º cirurgião do mesmo corpo, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra contra o Paraguay.

Foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 6 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do 4º batalhão de infantaria Antonio José Baptista de Luné, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Foram tambem reformados, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto acharem-se inutilisadas para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as seguintes praças dos differentes corpos de voluntarios da patria.

28 corpo de voluntarios da patria.—Soldado Viriato Gomes Pacheco

32 corpo dito.—Soldado João Alves dos Santos

5.º corpo dito.—Soldado Miguel Manoel dos Anjos.

Foram igualmente reformados com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, o 2º sargento Bento José Ferreira de Lima e o soldado Mauricio Luiz Francisco Ferreira de Oliveira, este do 13º e aquelle do 10º batalhão de infantaria.

— Por portaria de 11 do corrente concederam-se ao coadjuvante do curso preparatorio da escola militar bacharel Evaristo Xavier da Veiga, seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses de sua familia fóra da côrte.

— Por portarias de 13 do corrente foi exonerado o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Antonio Florencio Pereira do Lago, do lugar de 2º ajudante interino da directoria do arsenal de guerra da côrte, sendo nomeado para substitui-lo o capitão do estado maior de artilharia Francisco José Teixeira Junior.

Por decretos de 13 do corrente:

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos Raymundo da Motta Azevedo Corrêa, do termo do Porto Feliz para os de Capivary e Tieté, todos na provincia de S. Paulo.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 6 deste mez, pelo qual fôra nomeado o bacharel Reginaldo Alves de Mello para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Geremoabo, na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel Manoel José de Oliveira Miranda, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Pardo, na provincia de Minas-Geraes.

O capitão Ivo Abedias Furtado de Mendonça, tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

Por decretos de 13 do corrente:

Foi concedido o titulo de barão de Camaçari ao cidadão Antonio Calmon de Araujo Góes, da provincia da Bahia.

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa o chefe da legação imperial no Estado Oriental do Uruguay, Antonio José Duarte de Araujo Gondim.

Por decretos de 13 do corrente foi nomeado lente da cadeira de materia medica e therapeutica da faculdade de medicina da Bahia o Dr. Luiz Alvares dos Santos, oppositor da secção de sciencias medicas da mesma faculdade.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado conego da imperial capella o padre Dr. Pedro Peixoto de Abreu e Lima.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Augusto Pedrosa, Aurelio Joaquim Ribeiro de Campos, Francisco José Machado, João Paulo Cordeiro, José Antonio da Silva Ribeiro, José Gonçalves de Faria, José Joaquim Malheiros, José Manoel do Nascimento, Manoel Pinto dos Santos e José da Silva Gageiro; e o italiano padre José Cirielo.

— 16 —

Por portaria de 14 do corrente foi nomeado adjunto de director do laboratorio do Campinho o tenente Felippe de Araujo Sampaio, com vencimentos geraes.

Por portaria de 4 do corrente foi exonerado a seu pedido o engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra do lugar de director da colonia Santa Leopoldina, provincia do Espirito Santo.

Por outra de igual data foi nomeado para o mesmo lugar o bacharel Bernardino Marques da Cunha Bastos.

Do Rio da Prata tivemos hontem folhas de 10 do corrente, pelo vapor inglez *City of Rio de Janeiro*.

Relativamente á Republica Argentina as noticias são de interesse local. A legislatura provincial de Buenos-Ayres votou finalmente uma lei sobre as xarqueadas, prohibindo-as dentro do termo da capital, e tomando varias disposições para que estes estabelecimentos não prejudiquem a saúde publica.

No Estado Oriental prolongava-se entre o governo e as camaras o conflicto sobre a lei de recursos financeiros, passando apenas da camara dos deputados para o senado, onde o projecto encontrou forte opposição, especialmente com referencia á emissão de notas miudas. A persistir esta opposição, não se previa outra sahida senão um golpe de estado, não podendo o governo prescindir de alguns meios com que acudir á extrema penuria do thesouro.

A respeito da guerra civil apenas se fallava de correrias de blancos e colorados sem perspectiva de solução proxima.

Falleceu em Montevidéo o barão de Souza Leite, encarregado de negocios de Portugal, e decano do corpo diplomatico n'aquella capital.

Chegou neste vapor o celebre tragico italiano Salvini, que de passagem para a Italia tenciona dar nesta côrte alguns espectaculos com a sua companhia dramatica.

S. A. Imperial e o Sr. Conde d'Eu chegaram ao pavilhão da guarda-moria da alfandega hontem, ao meio dia, acompanhados pelo Sr. Conde de Lage e pela Sra. baroneza de Surahy.

Foram recebidos pelos Srs. ministros da marinha e dos estrangeiros, directores da companhia das docas de D. Pedro II, os Srs. Conde da Estrella e sua senhora, veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho e José Machado Coelho com sua senhora, secretario da directoria Dr. Velho da Silva, gerentes Dr. André Rebouças, Dr. Bento de Sampaio, varios Srs. deputados e mais algumas pessoas de distincção.

Suas Altezas atravessaram a ponte de ferro da doca da alfandega, e dirigiram-se ao molde exterior, onde repousaram alguns minutos em um pavilhão expressamente armado e decorado para a ceremonia do cravamento da ultima estaca na enseccadeira terminal d'esta obra.

Suas Altezas percorreram depois esta obra, dando especial attenção ao trabalho de escaphandro.

Proximamente á 1 hora da tarde embarcaram Suas Altezas na galeota imperial e se dirigiram á enseada da Saúde, desembarcando em uma ponte fluctuante, armada ao largo da Imperatriz.

Acompanharam a galeota com grande numero de convidados, as barcas das companhias Fluminense, Ferry e Mauá, galhardamente decoradas e generosamente offertadas pelos respectivos gerentes para esta festa industrial.

Suas Altezas foram recebidas ao desembarcar na ponte fluctuante do largo da Imperatriz pelo Sr. engenheiro e todo o pessoal das obras, dirigiram-se em seguida a um pavilhão ricamente adornado, que fôra armado para a ceremonia no centro da praça. Em caminho foi apresentado um embargo por parte da camara municipal, á obra que se ia inaugurar.

No pavilhão o Dr. Eduardo de Sá, em nome dos operarios, pronunciou um discurso, terminando por offertar á Sua Alteza, por intermedio do Sr. engenheiro Dr, André Rebouças, uma colher e um malhete de ouro e ramos de flores de pennas a S. A. Imperial e ao Sr. Conde d'Eu.

Seguio-se a ceremonia do lançamento da primeira pedra, da qual lavrou-se o seguinte auto:

« Aos 15 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1871, 51º da independencia e do imperio e 31º do reinado de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, reinando e muito alto e poderoso Sr. D. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, e sendo regente do imperio S. A. Imperial a Sra. D. Isabel, presentes a mesma augusta senhora, seu augusto esposo S. A. o principe Conde d'Eu e as pessoas abaixo assignadas; depois de benta pelo Rvm Sr. padre mestre Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, lançou-se a primeira pedra do armazem central das docas de D. Pedro II, empreza concedida a Stephen Busk & C., sendo socio gerente da firma no Rio de Janeiro o Sr. Stanley P. Youle, e ao engenheiro André Rebouças, pelos decretos do poder executivo ns. 4,492, 4,665 e 4,542 de 23 de março de 1870, 28 de junho de 1870 e 3 de janeiro do anno corrente, todos de conformidade á lei n. 1,746 de 13 de outubro de 1869.

» Sendo por effeitos destas concessões, obtidas todas sob os auspicios do muito alto e poderoso Sr. D. Pedro II, do presidente do conselho de ministros o Exm. Sr. visconde de Itaborahy, que se organisou de 8 a 10 de julho do presente anno, a companhia das docas de D. Pedro II, tendo por directores os Exm. Srs. conde da Estrella, presidente veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho e José Machado Coelho, banqueiro o Banco do Brasil, sob a presidencia do Exm. Sr. veador Dr. José Machado Coelho de Castro e corretor o Sr. Deocleciano Bruce.

« E para a todo tempo constar se lavrou o presente auto, seguindo-se lhe as assignaturas de sua alteza imperial, regente e de seu augusto esposo, do conselheiro Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ministro e secretario do estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, dos membros da directoria, do gerente da companhia e de mais pessôas que presentes estavam.»

Terminado o lançamento da pedra pronunciou o Sr. Dr. Velho, secretario da directoria, um eloquente discurso que terminou por vivas a sua magestade o Imperador, a suas altezas e á nação brasileira.

A senhora condessa da Estrella offereceu a sua alteza imperial, em nome da companhia um lindissimo ramo de flores adornado de colibris.

Suas Altezas embarcaram-se na galeota e voltaram com sua comitiva a alfandega, onde inauguraram a sala do expediente, aceitando ahi um copo d'agua.

A fim da mesa imperial, profusamente servida, foram franqueadas aos convidados tres mezas de 50 talheres cada uma.

Suas altezas retiraram-se enthusiasticamente saudados pelos circumstantes ás tres horas da tarde.

Falleceu ante-hontem o Sr. commendador Antonio Carlos Ferreira, deixando libertos, em seu testamento, os escravos Joaquim, crioulo; Ignez, parda; Ignacio e Evaristo pardo.

O Sr. José Barbosa da Silva e Sá e sua senhora D. Brigida Monteiro Barbosa concederam hontem, por ser o dia do anniversario do seu consorcio, carta de liberdade a [illegible]

— 17 —

Por decreto de 12 do corrente [illegible] o imperial marinheiro de segunda classe, Manoel Severiano, com o respectivo meio soldo, nos termos do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845.

— 18 —

Do Rio da Prata tivemos hontem folhas até 12 do corrente pelo paquete argentino *Pó*

Nenhuma noticia de interesse trazem relativamente á Republica Argentina.

Tendo o senado oriental regeitado definitivamente o projecto de recursos votado pela camara dos deputados, e formulado outro seu, iam fundir se os dous ramos do poder legislativo, para em assembléa geral decidir-se qual dos dous projectos seria lei do Estado.

Quanto a guerra civil continuam a ser vagas e contradictorias as noticias.

Dizia-se ultimamente que Aparicio estava em Tacuarembó com a maior parte das forças *blancas* e o general Borges em Sauce de Queguay com a vanguarda do exercito do governo.

— 20 —

O paquete nacional *Camões*, entrado hontem, trouxe-nos folhas das provincias de S. Pedro do Sul e de Santa Catharina, alcançando as de Porto-Alegre a 12, as do Rio-Grande a 14, e as do Desterro a 15 do corrente.

S. PEDRO.—O dia anniversario da independencia fôra muito festejado nas cidades de Porto-Alegre e Rio Grande.

No dia 12 o coronel João Simões Lopes passára a administração da provincia ao segundo vice-presidente Dr. João Dias de Castro.

Por occasião do fallecimento de um antigo e acreditado negociante da praça da capital, déra-se uma occorrencia desagradavel, que é referida desde modo por uma folha de Porto-Alegre.

« No domingo 27 de agosto, foi a nossa cidade testemunha de um facto sobremodo escandaloso. O Sr. bispo diocesano negou a encommendação ao corpo do finado João José de Carvalho, a pretexto de haver este morrido sem receber o Sacramento; e só a attitude energica, assumida pelo povo, que invadira o palacio episcopal e conseguira a força a abertura da igreja, demoveu o Sr. bispo do seu proposito.»

Tinha-se constituido a associação que deverá explorar o fabrico de generos bovinos, e essencialmente o do extracto de carne.

Para a construcção da projectada estrada de ferro do Rio Grande ao Jaguarão fôra apresentada a presidencia da provincia uma proposta pelo Sr. Francisco Affonso Com d'Ordan.

Segundo esta proposta a linha de bitola estreita seria dividida em tres secções que deveriam ser entregues ao trafego de 18, 36 a 47 mezes.

Haviam começado os trabalhos preliminares do traçado de linha telegraphica para Bagé a passar por Canguçú e Paratiny.

Falleceram na capital, o tenente coronel Joaquim Antonio de Borba: em S. Gabriel, o negociante Bento Ayrosa Maranhão; em Rio Pardo a baroneza do Triumpho.

Lê-se no *Onze de Junho*, folha de Jaguarão de 2 de corrente:

« O distincto coronel Manoel Amaro Barbosa, em virtude dos avisos e ordem do governo imperial, apresentou-se hontem voluntariamente ao commando da guarnição desta cidade, dando assim uma prova de obediencia ao governo, e preferindo em todo o caso antes ser brasileiro, a perder todos os seus interesses no Estado-Oriental.»

Os jornaes de Jaguarão recebidos na capital diziam que havia alli ajuntamentos, a todas as horas do dia, e com mais liberdade a noite, de gaúchos emigrados do Estado-Oriental, aos quaes se reuniam escravos e outras pessôas da população; estes factos que eram muito frequentes, despertavam apprehensões na cidade.

A *Reforma*, do Jaguarão, diz que se tinha apresentado em uma das guardas da nossa fronteira uma força de 80 a 100 homens, pertencentes ao governo de Montevidéo, e que se refugiára no territorio brasileiro acossada pelas tropas da revolução. A força entregou as armas.

Na tomada de Artigas fôra morto o oriental José Bibiano Salgado, cujo nome era estimado em Jaguarão pelo auxilio que prestou outr'ora a defeza desta cidade.

Fôra assassinado no Estado-Oriental o brasileiro capitão Balthazar pelo chefe *blanco* Hermenegildo, que acompanhado de alguns homens dirigira-se a casa do capitão, chamara-o a porta para dar-lhe uma palavra, e quando elle appareceu ferio-o, ajudado pelos mesmos homens, com doze lançadas e em seguida degolou-o.

O *Diario de Pelotas*, observando que a cidade de Bagé tem sido nestes ultimos tempos theatro de scenas repugnantes, que não abonam o seu estado de civilisação, conta que no dia 27 de agosto houve alli, no meio da rua, a luz do dia, um conflicto entre o juiz de direito interino Dr. Plinio, e o tenente-coronel Facundo da Silva Tavares, cahindo aquelle com a cabeça partida; não diz o mesmo jornal quem foi o provocador.

SANTA CATHARINA. — As folhas desta provincia adiantam apenas dous dias, ás ultimas recebidas. Nada acrescenta de interesse.

— Por portaria de 5 do corrente foram mandados pôr a disposição do ministerio da agricultura, afim de serem incumbidos do estudo da região encachoeirada dos rios Araguaya e Tocantins, de conformidade com as disposições do art. 3º do decreto n. 1,808 de 20 de agosto do anno passado, os capitães do corpo do estado-maior de 1ª classe Antonio Florencio Pereira do Lago e Antonio de Senna Madureira.

— Por decreto n. 4,781 de 30 de agosto ultimo concedeu-se á companhia União Industrial autorisação para funccionar e foram approvados os respectivos estatutos.

— Uma correspondencia da cidade de Jaguarão a um periodico do Rio-Grande, ao noticiar a rendição da fronteira, villa oriental de Artigas, á força blanca, que a tinha sitiado, relata o seguinte episodio:

« No acto da rendição o povo desta cidade, que se achava á margem do rio, foi testemunha de um incidente singular. Um dos soldados da guarnição prisioneira, de nome Dionyzio, vestido como se achava, atirou-se ao rio, escapando do meio das forças revolucionarias que se achavam á beira delle, e nadando galhardamente dirigia-se ao lanchão da repartição que estava ancorado no meio do rio, quando uma canôa que por alli vogava, impellida por um braço robusto e humanitario, voou em seu soccorro, e o tirou de dentro d'agua trazendo-o a salvamento para este lado.»

— 21 —

Em data de 18 do corrente foram distribuidos pelos differentes corpos da arma de infantaria abaixo mencionados os tenentes da mesma arma, promovidos por decreto de 13 deste mez a saber:

1º batalhão.—Tenentes: Belchior Antonio Ribeirão da Fonceca, Miguel Antonio de Mello Tamborim, João José de Toledo Ribas, Claudio do Amaral Savaget.

2º batalhão.—Tenentes: Tristão Florencio dos Santos, Alfredo da Costa Wayne, Augusto Frederico Pereira de Carvalho, e Basilio José de Barros.

3º batalhão.—Tenentes: Antonio Bernardo de Figueiredo, Pedro Frederico Meirelles Ervont, Hygino Pantaleão da Silva, Antonio Julio da Boa Sorte.

4º batalhão.—Tenentes: Felismino Cunha do Nascimento, Minervino Thomé Rodrigues e José Ferreira Ramos.

5º batalhão.—Tenentes: Tito de Souza Camisão, José Placido Lucas Bion, Joaquim Antonio Genovez e João Paulo da Silva Porto.

6º batalhão.—Tenentes: João Carlos de Assis, Antonio José Centeno Junior e Francisco Rodrigues Pereira das Neves.

8º batalhão.—Tenentes: Trajano José da Costa Neiva, Pedro Augusto da Fonceca Teixeira e Bento Thomaz Gonçalves.

9º batalhão.—Tenentes: Emygdio Francisco de Souza Magalhães e Capitulino Bandeira Cesar de Mello Loureiro.

11 batalhão.—Tenentes: Rodolpho Augusto de Souza Caldas e João Ernesto de Salles.

12 batalhão.—Tenentes: Olegario Antonio de Sampaio e Joaquim Orencio da Costa Luné.

14 batalhão.—Tenente: Manoel Firmino da Costa.

15 batalhão.—Tenentes: Geraldo José de Abreu, Carlos Antonio Espindola e Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira.

16 batalhão.—Tenentes: Moysés Aarão Machado Wanderley, Americo Ladislão de Menezes e Manoel Nonato Nunes de Seixas.

17 batalhão.—Tenentes: João Francisco Guimarães e Potenciano José Ventura.

18 batalhão—Tenentes: Luiz Lopes Villas Bôas e Felippe de Araujo Sampaio.

19 batalhão.—Tenentes: Francisco Joaquim Affonso, Gabriel Nunes de Araujo e Victorino dos Santos Silva.

20 batalhão.—Tenentes: Joaquim Antonio Pinheiro Ferreira e Manoel Thomé Cordeiro.

21 batalhão.—Tenentes: Manoel Climaco dos Santos Souza, José Joaquim Soares Carne-viva Manoel Joaquim de Paiva.

Companhia de guarnição do Piauhy.—Tenente Reginaldo Nemesio Marreiros de Sá.

Companhia de guarnição do Rio Grande do Norte.—Tenente Manoel de Faria Lemos.

Companhia de guarnição da Parahyba.—Tenente Aristides Famino Vero.

Companhia de guarnição de Santa Catharina.—Tenente João Francisco Duarte de Oliveira.

— Tivemos do Rio da Prata folhas até 16 de passado pelo paquete inglez *Neva*:

O Sr. barão de Cotegipe tinha chegado a Montevidéo, onde, recebido com todas as honras devidas ao seu elevado caracter, entregou as suas credenciaes como ministro plenipotenciario do Brasil.

A questão financeira não tinha tido solução, não havendo podido ainda as duas camaras pôr-se de accordo.

O ponto principal da divergencia era se se concederia ao governo ou a um banco a emissão de 2 milhões em notas fraccionarias.

Sobre a guerra civil tambem não ha noticias senão de estereis marchas e contra marchas. Ultimamente tinham sido presentidas forças *blancas* nas visinhanças da capital.

Relativamente á Republica Argentina não referem as folhas facto de importancia a não querer considerar-se tal a morte de Manoel Taboada, communicada de Cordova ao governo nacional.

— Noticia o *Correio Fluminense*, folha de Angra dos Reis, que no dia 12 do corrente o Sr. capitão João de Alvarenga Rocha libertou sua escrava de nome Jacintha, tendo feito anteriormente o mesmo beneficio a uma filha da referida escrava.

« Estes actos, que por si mesmos se recommendam, observa o *Correio*, tornam-se mais dignos de louvor, attendendo-se a que o Sr. capitão Alvarenga não possuia mais de tres escravos.»

— A Sra. D. Antonia Luiza Nogueira de Miranda e Souza, de Valença, concedeu liberdade á sua escrava Maria Rosa, de nação, idade 31 annos. A carta de liberdade foi hontem registrada no escriptorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva.

— 22 —

Por decretos de 20 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Faustino José de Oliveira Ribeiro, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Apiahy e Itapeva da Faxina, da provincia de S. Paulo.

O bacharel Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. José, Goyanninha e Flor, da provincia do Rio Grande do Norte.

O tenente-coronel honorario do exercito, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi designada a comarca de Magé, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio Candido da Rocha.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Pedro de Calazans, do termo de Santa Maria da Bocca do Monte, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para a de Geremoabo na da Bahia.

Foi concedida ao bacharel Luiz Eugenio Horta Barbosa a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ouro-Preto, na provincia de Minas-Geraes.

Por decretos de 20 do corrente:

Foram concedidas:

Ao capitão honorario do exercito Augusto Diniz Gonçalves, a pensão de 60$ igual ao soldo daquella patente.

Ao do 5º batalhão de artilharia a pé, Aristides Arminio Guaraná, a de 30$ mensaes.

Foi declarado:

Que a pensão de 600 rs diarios concedida por decreto de 17 de outubro de 1866, e já approvada, deve entender-se conferida ao 2º sargento do 30º corpo de voluntarios da patria Joaquim Roberto Pereira, e não Joaquim Roberto Ferreira.

Que a de 400 rs. diarios, concedida por decreto de 14 de janeiro do corrente anno, e já approvada, deve entender-se conferida ao soldado do 30º corpo de voluntarios da patria Angelo Henrique do Nascimento, e não Angelo Rodrigues do Nascimento.

Foi feita mercê da medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, ao soldado do batalhão naval Manoel Joaquim da Silva.

Por cartas imperiaes da mesma data foram apresentados:

O conego de prebenda inteira, Manoel Thomaz de Oliveira, na cadeira de arcediago, que se acha vaga na cathedral da diocese de Olinda.

O conego de meia prebenda, Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, na cadeira de conego de prebenda inteira, vaga na mesma cathedral.

O padre Manoel João Gomes, na cadeira de conego de meia prebenda na mesma cathedral.

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Francisco José Pires, João Duarte Franco, João Machado, Manoel José Pereira Balthar e o inglez Miguel João Lunch.

Por decreto de 13 do corrente foi concedido ao Dr. Eduardo Ernesto Pereira da Silva, da provincia de Minas-Geraes, o titulo de barão de S. João d'El-Rei.

Em data de 18 do corrente foram distribuidos pelos differentes corpos da arma de cavallaria abaixo designados, os tenentes da mesma arma promovidos por decreto de 13 deste mez, a saber:

2º regimento, tenente Fructuoso Saturnino de Abreu.

3º regimento, tenente Venancio da Gama Lobo.

4º regimento, tenentes Egydio de Oliveira Prado, Ananias Pereira Chrispim de Vasconcellos, João Rodrigues Bemfica, Antonio Fernandes da Fonseca Azambuja, Luiz Lopes da Rosa.

5º regimento, tenentes Francisco Manoel de Azevedo Junior, Messias José de Freitas, Francisco de Assis Trajano de Menezes.

Corpo de guarnição de Matto-Grosso, tenente José das Neves Pinheiro.

Companhia de guarnição da Bahia, tenente Antonio Nicoláo Consul.

Por decreto de 20 do corrente, e na conformidade das disposições da imperial resolução de 20 de julho do anno proximo passado, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, passou a aggregado a arma a que pertence o major graduado do 21º batalhão de infantaria, Luiz Antonio Guerreiro Drago.

Por decreto de igual data foi transferido para a 6ª companhia do 10º batalhão de infantaria o capitão do 20º batalhão da mesma arma, Anacleto Francisco dos Reis.

— 23 —

Por decreto n. 4784 de 6 do corrente foi concedida á companhia denominada Empreza Predial approvação dos respectivos estatutos.

Segundo um telegramma recebido hontem de Ubatuba, o vapor *Duarte I* chegou áquelle porto ante-hontem com grandes avarias por ter abalroado com o *Pirahy*. Dizia-se que o *Duarte I* estava fazendo agua e tinha quebrados 6 cabeços e que o *Pirahy* perdera a figura de prôa e soffrera tambem muito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Hontem pela manhãa chegou o vapor inglez *Neva*, trazendo datas: do Rio da Prata 16, do Rio de Janeiro 23, e da Bahia 26, do corrente.

Além das noticias que damos sobre a rubrica *Interior*, com especialidade a carta do nosso correspondente da côrte, apenas encontramos nos jornaes as que se seguem.

PARAGUAY.

Dizem as folhas do Paraguay que a assembléa legislativa adoptara uma lei relativa á emissão de 100,000 pesos, e que o governo recusára sanccionar a lei que o autorisava a negociar um tratado de commercio com a republica Argentina, fundando-se na desproporção da importação entre ambos os paizes.

[illegible]

— Segundo refere o [illegible], alguns cidadãos brasileiros residentes no Salto, celebraram a 7 de setembro, fundando uma associação, cujas bases foram:

« 1º [illegible] em suas pessoas e interesses, no terreno legal e em harmonia com as leis do paiz.

« 2º Auxiliar a acção dos agentes consulares e diplomaticos do imperio, facilitando-lhes informações e outros meios de que possam carecer para fazer effectivas as garantias [illegible] aos interesses da população brazileira.

MUTILADO

MUTILADO

« 3.º Empregar todos os seus esforços collectivos e individuaes para que os brasileiros não tomem parte directa nem indirecta nas lutas e assumptos [illegible] da republica. »

A commissão [illegible] ficou composta dos Srs. Antonio Antunes [illegible] da Costa, Valentim de Moraes [illegible] e Pedro Jacintho Pereira.

— Em 16 do corrente escrevem de Montevidéo:

« A noticia mais importante que leva este paquete é a chegada do Sr. barão de Cotegipe a esta capital na manhãa do dia 13. Sua demora procedeu de desarranjo na machina do transporte *Vassimon*, que impossibilitam este vapor de mover-se sem fazer fundo novo para um cylindro.

« S. Exc. teve hoje a satisfação de entregar as cartas credenciaes de que foi portador ao presidente da republica. Os temores que incutia sua vinda, vão-se desvanecendo, com o conhecimento do fim principal, de sua missão, que negociar o tratado difinitivo de paz com o Paraguay. Consta que este Estado se fará ainda representar por D. Adolpho Rodrigues, e a Confederação Argentina por D. Bartholomeu Mitre, rendendo assim uma homenagem devida ao negociador brasileiro.

« E' provavel que no decurso destes melindrosos trabalhos os representantes dos tres Estados alliados se entendam com franqueza ácerca da situação que atravessamos, tão cheia de provocações, e que estabeleçam uma politica fecunda, baseada na cordealidade das relações entre os visinhos, e na conciliação entre os combatentes que hoje se estrangulam em uma guerra civil sem termo, nem utilidade.

« Os exercitos belligerantes continuam em suas marchas e contra-marchas, e difficil é acompanha-los nessas operações, que nada adiantam. Hoje chegou a noticia de que Aparicio, com 1,500 homens, andava por Taquarembó, e que o general Castro não lhe ficava longe.

« Esta tarde embarcaram 200 homens para o Salto; o que indica receio de ataque áquella villa importante, e o vigia do Cerro annunciou ter avistado uma partida de 100 homens, na barra de Santa Luzia.

« Hoje tambem reunio-se a assembléa geral para tratar dos projectos financeiros do governo, e á ultima hora soube-se que não foram votados, ficando, portanto, de pé a lei que o autorisava a contrahir um emprestimo de 4 milhões a 80 %, a qual nenhum effeito util tem tido.

« Tem tomado corpo a noticia de uma invasão boliviana em Corumbá, depois que chegou o paquete *Cuyabá* que dali sahio no dia 1. O *Cecilia*, que partio no dia 4 e que nos transmittio de Assumpção as noticias de que foi portador, nada adianta. Sabe-se sómente que este boato tem origem em uma communicação do commandante de Villa Maria ao de Corumbá. Não ha fundamento para ser acreditado, entretanto em Buenos-Ayres tem feito impressão, porque coincide com o facto da negociação de limites com o Paraguay, e sabe-se das aspirações da republica da Bolivia á posse do Chaco com que conta a Confederação. »

RIO GRANDE DO SUL.

— Segundo diz o *Commercial* de 7 do corrente, uma carta de Bagé communicava o seguinte:

« Francisco de Paula Silva, proprietario de uma das emprezas de deligencias entre Bagé e Sant'Anna, indo neste ultimo lugar á casa do Sr. Sarratea, distante da linha cousa de uma legua, a comprar cavallos para a sua deligencia, fôra agarrado, com um peão, por uma partida blanca, que os conduzio quem sabe para onde. Delles não ha noticias. A este facto attribue-se a demora da chegada da deligencia. Consta que tambem foram agarrados dous peões da empreza de deligencias dos Srs. Guimarães & Flôres. »

Noticiava a supracitada folha que «no dia 23 de agosto fôra descoberta pelas autoridades de Buenos-Ayres a falsificação das moedas de ouro brasileiras que lhe dão o valor de 11 patacões, sendo a falsificação feita de prata. O autor era um abridor italiano que fôra preso com todos os utensilios proprios para a falsificação das ditas moedas. Julga-se a circulação desta moeda já um tanto importante.

MATTO GROSSO.

— São de 24 de agosto as ultimas datas:

— O tenente-coronel Francisco José Cardoso Junior assumira a presidencia da provincia e o commando das armas no dia 29 de julho.

— A' 20 de agosto encetara seus trabalhos a assembléa provincial.

— A presidencia da provincia havia ordenado que a artilharia, que se achava desmontada em Corumbá, fosse convenientemente collocada no alto de uma barranca denominada Castello.

— Foram tambem nomeadas pelo presidente commissões incumbidas de dar parecer, uma sobre as reformas convenientes no systema da instrucção publica, e outra sobre os meios de abastecer d'agua á capital.

— Graças ás deligencias empregadas pelo Dr. Ernesto Julio Bandeira de Mello, fôra libertado, mediante a quantia de 100$, um pardinho de 4 mezes de idade, escravo de Anna Carolina.

— O Dr. Generoso Alves Ribeiro deixara livres, por disposição testamentaria, os seus escravos Emilio, Roberto, Patricia Amelia e Diogo.

— No dia 5 do passado fôra assassinado, no districto do Livramento, Antonio de Almeida Lobo.

— Na capital fôra capturado João Miguel Celestino, soldado sentenciado que se evadira do arsenal de guerra a 9 de abril de 1864.

— No cofre geral da thesouraria existia a 19 de agosto ultimo, em dinheiro 872:161$054; no cofre provincial a 16 do mesmo, 57:146$647.

GOYAZ.

— No dia 31 de julho encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

PARANÁ.

— Recebemos folhas de Curitiba até 9 e de Paranaguá até 16 do corrente.

— O anniversario da independencia do imperio fôra solemnisado na capital com um *Te-Deum* que a camara municipal mandara celebrar.

— Procedeu-se no dia 7 do corrente á eleição de membros da assembléa provincial.

— A presidencia firmara um contrato com o Dr. Sabino Tripoli para o fim de estabelecer na provincia 200 familias de colonos procedentes do norte da Italia e da Biscaia.

— Segundo o *Commercio do Paraná*, entra no plano do Dr. Tripoli a construcção de uma estrada de rodagem entre Paranaguá e Morretes.

— Continuavam com actividade os trabalhos da linha telegraphica entre Curitiba e Paranaguá. No dia 7 do corrente, foram estendidos os fios desde o Bacachery até a colonia Argelina, faltando apenas meia legua de extensão para a conclusão do serviço.

MINAS GERAES.

— Temos folhas do Ouro Preto até 16 e do Juiz de Fóra até 21 do corrente:

— Falleceu a 26 do passado, na freguezia da Contagem, municipio de Sabará, o tenente-coronel Romualdo José de Macedo Brochado, chefe do partido conservador naquella localidade.

— A Sra. D. Anna Elisabeth Pires, fazendeira do municipio da Diamantina, libertou 9 escravos de ambos os sexos e contando o mais velho delles 29 annos. «Quasi todos os libertos, diz o *Pharol*, do Juiz de Fóra, sabem ler e escrever. »

— Da mesma folha transcrevemos o seguinte:

« Consta-nos que Francisco Candido da Trindade, morador no districto da Chacara, que ha pouco esteve na cadêa desta cidade como louco, acha-se de novo furioso. Seu estado de exaltação é tal que inspira serios receios. O nosso informante diz-nos que ha dias o desgraçado Trindade amarrou um seu escravo, cortou-lhe uma orelha e fez-lhe muitos outros ferimentos com uma faca pelo corpo. »

— No dia 19 do mez passado, recolheram-se á cadeia do Pitanguy, para entrarem em julgamento, os pronunciados no artigo 192 combinado com o 34 do codigo criminal, João Cordeiro Valladares e José Cordeiro Valladares Filho, processados por uns tiros dados em Elias Pinto Cordeiro em dias de abril do anno de 1870, no districto do Pompeu.

— Do *Noticiador de Minas* extrahimos as seguintes noticias:

« Chegando ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia da provincia, que em dias de novembro do anno passado o servente da Santa Casa de Misericordia desta cidade, Ezequiel Correia dos Santos, asphyxiára no proprio leito o enfermo Antonio Vital Pereira, apertando-lhe o pescoço com as mãos, S. Exc. mandou pelo Sr. delegado de policia, Antonio Luiz Maria Soares de Albergaria, proceder ao necessario inquerito, e depois de haverem deposto tres testemunhas, foi o indiciado recolhido á cadeia desta cidade.

« Este facto occorrido durante a administração passada, e que foi observado por dous enfermos, só agora teve conhecimento a actual mesa administrativa e a policia, chegando-se por esta occasião ao conhecimento tambem de que o mesmo Ezequiel tinha por costume maltratar os enfermos pobres que alli são curados. A vista, porém, da vigilancia dos actuaes mesarios e das acertadas providencias policiaes, é de esperar que já mais se reproduzam factos de tanta barbaridade.

« O subdelegado de policia do districto da cidade do Pombal, João Marcellino Vieira da Costa, na noite de 24 do passado, capturou nas cabeceiras do ribeirão do S. Manoel, distante quatro e meia leguas daquella cidade, a Indalicio Ribeiro dos Reis, por haver [illegible] barbaramente a um seu escravo [illegible]. O criminoso está sendo processado.

« Em virtude das terminantes ordens expedidas pelo Sr. Dr. chefe de policia, acaba de ser preso no districto de Cattas Altas de Noruega, termo de Queluz, e já se acha recolhido á cadeia desta capital, o réo José Mathias das Neves, que ha 15 annos evadio-se da cadeia daquella cidade, onde se achava cumprindo sentença por crime de morte.

« No dia 4 do corrente chegou a esta capital tendo sido remettido pelo delegado de policia da Itabira, o preso Antonio Pinto da Costa, afim de ser aqui processado pelos crimes de falsidade e estellionato, que commetteu, afim de obter do governo 50$000, como interprete dos indios do norte do Rio-Doce. »

S. PAULO.

— Alcançam a 20 do corrente as noticias desta provincia.

— Fallecera na capital o chefe de secção aposentado da thesouraria de fazenda Manoel José Vaz.

— Da cidade da Constituição communicaram ao *Diario* o seguinte:

« No dia 17 do mez passado, pelas 10 horas da noite, foi aggredido nesta cidade Claudio de Tal, que, como empregado do alferes José Florencio de Oliveira, dono da ponte sobre o rio Piracicaba, recebe o tributo dos que por ahi passam.

« O caso deu-se do modo seguinte:

« No dia e hora referidos, um sujeito vestido de poncho, chegando á pequena casa, na entrada da ponte, feita para recebedoria e aposento daquelle empregado, chamou-o; Claudio, que já dormia, levanta-se, e, ao abrir a porta, recebe um tiro de pistola a queima roupa!

« Com o movimento, porém, que o assassino fez ao levantar o poncho, Claudio instinctivamente recua e fecha a porta! O assassino erra o tiro e a bala crava-se na folha da porta, fura-a e vai arrombar a gaveta de uma mesa que existia no interior da pequena casa.

— No Amparo inaugurára-se a 7 do corrente uma escola nocturna de ensino primario e gratuito, a expensas de particulares. Compareceram 35 alumnos de diversas idades, desde 9 até 57 annos.

— Em Porto Feliz o Sr. Joaquim de Oliveira Andrade libertára na pia a sua escrava de nome Benedicta.

— Constava terem sido capturados os quatro escravos implicados no assassinato do capitão A. R. Duarte Ribas, sendo apprehendidos adiante já de Botucatú.

— Na noite de 11 do corrente o despenseiro do vapor *Halley*, passando por uma prancha, quando se recolhia a bordo, cahio ao mar e afogou-se.

— Lê-se na *Revista Commercial* de 12:

« Um escravo do Sr. José Fernandes da Silva achava-se hontem carregando café para bordo do vapor inglez *Halley*, atracado á ponte do consulado, quando encontrado por outro preto no meio da prancha, na occasião em que voltava do navio, perdeu o equilibrio e cahio ao mar.

« Não podendo alcançar um cabo que lhe lançaram, havia já ido ao fundo duas vezes, e teria succumbido se não fôra um marinheiro da barca *Edina*, que inspirado pelo sentimento de humanidade, atirou-se á agua e, com risco de vida, salvou-o, trazendo-o para terra. O senhor do escravo, que se achava presente, quiz renumerar o valente e bemfazejo marinheiro, mas este recusou receber recompensa alguma, dando assim mais realce ao acto meritorio que acabava de praticar. »

— Cartas particulares de Campinas noticiavam o fallecimento do fazendeiro capitão Camillo Xavier Bueno da Silveira.

— Em Iguape tambem fallecera o major João Antonio da França, abastado fazendeiro da Xiririca.

— Noticia o *Correio Paulistano* de 16 que no dia anterior haviam seguido para a linha ferrea de Campinas o presidente da companhia Paulista, Dr. Falcão, o engenheiro em chefe Dr. Viriato de Medeiros e o engenheiro fiscal do governo Dr. Galvão, afim de receberem a linha dos empreiteiros que haviam-na dado por prompta quanto aos trabalhos relativos ao movimento de terras e formação do leito da estrada.

Segundo a folha citada, já está começado o assentamento de trilhos.

— Haviam chegado á capital 33 familias de agricultores do Alemtejo, comprehendo cento e tantas pessoas, contratadas pelo desembargador Bernardo Galvão, para as suas colonias agricolas do Bom Retiro e Taquaral. Nestes estabelecimentos ja existiam 130 colonos.

— Na fazenda do Sr. Carlos da Silva Rangel, fazendeiro do municipio do Amparo cahio, a 1 do corrente, terrivel chuva de pedras e com ella um raio sobre um grande jequitibá, a pouca distancia da casa de residencia. A arvore incendiou-se e em seguida manifestou-se pavoroso incendio nas mattas; apezar dos esforços empregados para extingui-lo, ainda no dia 12 do corrente não se chegára a este resultado.

— O *Correio Paulistano*, referindo-se ao *Paulista* de Taubaté, diz que houve nos suburbios desta cidade um grave conflicto entre varias pessoas da familia de Joaquim Portella da Luz e Benedicto Tristão da Luz, primos-irmãos.

« Desta desordem resultou a morte de Benedicto da Luz, e graves ferimentos em José, filho deste, em Leduina Maria das Dores, irmã de Joaquim da Luz, Benedicta, escrava desta, e Anna Maria da Conceição, caseira do dito Joaquim da Luz »

— No dia 3 do corrente, diz o *Americano*, de Sorocaba, no paço da camara municipal, a convite dos Srs. Dr. Ubaldino, Maylasky e Ferreira Lobo, reuniram-se alguns cidadãos, e, sob a presidencia do Sr. Dr. V. E. da S. Abreu, organisou-se com o titulo Industria Sorocabana uma sociedade anonyma com o capital de 400:000$000, divididos em acções de 200$000, para o fim de crear-se uma fabrica de tecidos de algodão.

« Os estudos apresentados pelo Sr. Dr. Ubaldino foram approvados e eleita uma commissão directora para tratar perante o governo da approvação dos estatutos e praticar os actos necessarios para a incorporação da mesma. Esta commissão é composta dos Srs. Francisco Ferreira Leão, Luiz Matheus Maylasky, Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Dr. João Feliciano da Costa Ferreira e Antonio Joaquim de Santa Anna, sendo o primeiro o presidente della. »

— Uma carta dirigida da Limeira ao *Correio Paulistano* diz o seguinte, sobre o incendio que teve lugar na fazenda do Sr. José Vergueiro, e ha dias noticiamos:

« No dia 16 um terrivel incendio consumio, as casas de machinas, e machinas da fazenda Ibicaba. De um dos mais ricos edificios agricolas da provincia só restam hoje quatro paredes fendidas e ennegrecidas pelo fumo.

« Não se sabe ainda como ateou-se o incendio; quando o descobriram já eram inuteis os esforços extraordinarios feitos pelo proprietario o Sr. José Vergueiro, para o limitar. Arderam duas machinas de café, duas prensas de enfardar algodão, um moinho, 6 despolpadores e uma machina de beneficiar algodão. Uma grande porção de café (seis mil arrobas) tambem queimou-se.

« Não sei em quanto se póde avaliar tão lamentavel sinistro; o que é certo é que bem doloroso deve ser para a victima ver converter-se em fumo o fructo de tanta fadiga e trabalho. »

— Na mesma carta lê-se o seguinte:

« Está quasi completa a colheita de café por estes lados. A falha foi ainda maior do que se pensára. A colheita não orçou nem pela vigesima parte da anterior. Não pense que exagero, verá pelas remessas de 1871 a 1872. Houve fazendeiro que, tendo colhido mais de 30,000 arrobas, colheu agora menos de 1,000. Os mais felizes colheram um decimo da safra anterior.

« Estamos agora em perspectiva de boa colheita, se correr bem o tempo; penso, entretanto, que será ainda menor que a de 1870; por que tivemos durante dous annos consecutivos duas enormes geadas, que inutilisaram immensos cafezaes, plantados e formados durante os annos anteriores, em que a ausencia de geadas, animou os plantadores a serem menos escrupulosos na escolha do terreno para este genero de cultura.

« Se a geada continuar a visitar-nos todos os annos e as caruquerás tambem, é preciso inventarmos um novo genero que zombe destes dous flagellos, que utilise nossas ricas terras. »

— Refere o *Echo Bananalense* que o commendador Manoel de Aguiar Vallim e sua senhora concederam liberdade a um pardo de nome Adriano, ainda moço, mediante 500$000 por este obtidos por subscripção.

RIO DE JANEIRO.

— A sessão da assembléa geral legislativa foi prorogada até 30 do corrente.

— No dia 16 terminou, no senado, á segunda discussão do artigo 1.º da proposta do governo sobre o elemento servil, sendo approvado, tal como foi da camara dos deputados, por 27 votos contra 7.

Votaram a favor, os Srs. — [illegible] Figueira de Mello, Dias de Carvalho, Fernandes da Cunha, Visconde do [illegible], Silva, Visconde de [illegible], Souza Franco, [illegible], Sayão Lobato, Visconde do Rio [illegible], Salles Torres Homem, [illegible], Visconde de S. Vicente, Uchôa Cavalcanti, Barão de [illegible], Fernandes Braga, Visconde do Rio-Grande, Jaguaribe, Duque de Caxias, Cunha Figueiredo, Visconde de Camaragibe, Barros Barretto, Ribeiro da Luz, Barão de Camargos, Paranaguá, Barão de S. Lourenço, e Barão de Maroim.

Votaram contra, os Srs. — Visconde de Itaborahy, Barão de Maritiba, Zacarias, Barão das Tres Barras, Carneiro de Campos, Silveira da Motta e Rodrigues Silva.

— Pelo ministerio da agricultura foi publicada a seguinte correspondencia sobre o serviço postal do imperio:

« Gabinete do ministro da agricultura, commercio e obras publicas. — Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1871. — Tendo expirado o praso de dous mezes por que foi prorogado o de um anno marcado na clausula 4ª do contrato de 31 de maio do anno passado, para a companhia de navegação brasileira começar o serviço com vapores nas condições detalhadas na clausula 1ª; e, declarando o respectivo director gerente no officio que ultimamente dirigio a V. S., que o primeiro dos ditos vapores não seguirá para este porto antes do principio de outubro proximo futuro, e que não póde fixar a época em que os outros deverão estar promptos; o governo imperial, em virtude do disposto na clausula 26ª, resolveu rescindir o citado contrato e fazer reverter para o Estado o deposito recolhido ao thesouro nacional, da quantia de 100:000$, a que foi elevado o de que trata a dita clausula, pelo aviso de 22 de junho ultimo, com o qual conformou-se a companhia, segundo declarou o mesmo director gerente em officio de 23. O que V. S. lhe fará constar immediatamente.

« Se, porém, a companhia obrigou-se: 1º a manter provisoriamente o serviço da linha do norte, sujeitando-se a não perceber subvenção nas viagens em que não empregar vapores brasileiros, e a submetter a exame do externo todos quantos fizerem o serviço, afim de verificarem-se suas condições de navegabilidade; 2º, a apresentar até o fim de dezembro proximo futuro vapores inteiramente novos: o governo imperial não duvidará celebrar outro contrato sob as mesmas clausulas do que fica rescindido.

« V. S marcará o prazo improrogavel de 8 dias para a companhia declarar sua intenção relativamente á esta proposta.

« Deus guarde a V. S. — *Theodoro M. F. Pereira da Silva* — Sr. director geral dos correios. »

« Gabinete do ministro da agricultura, commercio e obras publicas. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1871. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo nesta data declarado a rescisão do contrato celebrado em 31 de maio do anno passado para a navegação costeira do norte, que foi approvado por decreto n. 4.537 de 7 de junho do mesmo anno em consequencia da companhia emprezaria não ter apresentado nem dentro do prazo marcado na clausula 4ª do referido contrato, nem dentro de dous mezes por que foi aquelle praso prorogado, e verificando-se assim a hypothese da clausula 26ª, rogo a V. Exc. se sirva de ordenar que o deposito effectuado no thesouro nacional, e que em virtude do aviso deste ministerio de 22 de junho ultimo foi elevado a 100:000$000, seja alli escripturado como renda do Estado.

« Deus guarde a V. Exc. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.* — A S. Exc. o Sr. Visconde do Rio-Branco. »

« Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1871. — Com o officio de V. S. de 18 do corrente mez, foi-me presente o que lhe dirigio na mesma data o director gerente da companhia de navegação brasileira, no qual declara que aceita as condições indicadas por este governo, para que a mesma companhia continúe a fazer provisoriamente o serviço da navegação da linha do norte, não obstante ter sido rescindido o respectivo contrato pelo aviso de 16 do corrente mez, sendo taes condições: 1.º, manter a navegação sem perceber subvenção nas viagens em que não empregar vapores brasileiros; 2.º, submetter á exame todos os vapores que houver de empregar, afim de verificarem-se suas condições de navegabilidade; e 3.º, á apresentar até o ultimo de dezembro proximo futuro, vapores inteiramente novos para navegação regular da dita linha.

« Em resposta declaro a V. S. que fica autorisado a lavrar um termo no qual a mesma companhia se obrigue á taes condições, sob a clausula, porém, de não celebrar se o contrato á que se refere o aviso acima citado de 16 do corrente se não forem ellas strictamente observadas pela referida companhia, que além disso caucionará no thesouro nacional a quantia de 30.000$000 para garantia das obrigações que ficam estipuladas.

« Deus guarde a V. S. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.* — Sr. director geral dos correios. »

« Directoria geral dos correios. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1871. — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. o officio original, que recebi hoje do director gerente da companhia de navegação brasileira, declarando que aceita a proposta feita por V. Exc. em aviso de 16 do corrente mez.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, dignissimo ministro da agricultura, commercio e obras publicas. O director geral, *Luiz Plinio de Oliveira.* »

« Escriptorio da companhia de navegação brasileira. — Rua Primeiro de Março n. 41. — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1871.

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo tido a honra de receber o officio de V. Exc. datado de hoje, em que me transmitte por cópia o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 16 do corrente, ácerca do serviço de navegação á vapor do Rio de Janeiro ao Pará, cumpre-me responder que a companhia de navegação brasileira aceita a renovação proposta do respectivo contracto de 31 de maio de 1870, sob as mesmas clausulas, obrigando-se: 1.º, á manter provisoriamente o serviço da linha do norte, á não perceber subvenção nas viagens em que não empregar vapores brasileiros e á submetter á exame do governo todos quantos fizerem o serviço, afim de verificarem-se suas condições de navegabilidade; 2.º, á apresentar até o fim de dezembro proximo futuro vapores inteiramente novos.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Luiz Plinio de Oliveira dignissimo director geral dos correios. — *J. M. Carrere*, director gerente. »

— Pelo ministerio da guerra foi expedida a seguinte circular aos presidentes de provincia.

« Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1871. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo-se por aviso de 2 de junho ultimo expedido ordem á pagadoria das tropas da côrte para que aos officiaes arregimentados dos corpos de guarnição, que não residirem nos quarteis ou outros proprios nacionaes, se abonem mensalmente as seguintes quantias, a saber: aos commandantes 35$000, aos fiscaes 30$000 e aos capitães e subalternos, sendo casados, 20$000 e sendo solteiros 6$000; e representando a mesma pagadoria ter duvida em abonar aquelle auxilio aos officiaes doentes no hospital, aos presos de correcção ou respondendo á conselho e aos licenciados: nesta data se explica que, procedendo a duvida apresentada, só deve ser aquelle abono feito aos officiaes que estão em effectivo exercicio, inclusive addidos, comtanto que sejam de corpos arregimentados, e por exemplo aos que, estando nas condições e no gozo de tal favor, ficarem doentes no seu quartel. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução nessa provincia.

« Deus guarde a V. Exc. — *Domingos José Nogueira Jaguaribe* »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 22 do corrente 2,262:853$910.

— Sahiram para Pernambuco: a 13, a sumaca *Voluntario*, e a 18 a barca *Harmonia*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio não teve alteração sensivel.

« As transacções de hoje foram insignificantes a 24 1/4 d. para o papel bancario, 24 3/8 e 24 1/2 d. para o papel particular, o que eleva o algarismo das transacções realisadas durante a quinzena finda a £ 566,000. Em francos e marcos nada se fez.

« Continúa a haver muita firmeza nos preços dos soberanos.

« Os compradores offerecem 10$000, preço que os possuidores não querem aceitar.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 %. a 99 3/4 %. e a 1:000$ a dinheiro.

« Em acções de bancos e companhias ainda hoje houve movimento importante, sendo negociadas as da companhia de navegação Brasileira a 5$ de desconto a dinheiro e a praso para outubro e novembro e as cautelas de acções da companhia das Dócas de D. Pedro II a 6$, 5$500, 5$ e 4$ dito.

« Um lote das do Banco do Brasil obteve 200$ e dous lotes das da estrada de ferro de Cantagallo [illegible] cada uma.

« Em café nada se fez.

« Suscitaram-se hoje na praça reclamações sobre a cotação de sal que demos em nossa *Revista*.

« Essas reclamações são infundadas; porquanto sabemos de pessoa fidedigna que houve vendas de sal a 930 rs. e até a 1$ por alqueire, mas em pequenas partidas. E' certo que os importadores não podem obter os preços de 830 á 900 rs. conforme dissemos, mas o que tambem é certo é que alguns delles tem recusado effectuar vendas a 780 rs.

« Póde-se, pois, dizer que exprimem a verdadeira situação do mercado os preços de 750 a 800 rs. para o artigo em primeiras mãos e de 800 a 900 rs. em segundas. O preço de 700 rs. por que foi vendida uma carga, e que dizem ser a verdadeira expressão do mercado, não póde, em nossa opinião, estabelecer cotação. »

BAHIA.

— Arribou a 22 para tomar mantimentos a barca italiana *Emilio Barabino*, que vindo de Montevidéo, salvou e recebeu do dia 4 do corrente o capitão e 15 tripolantes da barca franceza *Notre Dame de Bom Pork*, incendiada em viagem de Londres para Montevidéo.

— Os engenheiros Emilio A. de M. Alvim e Lourenço E. P. de Barros, nomeados pelo governo para examinarem o carvão mineral encontrado no sul da provincia, e com que tinha de alimentar suas caldeiras o vapor *Yagá*, da casa do Sr. E. P. Wilson, fizeram a experiencia no dia 15 do corrente, e o resultado foi que o carvão apresentado não alimentará uma machina sem auxilio de carvão de pedra, e foi considerado como pertencente a camada superior da mina, que talvez possa ser mais proveitosa se fôr mais aprofundada.

Além disso entendem que as experiencias devem ser feitas em vapor maior.

— Falleceu victima de uma febre biliosa, o major da guarda nacional Emygdio José de Mattos.

O finado era negociante e exerceu por algum tempo o cargo de deputado do tribunal do commercio.

Gozava de geral estima.

Lemos no *Jornal*:

« No dia 16 de agosto das 4 para 5 horas da tarde, na villa do Urubú, Antonio João de Souza esfaqueou barbaramente a sua mulher Theotonia Maria do Nascimento, que vivia delle separada.

« Correndo em soccorro da victima o delegado de policia Rodrigo José de Magalhães e muitas outras pessoas, procurou elle evadir-se, mas sendo cercado por todos os lados, e conhecendo que era preso, por estar extenuado de forças em consequencia das carreiras, a que fôra obrigado, tomou o expediente de lançar-se ao rio, onde, sendo atacado de estupor morreu afogado instantaneamente. »

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Tambem chegou hontem pela manhãa o vapor *Pirapama*, trasendo datas: do Ceará até 20, do Rio Grande até 25 e da Parahyba até 27 do corrente.

CEARÁ.

— Falleceu em caminho de Aracaty-Assú para Sobral, victima de febre intermittente, frei Constantino de Santa Maria dos Anjos, leigo franciscano, que aqui desempenhava as funcções de mordomo no palacio episcopal.

Acompanhava a S. Exc. Rvma. na sua visita pastoral ao norte da provincia, quando foi accommettido do mal que o levou á sepultura. O finado era subdito portuguez.

— Na Serra, districto de Caxoçó, falleceu o tenente coronel José Cardoso Brasil, victima de uma hydropesia no coração. Dez dias depois succumbio sua virtuosa esposa, D. Thereza de Moura Brasil de uma paralezia que soffria ha tempo.

— No dia 7 do corrente á noute teve lugar no palacio da presidencia o baile dado pela guarda nacional da capital em commemoração a tão faustoso dia. A concurrencia foi immensa; começou as 9 horas e terminou ás 4 da madrugada, reinando sempre a mais viva animação. Havia seguramente cem senhoras.

— Foi nomeada uma commissão composta do director geral interino da instrucção publica Dr. José Lourenço de Castro e Silva, e dos lentes do lyceu bachareis Gonçalo de Almeida Souto e Paulino Nogueira Borges da Fonseca para organisar um regulamento da reforma da instrucção publica da provincia, tendo em vista as bazes estabelecidas na resolução n. 1,381 de 23 de dezembro do anno proximo passado.

RIO GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Foram nomeados: 2.º official da secretaria, José João Soares Neiva; 1.º escripturario do thesouro provincial, o 2.º João Florencio de Deus e Costa.

— A alfandega rendeu no mez de agosto 11:201$800.

— Lemos no *Jornal*:

« Consta-nos que foram presentes á presidencia propostas para encanamento d'agua potavel e illuminação á gaz desta capital, e bem assim para uma estrada de ferro que, partindo della, se dirija ao centro da provincia, tendo por ponto objectivo a cidade de Campina-Grande e ramificando-se para os brêjos.

« Fazemos votos para que se leve avante a construcção da mencionada estrada, de que tanto precisa a provincia para seu desenvolvimento e cujas vantagens são intuitivas, quer para ella, quer para a empreza que a realisar. »

« Por acto da presidencia foi aposentado com as vantagens da lei n. 371 de 20 de abril do anno passado o nosso amigo Sr. Manoel Porfirio Aranha, lente de rethorica do lyceu, sendo dest'arte devidamente recompensados seus longos e valiosos serviços naquelle estabelecimento. »

« No dia 20 chegou a este porto, onde ainda se conserva, a corveta *Paraense*, navio chefe da estação naval.

« Veio nella o chefe de divisão Mamede Simões da Silva, commandante da mesma estação.

« Consta-nos que se retirará brevemente »

« Á 19 do andante pelas 9 1/2 horas da noute falleceu nesta capital o Sr. Ernesto Emiliano de Gouveia Monteiro, escrivão do civel e tabellião de notas, após dolorosa enfermidade, contra a qual debalde foram empregados todos os recursos da medicina.

« Honestissimo pai de familia, era geralmente estimado; morreu pobre, deixando onerosa familia.

« Tinha trinta e dous annos de idade. »

— No dia 11 do corrente, no engenho *Geraldo*, da freguezia do Livramento, propriedade do tenente-coronel Antonio Carlos Pereira Pinto, o escravo João Guedes assassinou ás foiçadas o respectivo feitor Silverio, sendo logo depois preso e recolhido á cadeia desta capital.

« E' o segundo caso desta natureza occorrido em engenhos da visinhança do corrente anno. »

« Segundo cartas que recebemos, foi condemnado no termo de S. João, á dous annos, cinco mezes e cinco dias de prisão, o estafeta Andrelino Cesario de Oliveira, que violara a mala do correio para o interior, confiada á sua guarda; facto que noticiamos anteriormente. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DINHEIRO. — Os vapores inglez *Neva* e brasileiro *Pirapama* trouxeram para os Srs.:

Bank of Rio de Janeiro	98:000$000
Itabe Schmmettau & C.	96:000$000
Amorim Irmãos & C.	80:000$000
Saunders Brothers & C.	49:230$000
Barão da Soledade	18:000$000
Gomes de Mattos & Irmãos	4:853$320
Alfredo Garcia & Irmão	2:500$000
Parente Vianna & C.	2:500$000
Beltrão, Oliveira & C.	2:439$600
Alfredo & C.	2:000$000
Joaquim G. de Arruda	2:000$000
Cunha & Manta	900$000
J. José Gonçalves Beltrão	878$000
Fraga & Rocha	595$920
Bento de Freitas Guimarães	500$000
Gustavo N. Furtado de Mendonça	300$000
Augusto R. Zinny	300$000
Xilderico Araripe de Faria	300$000
Joaquim Lopes Machado	231$000

PARA A EUROPA. — Com 11 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 190 passageiros para a Europa.

REPUBLICA DA BOLIVIA. — O *Diario Official* da côrte, traz a seguinte noticia official:

« Não é exacta a noticia de ter o governo, ou a presidencia de Matto Grosso recebido aviso official de que os bolivianos preparavam uma invasão contra o nosso territorio. Esta noticia tem por unico fundamento o dito de um estrangeiro desconhecido que chegara a Villa Maria com procedencia daquella republica.

« Não ha muito tempo que igual boato espalhou-se, e com insistencia, no Rio da Prata e em Matto Grosso, sendo inteiramente falso, como verificou-se depois e sempre o reputou o governo imperial.

« O estado das relações officiaes entre os dous governos não autorisa semelhante desconfiança. O governo imperial não dá credito á referida noticia »

CAPTURA. — Pela subdelegacia do termo de Guricury foi capturada Francisca Luiza, indiciada em crime de infanticidio.

ASSASSINATOS. — A's 11 horas da noute de 11 do corrente, na villa do Salgueiro, Julião, escravo de Manoel de Sá Araujo Neves, assassinou com uma punhalada ao soldado Antonio Ferreira de Oliveira, pondo se ao depois em fuga.

— No districto do Maricóta, do termo de Iguarassú, no dia 23 do corrente, João Francisco do Nascimento assassinou com 5 facadas e diversos golpes de fouce á Francisco Côrtes de Souza, sendo preso em flagrante.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — No mez de outubro continúa em exercicio, nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, os mesmos mordomos do corrente mez, menos no asylo de mendicidade, para o qual foi designado o Sr. Thomaz Carneiro da Cunha.

ISENÇÃO DE DIREITOS. — Passou na camara dos deputados, e acha-se em 1ª discussão no senado, o projecto concedendo isenção de direitos aos materiaes precisos as obras da companhia *Santa Thereza*, e mandando restituir as quantias que houver a mesma companhia pago á alfandega, proveniente de quaesquer direitos dos materiaes já despachados para as obras á seu cargo.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO. — Funccionou hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

Foram eliminados diversos socios, incursos nas penas dos estatutos, leram-se os pareceres apresentados pela respectiva commissão sobre as theses dos Srs. F. Borges e Ferreira da Silva.

Entrando-se na primeira, parte da ordem do dia, foi apresentada pela commissão revisora a reforma dos estatutos, que, sendo submettida á 1ª discussão, oraram sobre ella os Srs. F. Borges, Ramos Guimarães, Carneiro Leão, Bellerophontes Bandeira de Mello e Albino Meira.

Entrando-se na 2ª parte da ordem do dia, obteve a palavra o Sr. Albino Meira, que fallou, respondendo affirmativamente ao programma da seguinte these — *se a mentira é absolutamente prohibida pelo direito natural?*

Obtendo a palavra, fallou igualmente, o Sr. Silva Fragoso, respondendo negativamente a these.

Fallaram ainda os Srs. F. Borges e Codeceiro, que em contraposição ao Sr. A. Meira, refutaram as suas asserções. Usando de novo da palavra o Sr. A. Meira, corroborou o que havia dito.

Entrando-se na 3ª parte da ordem do dia, o Sr. F. Codeceiro expendeu a sua opinião sobre a these — *se é licito lançar mão da propriedade alheia, em extrema necessidade?*

Nada mais havendo á tratar, procedeu-se ao sorteio de nova these, sendo escolhida a seguinte que tem de ser desenvolvida pelo proponente o Sr. A. Meira — *haverá uma propriedade litteraria, em que consiste?* Sendo sorteados os Srs. Barros Guimarães, Correia de Brito e F. Codeceiro.

FACULDADE DE DIREITO. — Começa no dia 4 de outubro proximo o concurso para preenchimento d'uma vaga de lente substituto da Faculdade de Direito, sendo candidatos os Srs. Drs. Tavares Belfort, Pinto Pessoa, Antunes Guimarães e Graciliano Baptista.

CRUSEIRO DO SUL. — Este vapor deve sahir do Rio de Janeiro para o Pará e escalas no dia 1º de outubro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Manduhú* e *Giquiá* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA. — A que se acha a venda é a 209ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha que corre amanhãa.

PASSAGEIROS. — O vapor nacional *Pirapama*, procedente de Granja e portos intermedios, trouxe á seu bordo os seguintes:

Francisco Ferreira de Albuquerque, dous sobrinhos e um escravo, Dr. Benjamin Pinto Nogueira, sua senhora, uma filha e tres criados, Francisco Zoroastro Nepomoceno, Mariano Gomes, Antero A. Peixoto de Alencar, Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, Antonio Ferreira da Silva, Francisco R. Bravo Sumarana e duas filhas, desembargador Francisco de Assis Pereira da Rocha e dous criados, Dr. Francisco de Assis Pereira da Rocha Junior, Vicente Ferreira, um irmão e um escravo, Luiz Manoel Fernandes Filho, Manoel Francisco Salgado, José Maria de Arruda, Josué da Costa Cardoso, Antonio Francisco Campos, Manoel Augusto da Cunha e um escravo, Francisco A. Martins de Miranda, Dr. João Carlos Greenhalgh, Antonio Fagundes de Castro, José de Lima Pimenta, João E. Vasconcellos Junior, Abdon Nepomoceno Barbosa, Felippe B. Cavalcante Rocha Maracujá, Lourenço B. Maracujá Rocha, Manoel Martins Ferreira Rolim, Antonio Raphael de Vasconcellos, Dr. Henrique L. Soares da Camara, Antonio Fernandes Borges, Manoel Joaquim de Oliveira, Eloy Castriciano de Souza, Miguel Pessôa de Araujo Tavares, Ignacio José do Nascimento, Angelica Maria dos Santos e dous filhos menores, Thomaz Butherfid, sua senhora e uma filha, João Francisco Rodrigues da Silva, Manoel Gomes da Silva, Bonifacio C. da Camara e 1 criado, Torquato A. de Oliveira Baptista Tranquilino da Silva Antunes, Antonio de Lacerda, Luiz de França, padre Felix Hermeto do Rego, Antonio Paschoal, D. Maria A. de Miranda, D. Maria Britto de Almeida, Maria Francisca da Conceição, José Leopoldo Monteiro da França, F. A. Allém, Manoel S. Ferreira Bastos, L. A. Poggi Figueiredo, cinco italianos, nove naufragos da barca americana *Transit*, e um escravo.

— Chegaram hontem dos portos do sul no paquete inglez *Neva*:

Carlos E. Hogridge, Manoel de Vasconcellos e sua mulher, Antonio da Silva Ferreira, Antonio Carlos do Carmo, Victoria Franzini, Joaquim Velloso, Marçal Antonio Porciuncula, João Soares y Barnarder, Roberto Ribeiro de Mendonça, João Virgilio Tourinho, Numa Pompilio, sua mulher e um filho, Q. Ferreira da Silva, Romualdo da Silva, Antonio da Silva Gusmão, João Callim, Joaquim Maia e Constancia.

— Seguem para a Europa:

Henry Naegeli, Antonio de Carvalho, João Barbosa de Carvalho, Julio Estanislão Bourgard, Isidoro Pereira da Silva, Thereza Ferreira, Francisco José da Costa Ribeiro, Conde Zaba e sua filha, Oscar Keller, Victor Moreira Lopes.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 27 de setembro.

Luis Manoel da Rosa, cabocolo, Pará, 22 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, [illegible] annos, Boavista; bexigas.

Manoel, branco, Pernambuco, 19 mezes, Boavista; bexigas.

Constancia de Souza Gomes, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Poço; [illegible] do peito.

Firmino, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boavista; bexigas. (Hospital Pedro II).

Luiz, branco, Pernambuco, Santo Antonio; tuberculos mesentericos.

Jovina, parda, Pernambuco, 11 mezes, Graça; dentição.

Ermelindo, preto, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado commerciante e secretario Miranda Leal, e nomeado para servir no impedimento d'este o Sr. Candido Alcoforado, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, dizendo que posto não tenha deixado de cumprir as ordens do Dr. juiz especial do commercio, tendentes a certidões e declarações pedidas á junta, comtudo não encontrando entre as attribuições conferidas aos juizes especiaes do commercio nenhuma que subordine as juntas de corretores a taes juizes, pedia que o tribunal resolvesse o que entender acertado. — O tribunal resolveu que fosse ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Officio da mesma junta, sujeitando á approvação do tribunal as deliberações por ella ultimamente tomadas e constantes das actas por cópia juntas. — Resolveu que se officiasse, dizendo que o tribunal approva as deliberações tomadas pela junta.

Officio da mesma, declarando que das averiguações procedidas sobre quem foram as pessoas que autorisaram o corretor Mamede a negociar acções de companhia sem que estivesse realisado um quarto do valor d'ellas, soube que taes vendas se fizeram de ordem de Antonio Luiz dos Santos e William Purcell, os quaes infringiram a lei e incorreram na multa de que trata o art. 11 do decreto n. 2733 de 23 de janeiro de 1861, applicando a junta em beneficio da Santa Casa de Misericordia a quota parte que lhe pertencer de qualquer multa que fôr imposta aos infractores. — O tribunal resolveu que fosse ouvido o Sr. desembargador fiscal por meio de officio que se lhe enviaria.

Officio da mesma junta, remettendo as cotações officiaes da semana de 18 a 23 do corrente. — Para o archivo.

O livro da correspondencia official devidamente escripturado até o n. 233.

Foram a rubricar os seguintes livros:

Diario de José Vital de Negreiros, dito de José Ricardo da Costa, Copiador de Rocha Conhado & Sobrinho, entradas e sahidas de generos dos armazens de Luiz José da Silva Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Paulino Nicias Muniz, pedindo que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Christovão de tal, visto tê-lo despedido, admittindo em seu lugar a Bento Campello de Albuquerque Galvão, cuja nomeação apresenta para lhe ser registrada. — Como requer.

De Lydio Alerano Bandeira de Mello, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro João Francisco Pereira da Silva. — Na forma requerida.

De Bento Machado & C., submettendo tambem a registro as nomeações de seus caixeiros Domingos de Gusmão e Silva e João Pedro Martyr de Oliveira. — Registre-se.

De Joaquim Raphael de Lima, submettendo igualmente a registro a nomeação de seu caixeiro Luiz José Carneiro. — Seja registrada.

De Rocha e Silva & C., fazendo igual pedido quanto á que deram ao seu caixeiro Hygino Rodrigues Pereira da Silva. — Como pedem.

De Firmino Alves Ferreira, idem, quanto á de seu caixeiro João Demetrio Fernandes Vianna. — Sim.

De José Pinto de Castro Soares, no mesmo sentido, sendo o caixeiro que nomeára, Manoel Francisco dos Santos Lins. — Na forma pedida.

De Antonio Valentim da Silva Barroca, idem, chamando-se os caixeiros que nomeára Antonio Geraldo do Rego Barroca, José Rodrigues da Silva Barroca, Francisco de Paula Pires Ramos e José Carlos do Rego Valença. — Deferido.

De Ludgero Joaquim de Faria Neves, para se lhe dar por certidão a sua nomeação de caixeiro despachante de Gregorio Paes do Amaral. — Passe-se.

De Galvão & Irmão, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Primitivo Xavier das Chagas. — Como requerem.

De Henrique Bernardes de Oliveira, por si e como procurador de Francisco Ferreira Baltar, para se lhe mandar passar por certidão o theor do distrato da sociedade que gyrou sob a razão de José da Silva Loyo & C. — Passe-se.

Do mesmo Henrique Bernardes de Oliveira, submettendo a registro a procuração bastante que recebêra de seu constituinte o commerciante matriculado Francisco Ferreira Baltar. — Registre-se.

De Manoel Alves Lessa, tambem submettendo a registro uma procuração bastante. — Como pede.

De Rocha e Silva & C., para ser averbado o registro da nomeação do caixeiro José Alves da Silva, visto ter deixado de o ser desde 15 de agosto ultimo. — Sim.

De Silveira & C., successores de Moura Silveira & C., para se lhes permittir continuarem a escripturação de sua casa commercial nos livros Diario e Copiador que pertenceram a extincta firma. — Sim, apresentando os livros para as convenientes declarações.

De Pedro Bruno Saupiquet, subdito francez para ser inscripto no quadro dos commerciantes matriculados em vista da carta patente que obtivéra do tribunal da capital do imperio. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Luiz Machado, pedindo sua rehabilitação commercial, visto não só ter sido julgada casual sua fallencia, como porque obtivéra plena quitação de seus credores. — Autoada a petição e nomeado o amanuense bacharel Villares afim de officiar como escrivão, vão os autos com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Custodio José Vianna, allegando a impossibilidade de satisfazer a exigencia do parecer fiscal proferido na petição em que pedio o registro do patacho *Maria Emilia*. — Deferido na forma requerida, visto a impossibilidade allegada pelo supplicante.

Replica de Maria de Paula Lopes e Luiz de Paula Lopes, dizendo ficar satisfeito o quanto exigio este tribunal por despacho de 21 do corrente com relação ao pedido de registro de seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

EXIGENCIAS DA SECRETARIA

Para que os contratantes Rodrigues & Martins com emendas retifiquem o seu contrato social pelas ligeiras faltas nelle encontradas e que foram publicadas. — Procede a duvida, devendo os contratantes a que refere se a presente informação, fazer desapparecer as differenças encontradas nas duas vias de seu contrato.

Para que se proceda semelhantemente com Agostinho Irmãos & C., pela identidade do caso occorrido com Manoel Cardozo Ayres, fazendo-se observar o preceito do art. 74 do codigo commercial. — Procede a duvida.

COM PARECER FISCAL.

Petição de Custodio José Vianna, registro do patacho *Maria Emilia*. — Já foi deferido, e prestado o juramento passe-se a carta.

De Joaquim Pinto Lapa; Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, distrato social. — Como pedem.

De Manoel José Rodrigues e José Gomes de Freitas, contrato social. — Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De Joanna Accioli Bezerra Moreira, distrato social — Sim.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 23 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 22 do corrente mez sob o n. 2366, e o escrivão Alves de Brito a 19 do dito mez sob o n. 2365.

JULGAMENTOS.

Appellante André Barbosa Soares, appellada D. Victoria Rufina de Azevedo; appellante Manoel da Silva Ribeiro, appellado Antonio Pinto de Moraes Costa. — Adiado a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Alvaro não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante

Thomaz Duarte de Aquino, appellado Joaquim da Cunha Freire.

Continuam sobre a mesa os feitos entre partes, embargante Salvador de Siqueira Cavalcanti, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Christovão Vieira Leitão de Mello, appellado Seraphim Alves da Rocha Bastos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: embargante Caspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados os herdeiros de João de Sá Albuquerque.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Joaquim Pereira, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellados os herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE SETEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do sertão 1ª sorte—592 rs. por kilo
Algodão de Mossoró 1ª sorte — 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7|8 d. e 5 0|0.
Algodão da Parabyba 1ª sorte — 650 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0|0.
Idem idem idem—667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0,0.
Algodão do Rio Grande do Norte — 633 e 640 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0,0
Cambio sobre Londres — 90 div 24 3|4 d. e de banco 24 5|8 d. por 1$.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	768:344$579
Idem do dia 28.	20:421$141
	788:765$720

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	232	
» »	com generos	454	
			686
Volumes sahidos	com fazendas	131	
» »	com generos	354	
			485

Descarregam hoje 29 de setembro.

Lugar norte-allemão—*Der Free'hling*—taboado.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Barca ingleza—*Celtz of Kandiz*—carvão.
Barca ingleza—Meteor—bacalhão.
Brigue inglez—*Mary*—idem.
Patacho americano—*James Miller*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Thecla*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Lugar inglez—*Saral Suntho*—mercadorias.
Lugar inglez—*Geril of the Reiad*—canos.
Brigue inglez—*Coila*—mercadorias.
Patacho norte allemão—*Heiios*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 27 de setembro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 188 saccas com 15,978 kilos de algodão; Manoel Fernandes da Costa & C. 78 ditas com 7,436 dios de dito.

— No vapor inglez *Neva*, para Southampton, carregaram: Thomaz Jefferie & C. 251 saccas com 18,514 kilos de algodão.

— Na escuna hespanhola *Prisca*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 300 saccas com 21,784 1|2 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram: Baltar Oliveira & C. 32 couros seccos salgados com 384 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Boaviagem*, para Mamanguape, carregaram: José T. de Mello 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; José Barbosa de Carvalho 2 meias barricas com 130 kilos de assucar branco: Francisco Alves Monteiro Junior 7 barricas com 212 litros de cerveja.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	43:843$819
Idem do dia 28.	2:127$661
	45:971$480

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	68:900$470
Idem do dia 28.	9:031$513
	77:931$983

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 28.

Terra-Nova—34 dias, brigue inglez *Titania*, de 219 toneladas, capitão F. M. Guy, equipagem 11, carga 2823 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Seguio para Bahia.

Trieste—75 dias, brigue inglez *Sirhowy*, de 170 toneladas, capitão John Collem, equipagem 8, carga 1936 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C. Seguio para Bahia.

Londres—54 dias, brigue inglez *Coila*, de 173 toneladas, capitão Alexander Reidie, equipagem 8, carga varios generos; a Antonio José Dantas.

Rio de Janeiro—15 dias, sumaca hespanhola *Vuluntaria*, de 154 toneladas, capitão Jaime Bertran, equipagem 10, carga 3600 qq hespanhoes de carne; a J. J. G. Beltrão.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 2999 toneladas, commandante Bax, equipagem 116, carga differentes generos; a Adanson Howie & C.

Granja e portos intermediarios—8 dias, vapor brasileiro *Firapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Thomas—Patacho inglez *John Boyd*, capitão W. Morse, em lastro.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Maria José* capitão Joaquim da Rocha Pinto de Mattos, carga assucar e farinha de trigo.

Southampton e portos intermediarios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

2ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco em 28 de setembro de 1871.

EDITAL

Por esta secretaria se convida aos Srs. Americo Braziliano da Costa Ouricury e José Balsabino Gonçalves Lunna, a irem ou mandarem a thesouraria de fazenda pagar os direitos que nomearam o primeiro 2º tabellião e escrivão do civel de Garanhuns, e o segundo tabellião e escrivão de orphãos de Villa Bella.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 29 e 30 do corrente, e 1, 2 e 3 do mez de outubro vindouro, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas ns. 14, 15, 16, 18 e 20, lado do norte da ribeira da freguezia de S. José, e bem assim o imposto de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de Boa Vista e S. José, servindo de base a quantia de 2:500$000 annualmente e por tempo de um anno.

Os pretendentes deverão comparecer no paço da mesma camara em referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife 28 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça, em os dias 28 e 29 do corrente e 1, 2 e 3 do mez de outubro vindouro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os espaços onde actualmente se vende em bancos as Tressuras na ribeira da freguezia de S. José, servindo de base a quantia de 45$000 annualmente cada um e por tempo de tres annos.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço da mesma camara em os dias indicados, munidos de fianças.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro do Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

CONSULADO PROVINCIAL.

São avisados os contribuintes de impostos provinciaes, que ainda não satisfizeram as suas quotas, pertencentes ao anno findo de 1870—71, que no dia 29 do corrente fecha-se o respectivo recebimento.

Consulado Provincial, 23 de setembro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Rodrigues do Rego a apresentarem neste consulado as suas contas no prazo de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 29 do corrente mez promove ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra sob as condições do estylo dos seguintes objectos do material da armada:

1 resma de papel de Hollanda liso, 2 tinas de baldeação, 6 duzias de taboas de 1 1|2 polegada, 12 barras de ferro inglez de 3 polegadas de largo e 1 1|2 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 4 polegadas de largo e 1 1|4 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 3 1|2 polegadas de largo e 1 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 3 1|2 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 3 1|4 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 3 1|4 de largo e 7|8 de grossura, 2 rebolos com 4 palmos de diametro e 1 de grossura, 2 barris de verniz de collar, 20 aros de pao de 22 polegadas de diametro, 10 aros de pão de 18 polegadas de diametro, 1 torno com 5 polegadas de bocca e 3 pés de comprimento, 1 torno com 3 polegadas de bocca e 2 pés de comprimento, e 5 quintaes de rebitos com 5|8 de diametro e 1 1|2 polegada de comprimento.

Tambem o conselho no mencionado dia 29 do corrente mez, de igual fórma contrata o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para completo do de fardamento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, a saber:

Para aprendizes artifices.

Blusas de algodão azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, lenços de seda preta para gravatas e lenções de algodãozinho.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Calças de algodão azul, camisas de algodão azul, camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, e lenços de seda preta para gravatas.

Para artifices avulsos.

Blusas de algodão azul, calças de algodão azul e camisas de algodãozinho.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 26 de setembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

THEATRO
SNATO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA

Grande successo!

Domingo 1º de outubro

Segunda representação da grande, magnifica e freneticamente applaudida comedia em 2 actos:

O MESTRE JERONIMO

O importante papel de mestre Jeronymo, é desempenhado pelo Sr. Thomaz Espiuca; tomando igualmente parte na comedia os Srs. Brochado, Peregrino, Braga e De-Giovanni, e as Sras. D. Carolina, D. Olympia.

Segue-se pela Sra. D. Jesuina, a linda e sempre applaudida cansoneta

O café cantante

Depois, para satisfazer a pedidos, a menina Olympia e o menino Luiz, cantarão o engraçado e muito applaudido dueto

A panella do feitiço

Terminará o espectaculo a linda e muito applaudida comedia em 1 acto, original brasileiro, ornada de musica, intitulada:

Quem pensa não casa

Tomam parte as Sras. D. Carolina, D. Paulina e os Srs. Brochado, Peregrino, Braga e Lyra.

Principiará as 8 1/2.

SOCIEDADES
DOZE DE SETEMBRO E ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

DOMINGO, 1º DE OUTUBRO

O passeio no jardim de palacio

Tocarão alternadamente duas bandas de musica.

Illuminação à giorno

Estará aberto o bazar de prendas.

A entrada se receberá de cada pessôa o que dictar a sua generosidade, em beneficio do

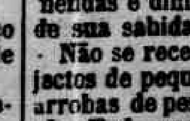
Lyceu de Artes e Officios

A entrada é pelo portão do lado do norte e sahida pelo do lado do sul.

N. B.—E' prohibido tirar-se flores.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira



Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

L. H. Burns, capitão da barca ingleza *Woodland*, entrada neste porto por arribada forçada, precisa fazer os concertos necessarios conforme as vistorias feitas e ordenadas pelo consulado inglez, sendo o seguinte:

Um mastaréo grande novo.
2.ª verga do joanete de prôa.
Maçame de mastaréo do joanete grande.
Estai do mastaréo do joanete de prôa.
Estai real e bujarrona grande.

Uma bomba nova, pranchões novos para recisbordo da quilha em ambos os lados, do comprimento do navio, 25 pranchões para o fundo do dito em cada lado, todas as costuras repregadas e encavilhadas, afinal tudo completamente calafetado e reparado todos os concertos do referido navio, afim do mesmo poder ficar em estado de navegabilidade: os pretendentes poderão dirigir as propostas em cartas fechadas ao consulado inglez, á rua do Commercio n. 11, no prazo de 3 dias.

Recife, 25 de setembro de 1871.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

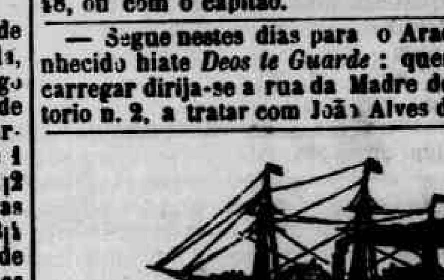
O vapor *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O
PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com F. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

— Segue nestes dias para o Aracaty o bem conhecido hiate *Deos te Guarde*: quem nelle quizer carregar dirija-se a rua da Madre de Deos, escriptorio n. 2, a tratar com João Alves de Quintal



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America* o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

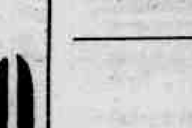
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DE
90 barris com cal nova de Lisboa

Hoje.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 90 barris com cal nova de Lisbôa, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, sexta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem dos Srs. Rodrigues & Martins, rua do Appollo n. 30.

LEILAÕ
DE

Duas terças partes do sobrado, sito a rua de Bemfica, na Magdalena, n. 42, e a qual podem os pretendentes examinar com antecipação.

A 29 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercial d'esta cidade, e a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira fará leilão das 2/3 partes do excellente sobrado supra mencionado, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e mais proprio para quem vive em tão procurado arrabalde da cidade, tendo a vantagem actual da conducção dos bellos bonds

HOJE

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) primeiro andar.

LEILAÕ
DA

Armação e miudezas da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmãos, á rua larga do Rosario n. 38.

O agente Martins fará leilão, á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 38 pertencente a mesma massa

HOJE

A's 11 horas do dia na mesma loja.

LEILAÕ
HOJE

Sexta-feira 29 do corrente, ás 10 horas em ponto, no armazem de agencia sito á rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.

Os objectos expostos á leilão serão vendidos ao correr do martello, visto que neste novo estabelecimento nada se recebe com limite de preço.

Os Srs. que desejarem fazer boas compras hajam de apparecer no dia e hora marcada que encontrarão.

Ricas mobilias de jacarandá, guarda-vestidos, santuarios, camas para casal (de ferro e madeira) e muitos outros moveis indispensaveis ao uso e commodidade domestica.

Objectos de ouro e prata (salvas, faqueiros e joias), chapéos de folha proprios para a praça e campo, Louça e vidros, cofres de ferro dos melhores fabricantes, fogões para alfaiate e para uso diverso, botões de madreperola (grozas) per-

fumarias em caixas, licôres finos em caixas, campagne em caixas, relogio de ouro patente inglez, machinas para costura, e muitos outros artigos que se deixam de mencionar, porém que no dia do leilão estarão á disposição dos concurrentes.

O agente Pontual fará o leilão acima no dia e hora marcados.

LEILÃO
DA

Barca ingleza *Doodland*, de 446 toneladas

Sabbado 30 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Em frente à Associação Commercial.

Alberto H. Burns, capitão da barca ingleza *Doodland*, arribada neste porto, por força maior, fará leilão em presença do consul de S. M. Britanica, com licença do inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, vergas, velame, velas, ancoras, correntes e mais pertences da referida barca, tal qual se acha ancorada neste porto, onde foi legalmente condemnada.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita barca, assim como o inventario em poder do referido agente, e comparecerem ao leilão no dia, hora e lugar acima mencionados.

LEILAÕ
DE

45 barris com vinho do Porto marca M.

Segunda-feira 2 de outubro.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 45 barris com vinho do Porto, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, no dia segunda-feira 2 de outubro ás 11 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE

25 barris com vinagre de Lisbôa

Segunda-feira 2 de outubro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com vinagre de Lisbôa, em 1 ou mais lotes no dia acima segunda feira 2 de outubro, na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
EM CONTINUAÇAÕ

da liquidação das cautellas dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes ouro e prata.

Quinta-feira 5 de outubro.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, fará leilão por intervenção do agente Martins, em liquidação de todas as cautellas dadas em penhor, em seu estabelecimento á praça da Independencia n. 33, e constante de brilhantes, ouro e prata

A's 11 horas do dia acima.

VISOS DIVERSOS

Aos Srs. assignantes deste Diario, que se acham em atraso de pagamento da subscripção, vamos rogar queiram mandár saptisfazel-a, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo Diario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos e operações desta empreza decorridos no anno financeiro do 1º de maio de 1870 à 30 de abril do corrente anno; podem dirigir se ao escriptorio da referida empreza rua do Cabugá n. 16 que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Lembrou-se!!

SOU SOCIO!!

Para que dizes as moças
Que já és socio da casa?
Quando ainda da vassoura
Tu és uma praça rasa.

Se es'aes fiado em xilef
Tens o teu tempo perdido
Como tu elle já está
Por todos bem conhecido.

Para que prometes casar
Quando não tens tal tenção!
Talvez que casar pretendas
Com um assanhado bordão!

Se vaes assim te assanhando
Eu chego fogo a cangica,
Extinguirei o namoro
N'um vai vem d'uma tabica.

Se ainda houver S. Soubera
Depois da dança de ratos
Toma o para devoção
Vai-lhe contando esses factos.

Meninas casai com elle
Que é um grande valentão
Mas o outro com supapo
Tirou lhe o quiri da mão!!

Se esticar quebra.

O Sineiro do Espirito Santo

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, na rua Estreita do Rosario n. 10.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo estucado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, e mais serviços de uma casa de pequena familia; a tratar á Praça do Conde d'Eu n. 30, 2.º andar.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomas Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 38 da rua Nova: a tratar na loja.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Balaios e mais balaios
Cestas de semana não
Directamente vindos d'Europa
Para o nosso deposito de pão

A' rua Larga do Rosario
A' loja do trinta e seis
Obras de vime e de palha
Todo alli achareis.

SENHORES CONSUMIDORES ACEITAI O CONVITE QUE VOS FAÇO.

Vinde ao nosso estabelecimento munir-vos de sublimes cestinhas finas o mais interessante as meninas de escola e maiores para senhoras.

Optimos berços para os rescemnacidos.

Aboadores de crianças aprender andar.

Bandejas de mais e menos de um metro para roupa engommada.

Salvas razas e de pé para por fructas na mesa.

Pratinhos matisados para limitar-se o pão.

Collecções de balaios para roupas servidas, os maiores offerecem capacidade a roupa de 10 pessoas no espaço de 15 dias.

Collecções de açafates e de condeças para differentes misteres nas casas de familia Ditas de gigos de vime para padaria. Ditas de balaios para botar-se papeis rasgados nos escriptorios.

Balaios que dividem as facas de garfos. Ditos com tampa e sem ella para costura grossa e qualquer outra applicação.

Cestas de arco e tampa e sem ella, para compras de carnes e outros misteres.

Rollo de cêra branca para ascender luzes.

O sortimento é grande, com elle bem serviremos a todos desta cidade e aos nossos freguezes do centro e de outras provincias que nos costumam honrar com os seus pedidos afim de sortirem seus estabelecimentos de balaios.

Pedimos igualmente aos nossos benignos comparochianos que prefiram ao seu consumo o nosso optimo pão commum, provença e criolo. Massas dôces torradas e bolachas etc.

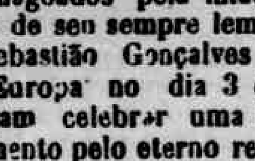
MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo e de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AMA

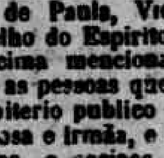
Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar roupa: á tratar na rua da Cadeia Nova numero 15.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno: na rua Direita n. 26. 1º andar.



João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, e José Candido de Moraes, sommamente magoados pela infausta nova do passamento de seu sempre lembrado tio e amigo Dr. Sebastião Gonçalves da Silva fallecido na Europa no dia 3 de agosto passado, mandam celebrar uma missa de *requiem* e memento pelo eterno repouso de sua alma, e para este acto que deverá ter lugar na ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas e meia da manhãa do dia 3 de outubro, sexagesimo de seu fallecimento, convidam todos os seus amigos e parentes, e bem como os do finado, assegurando desde já que muito os obsequiarão aquelles que os acompanharem nessa ultima prova de muita estima e amizade que tributavam ao finado.

Recife, 28 de setembro de 1871.



D. Maria Rosaria de Oliveira Paula.

Manoel Francisco de Paula, Vicente José de Oliveira, Glicerio Coelho do Espirito Santo e mais parentes da finada acima mencionada agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua mui presada esposa e irmãa, e bem assim as corporações religiosas e sociaes, confraria de Santa Rita de Cassia, e de Nossas Senhoras do Bom Parto e Rosario do bairro de Santo Antonio, Monte Pio Popular Pernambucano, Imperial Artistas Mechanicos e Liberaes Amor ao Proximo, Coração Livre e Club Popular; e de novo rogamos mais suas presenças para assistirem a missa do setimo dia que será celebrada na confraria de Santa Rita de Cassia no dia 30 do corrente pelas 7 horas da manhãa, de cujo obsequio provarão aos pungidos mais um acto de caridade e religião propria das almas bem formadas e piedosas.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENCÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C na rua da Cruz n. 55

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 2 d'outubro proximo findo eralisarem a ultima prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 28 de setembro de 1871.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

Uma declaração.

Constando-me haver quem attribua a mim a redacção do *expediente da America Illustrada* e do *Theatro da America Illustrada*, e acontecendo que algumas pessoas, que me hônram com suas relações de amisade, e que teem figurado n'aquellas peças, se acham possuidos de justa indignação contra mim; venho declarar que nenhuma intervenção tenho em semelhantes escriptos, que nem siquer sei quem são seus autores, e que, finalmente, não estou contemplado em o numero dos redactores da *America Illustrada*

Não se supponha que a fraqueza, ou receio das iras de quem quer que me inculpe, foi que me determinou a fazer esta declaração, não; o amor de minha dignidade e uma satisfação a meus amigos são os unicos moveis que presidem a esta determinação.

Assim procedendo, salvo toda e qualquer imputação a minha pessoa, e decipo a duvida em que se acham pessoas mal informadas,

Recife, 26 de setembro de 1871.

J. Borges Carneiro.

Criado.

Precisa-se de um criado para serviço de casa: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Roga-se aos senhores [illegible] favor de apparecerem á rua estreita do Rosario n. 23, a negocio de seu interesse.

— O Sr. André de Sá e Albuquerque [illegible] a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio de mutuo interesse.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

A' Torre.

ALUGA-SE

um sitio com excellente casa de vivenda e banho a frente desta, no rio, sendo optima morada para estrangeiro. A casa é assobradada, e tendo passado por concertos agora, carece de caiação e pintura. Alem da casa de vivenda ha cocheira, estribaria e quarto para criados: trata-se na rua do Gervasio Pires n. 26, pela manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

SITIO

PARA ALUGAR.

Aluga-se um bom sitio com grande casa de sobrado, caiada e pintada, com commodos para grande familia, commodos para escravos, cocheira, estribaria, casa de banho e muitas arvores, na Passagem da Magdalena: a tratar com Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Gaz n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

Para passar a festa

Aluga-se um sobrado com grande quintal murado, cacimba e algumas fructeiras, com bastantes commodos para familia, em Olinda, no pateo de S. Pedro-novo: a tratar na rua Imperial n. 5 A, taberna.

ATTENCAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.

De ordem do Illm. Sr. José Matheus Ferreira, presidente da direcção convido a todos os socios da sociedade emancipadora para a sessão magna que deve ter lugar no domingo 1.º de outubro as 11 horas da manhã no theatro de Santo Antonio a rua da Florentina.

Todas as alforriadas devem comparecer á essa sessão, para receberem as suas cartas de liberdade que se achão na secretaria da sociedade.

Sollicito dos Srs. socios ou não, que nos honrarem com a remessa de cartas de liberdade de seus escravos e declaração de liberdade do ventre de suas escravas se dignem remettel-as até o dia 30 do corrente.

Secretaria da sociedade emancipadora, 30 de setembro de 1871.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
1.º Secretario.

— Offerece se para caixeiro um rapaz brasileiro com alguma pratica de padaria, dando fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é, ou annuncie para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo da casa de duas pessoas: na rua da Conceição n. 7.

Jumentos hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense*, dous jumentos muito grandes e bonitos proprios para tirar raça: a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que deixou de ser empregado da casa dos Srs. Reis, Nascimento & C.

Recife, 25 de setembro de 1871.

Antonio do Nascimento Borges.

ATTENÇÃO.

Furtaram na noite de 22 para 23 do corrente, do segundo sitio passando a fundição em Santo Amaro, um poltro e um quartão, sendo o poltro rodado, pequeno, de segunda muda, com o ferro AM; o quartão castanho, de bom tamanho, com a sarnelha enxada, signal de reladura nas mãos, castrado, sem andares, tem no cochão o ferro da ribeira—3—alem de outro: quem os apprehender ou der noticia no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de Pedro Affonso n. 54.

— O abaixo assignado faz sciente a seus freguezes que deixou de ser seu caixeiro Antonio da Costa Pontes no dia 24 do corrente, e desta data em diante não levará em conta recibo ou assignatura alguma por elle. Recife 27 de setembro de 1871.

Manoel Rodrigues Teixeira.

— Aluga-se a padaria da Floresta, em Olinda, com todos os utencilios proprios para o trabalho de pão, de bolachas e massas, não falta nada, é só botar a farinha e no mesmo dia trabalhar, até lenha para o 1º dia tem, muito perto de agua e lenha, com muitas freguezias para o mato, com com modos para dous cavallos para a venda do pão, e para familia: a tratar na mesma padaria.

— Offerece-se uma ama para engommar ou cozinhar em casa de familia ou de rapaz solteiro: a tratar na travessa da rua do Torres, sobrado de varanda de páo por cima da cocheira.

Idioma hespanhol

Na rua do Rangel n. 51, 2º andar, se dirá quem ensina a ler, escrever e fallar grammaticalmente o hespanhol, sendo esta a mais moderna: as pessoas que quizerem aprender dirijam-se ao lugar indicado.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$, dando hypotheca a uma casa com sitio perto desta cidade, queira apparecer nesta typographia que se lhe dirá quem pretende fazer este negocio.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, no Barbalho, por anno ou para a festa, com 6 salas, 8 quartos, 2 cozinhas, tendo portão de ferro ao lado e jardim, quintal murado, com quartos para escravos e outras bemfeitorias, com commodos para duas familias, por isso que ha independencia: a tratar na rua Augusta n. 64.

Irmandade da veneravel Sant'Anna erecta na igreja Santa Cruz

Tendo-se de proceder a eleição da nova mesa regedora convida-se a todos os irmãos a comparecerem para semelhante fim no consistorio da referida igreja no dia 29 do corrente, as 7 horas da tarde. Recife 26 de setembro de 1871.

O secretario,

José Barbosa de Miranda Santiago.

— Aluga-se uma casinha para passar-se a festa, bem preparada, com sala, 2 quartos, cozinha, não tem sala de jantar, tendo cacimba com boa agua para beber e bomba, muita sombra de arvoredos, banho corrente com banheiro de pedra e cal, poço para lavar roupa e cavallos, perto da estação de Parnameirim: na mesma estação se indicará.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria á rua de Pedro Affonso n. 47, que gyrava sob a firma de Beirão & Primo; ficando a cargo do ex-socio Domingos Nunes Beirão todo o activo e passivo do dia 15 do corrente em diante.

Recife 26 de setembro de 1871.

Domingos Nunes Beirão.
Manoel Nunes Beirão.

— Aluga-se a mei-agua n. 6 no becco do Falcão: a tratar na rua dos Pescadores n. 17.

— Na praça do Conde d'Eu casa n. 16 A, junto a venda, precisa-se de uma preta escrava para vender na rua.

— Precisa se alugar um negro velho que entenda de plantação: na Capunga, rua das Crioulas n. 22.

— Aluga-se duas escravas para o serviço de casa: na rua Direita n. 29, 2º andar.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 79, loja.

— A pessoa que precisa de 500$ sôb hypotheca em uma casa com sitio fóra da cidade, póde dirigir-se a rua Nova n. 12, primeiro andar, das 7 as 9 da noite.

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na Praça da Independencia ns. 27 e 29.

O testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Damião Pereira da Cunha, scientifica a quem se considerar credor do referido fallecido, que apresente sua conta no praso de 15 dias, afim de ser examinada e satisfeita em seu devido tempo; á rua do Marquez de Olinda, loja n. 44.

Thomaz Fernandes da Cunha.

A sociação DE Guarda-livros

No domingo 1º de outubro, pelas 11 horas da manhãa, no palacete da sociedade Recreativa Juventude, ao pateo de S. Pedro, terá lugar a primeira, sessão para a installação provisoria. Para este fim são convidados todos os Srs. guarda livros residentes nesta praça.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: á tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama que tenha bom e abundante leite: a tratar na rua da Praia n. 23.

— Na rua das Pernambucanas (Capunga) n. 56, precisa-se de uma ama, e prefere-se escrava.

João Christiani

Participa aos seus amigos e freguezes que se acha de novo estabelecido em sua antiga loja á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 44, onde se encontra um escolhido sortimento de chapéos de todas as qualidades, quer para homens quer para senhoras.

Idioma hespanhol

Precisa-se de um professor que leccione este idioma, não só a traduzir, como a fallar e escrever: quem estiver nessas condicções queira annunciar.

O Sr. Theo. Justo

recolheu se ao silencio para que o publico esteja persuadido que elle já lançou o meu conto de réis. O Sr. Theo. Justo responda á pergunta que lhe fiz no *Diario* de 7 do corrente, se fiz a encommenda do vapor (o que eu duvido) venha entender-se com o abaixo assignado para esclarecer onde existe o meu—*1:000$000.*

Caetano José Mendes.

— Precisa-se de alugar um escravo que seja robusto: á tratar na rua velha de Santa Rita n. 9.

E' pechincha

Offerece-se um rapaz de 16 annos de idade com muita pratica de escripta, alguma de caixeiro e tambem de typographia, sendo [illegible] mais conveniente para fóra da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 12, [illegible] do becco do [illegible] escriptorio.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: na travessa do Livramento n. 28.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 99, loja do rival sem segundo.

— O thesoureiro do Club Popular, abaixo assignado, declara, de ordem do conselho delibera tivo do mesmo Club, que deixou de ser agente cobrador deste, o Sr. Francisco Felix das Mercês Proto, o qual foi sbustituido por Sr. João de Castro Silva, a quem d'ora em diante deverão os socios pagar suas mensalidades em vista de recibo assignado pelo declarante: deixando o mesmo Sr. Proto de ser cobrador pelo seu estado de saude e velhice. Recife 29 de setembro de 1871.

Domingos Soriano Cardias,
Tuesoureiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97

Santa casa da misericordia

No hospital dos lasaros necessita-se de um cozinheiro e um servente: a tratar no mesmo hospital com o regente

Olinda.

Traspassa-se o arrendamento da grande casa á rua de S. Pedro novo, que foi do Sr Ramos, e está muito limpa, é assoalhada e fresca, e alem disso perto do banho: a tratar na rua do Hospicio n. 23, a qualquer hora do dia, ou no caes da Assembléa n. 12 no Recife.

— José Henrique da Silva precisa de um bolieiro: na rua das Cruzes n. 38, no 1º andar: póde ser procurado das 10 as 3 da tarde, ou na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Dr. Villas Boas, a qualquer hora.

Cartas

O Illm. Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado tem duas cartas no escriptorio da companhia pernambucana, caes da Assembléa.

Aos Srs. professores primarios de ambos os sexos.

Acham-se á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio e Nogueira, e Barbosa de Mello, exemplares do opusculo de moral religiosa, a preço de 640 rs cada um.

— Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos, na Passagem da Magdalena, que foi do fallecido Dr. Firmo: a tratar na mesma confronte o hospital portuguez.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Augusta n. 83.

Francisca Xavier Nunes.

Manoel Ferreira dos Santos convida a todos os parentes e amigos de sua prezada irmãa acima mencionada para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 2 de outubro do corrente anno, na matriz de S. José, as 6 horas da manhãa.

Cabelleireiro.

Satyro José de Moraes tendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro intitulado — a trança monstro- sito á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, acaba de dar sociedade no mesmo estabelecimento ao Sr. Pedro Carneiro de Almeida, e tendo sido ambos officiaes do bem conhecido salão da tesoura de ouro, confiam ser por seus amigos e freguezes procurados para os misteres de sua profissão, garantindo que farão quanto a seu alcance esteja para satisfazer com a maior dedicação a sua crescida clientella.

GRANDE HOTEL DO Raphael.

Com este titulo se acha aberto a concurrencia publica, um grande e bem montado hotel a rua larga do Rosario n. 29.

Os seus proprietarios nada teem poupado para que possa elle attingir as proporções devidas, não só aos seus numerosos freguezes, como a todas aquellas pessoas que de suas vantagens se quizerem utilisar.

Neste novo estabelecimento encontrarão todos os dias, os amigos dos bons petiscos, o que de mais delicado e saboroso se tem até hoje inventado na arte culinaria, para cujo desempenho teem os melhores officiaes.

A par da affabilidade e delicadeza das pessoas destinadas ao serviço interno do estabelecimento todo o acceio será nelle empregado, afim de ser digno das pessoas que o tiverem de honrar com a sua protecção.

Quanto a preços serão sempre modicos e economicos, por quanto os seus proprietarios além de quererem acredital-o, tem o maior desejo em que todas as pessoas que o procurarem saiam agradados e satisfeitos.

O estabelecimento estará aberto desde as seis horas da manhãa até as 10 da noute.

Motte.

O mestre do samba chorou
E a caxinha se roubou.
Não ha resposta.

A breve resposta do *Diario* de 26 do corrente, força me a dizer a verdade.

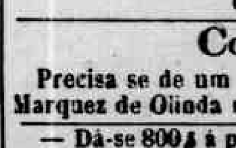
Sobre o que diz respeito á bombastica suvacada, só digo, que os socios sim conservam a casa acêsa, para concorrencia unicamente dos seus convidados, mas não para o interessado do dia 21 do corrente, e outros que taes; ordens ja transmittidas ao porteiro, para não dar ingresso no ornado salão a firmas desta laia; para que evitem casos taes como os que se deram no samba da Ribeira!! porque o Gallo da sala cantou.. e a caixinha se roubou Viva o vinho!!!

O Paxolla maiado.

Cozinheiro

Precisa se de um perfeito cozinheiro: a rua do Marquez de Olinda n. 19, outr'ora da Cadeia.

— Dá-se 800$ á premio sobre hypotheca: quem pretender dirija-se á estação do Caldereiro, á fallar com o empregado que dirá quem dá, ou annuncie para ser procurado.



Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias, antiga da Queimado n. 50.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

COMPRAS.

ROLAS

Compra-se um casalzinho de rolas de Hamburgo, que sejam brancas; paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer comprar.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção: de 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se um ou dous bilhares com todos os seus pertences: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 51.

VENDAS.

Lamm Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quiser dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

Materiaes

Na olaria denominada—Amarella—defronte do hospital Pedro II, vende-se materiaes muito bons, e por menos do que em outra qualquer parte.

E' bonito

Fronhas de puro linho bordadas; estão expostas a venda na rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se duas moradas de casas terreas, sendo uma na rua dos Martyrios n. 32, e outra no fundo da mesma, na rua do Caldeireiro n. 35: a tratar na rua de Santo Amaro n. 6.

— Vende-se uma vacca de leite, já mojando, que dá de 4 a 5 garrafas de leite, e um garrote: na rua do Gaz n. 14, oitão da casa do chefe da estação das Cinco Pontas, ou na alfandega com Juvencio Marques da Silva.

Cal de Lisboa

Vende-se no trapiche da companhia, desembarcada, a 3$.

— Vende-se uma casa de sotéa ha pouco edificada, na freguezia de Santo Antonio, travessa da Bomba n. 8, com os commodos seguintes: no andar terreo 2 salas, 2 alcovas e mais 1 quarto debaixo da escada, cozinha fóra, quintal murado e cacimba; em cima na sotéa tambem 2 salas, 2 quartos grandes e cozinha fóra; vende-se por preço commodo á vista do seu rendimento e por seu dono ter de retirar-se para fóra: quem a pretender dirija-se ao largo do Paraizo n. 14, que se dirá quem vende.

Carro.

Vende-se um carro de quatro assentos para dous cavallos com arreios: os pretendentes podem ve-los na rua de Reachuello, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

Attenção

Vende-se uma carroça para venda d'agua, e 1 famoso boi: na rua do Atalho n. 1, primeiro portão ao voltar a caixa d'agua do Pires.

CARNE DO SERTÃO.

Vende-se superior carne do sertão: na rua do Brum n. 65.

Ferro galvanisado

Proprio para cobrir casas. estações, cocheiras, armazens, etc.

2550 folhas de differentes tamanhos e grossuras, chegadas ultimamente e ainda na alfandega.

English Galvanized Iron, 2550 Corrugated Sheets.

Sympson & C., n. 10 rua do Bom Jesus. outr'ora rua da Cruz.

VENDE-SE

um par de venezianas muito largas, para varanda. com muito pouco uso e por preço commodo: na rua do Livramento, loja n. 36.

— Vende-se uma pouca de lenha em tóros de qualidade para olaria: a tratar na rua do Mondego, olaria com porto n. 63, de Marcelino José Lopes.

MADEIRAS

Vende-se traves, enchaméis, caibros e madeiras de sicupira de differentes dimensões: á tratar na rua do Apollo n. 25, escriptorio.

Aviamentos para carros

Vieira & C. tem para vender em sua cocheira na rua Nova n. 59, o seguinte:

Escovas de palha para lavar cavallos.
Encerado para forro de carros.
Dito para pés.
Dito para guarda chuva.
Tapete e panno azul para forro.
Sola azul para forro
Lanternas e pregos de cabeça de marfim.
Botões e borlotas de todas as côres.
Vaquetas muito grandes.
Chicotes e solla da terra.
Galão largo e estreito.
Latas com graixa para limpar arreios.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Vende-se

alguns terrenos do sitio denominado **Peixinho**, que fica entre Olinda e Beberibe, a margem do rio: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua da Moeda n. 35.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, com banho junto a mesma: á tratar na refinação do mesmo lugar.

— Alugam-se dous pretos possantes proprios para o serviço do armazem de assucar, bem como um pardinho de 14 annos proprio para copeiro e outros serviços: á rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

— Vende se o engenho Conceição da Batheria, na comarca de Camaragibe, provincia de Alagoas, duas legoas distante da villa do Passo, porto de embarque, e em altura que deve passar a projectada e já contratada via-ferrea de Maceió a encontrar com a de Una; moente e corrente convenientemente preparado a todos os respeitos ao melhor modo de facilitar o respectivo trabalho com o maior aproveitamento; moendo por uma machina a vapor de força de tres e meio cavallos inglezes do mais moderno systema e sobretudo de uma admiravel simplicidade, possuindo os melhores e mais uberdosos terrenos possivel para cana e qualquer lavoura, tendo uma legoa de fundo e mais de meia de frente, dando assim lugar a mais dous engenhos de soffrivel tamanho para moerem com agua. Reunindo alem de outras as vantagens de tres portos de embarque e a proximidade de mercados, como sejam a Villa do Passo, Porto Calvo, povoações de Tabuminha e de Camaragibe. Vende-se com a safra prestes a colher para mais de 2,000 pães de assucar, ou com a que se está a criar, que não deverá ser inferior. Tambem se vende alguns poucos escravos, boiada, assim como alguns utencilios, moveis de casa de vivenda, etc., etc. Tambem se arrenda por alguns annos, e mesmo com alguns escravos, etc., podendo-se retirar a machina a vapor e deixar molinete para animaes, com tanto porém que se compre a safra existente: a tratar no referido engenho ou nesta cidade com o Sr. Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar, vende-se um piano de mesa com excellentes vozes e perfeitamente conservado.

! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 1$000.

CHAPMAN'S
29—Rua do Imperador—29.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, em chão proprio, com 2 portas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Martyr: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado de um andar n. 17.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar na rua do Commercio n. 44.

A' ULTIMA HORA.

0 65.

Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte:

Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Dito Lisboa.
Filtradeiras.
Um piano de um dos melhores fabricantes: na rua do Commercio n. 38.

Terreno a' venda.

Vende-se um excellente terreno na rua Imperial, proprio, todo aterrado, prompto para edificar, tendo duas frentes, porto perto para desembarque de materiaes com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 250.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:

Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

AS 400
DUZIAS
DE
Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,
DE
MENDES & CARVALHO

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Cebolas.

Vende-se em molhos a 1$280, e o cento a 1$: no armazem do Annes defronte da alfandega.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO (COM PEQUENO DEFEITO)

Brim branco de linho fino, com pequeno defeito, a 800, 1$000 e 1$200 a vara, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20

Grande liquidaçaõ

LAAZINHAS A 320 RS. O COVADO.

Muito lindas lãazinhas proprias para a praça a 320 rs. o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

PECHINCHA

A 2$500 rs.

Na loja de Paulo Guimarães.

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.

Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.

Chitas roxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.

Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.

Casinota cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.

Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.

Brins de Angola verdadeiro, metro 1$180.

Cassemira chava de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel-fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Mexados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retros dos melhores fabricantes do Porto-
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriot fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolts, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Esta-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e penteadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Flores

O jardim da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores de todas as qualidades: quem primeiro chegar colherá as mais viçosas.

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões mindos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado: na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

Canoa.

Vende-se uma canôa em perfeito estado, a qual carrega dous milheiros de tijolos de alvenaria, grossa: á tratar no armazem de cal n. 9, na praça do Corpo Santo.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$ 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 11$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ e 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 300 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$ 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$300 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 e 5$500

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400, 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bacharéis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, brancas pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotnaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores penernez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?

Papa-fina, larga ou estreita?

Lenços de linho, bordados ou lisos?

Bonitos leques, osso ou sandalo?

A Nova esperança é quem tem!!!

E novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63

Setim para cintos

de superior qualidade e cores da moda a 1$400 o covado, saias francezas finas com babado crespo a 3$500, estas pechinchas só na nova loja da

ROSA BRANCA

rua da Imperatriz n. 38; a frente da loja pintada de listras azues e brancas para evitar enganos.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre segundo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48

JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Nafé d'arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandejas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noite.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Missisipes, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de favrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2.

O proprietario deste acreditado estabelecimento avisa aos seus numerosos freguezes que lhe chegaram pelo ultimo paquete da Europa grande sortimento de chapéos para senhora, da ultima moda de Paris; assim como sedas, popelinas, sahidas de baile, e outras muitas fazendas de gosto, que deixa de mencionar para se não tornar enfadonho. Todas as suas fazendas do seu estabelecimento são vendidas por menos que em outra qualquer parte.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar são grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos burnus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos, tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto e brins brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600. 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos da alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

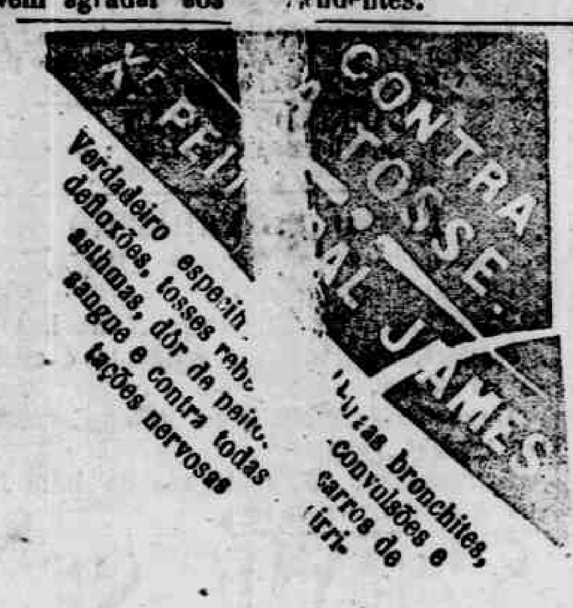
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja sem ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista [illegible] o agradar aos compradores.

Estas machinas [illegible] a vantagem de fazer o trabalho que 3 [illegible] ltureiras podem fazer diariamente e co[illegible] com tanta perfeição como as mais pe[illegible] costureiras. Garante se a sua boa q[illegible] lade e ensina-se a trabalhar com perfe[illegible] em menos de uma hora, e os preços [illegible] resumidos que devem agradar aos [illegible] endentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor diariamente, pelos preços seguintes: grossa, para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CASAS

Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

ATTENÇAÕ
A 13$500 a arroba.

Vende-se velas de composição muito bem fabricadas [illegible] e [illegible] completo, pelo preço acima: [illegible] Vigario n. 2[illegible].

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 12, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dispendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

GRANDE NOVIDADE.
Resuscitou a grande liquidação do armazem e loja da rua do Duque de Caxias n. 29.

Cambraias transparentes de 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça. Ditas Victoria de 4$, 4$500 e 6$ a peça. Dita de forro a 2$200. Ditas de côres a 200, 240 e 280 rs. o covado. Chitas de côres claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado. Ditas percalas finas a 320, 360 e 400 rs. Peça de madapolão finos a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$. Ditas de algodãosinho, a 2$500, 3$, 3$500, 4$500 e 5$. Ditas marca T, largo, a 5$500 e 6$ Lãa com listra de sêda a 400 e 500 rs. o covado. Alpacas de sêda finas, a 600 e 800 rs. o covado. Lindos cortes de casemira de côr a 5$. Ditos de meia casemira a 2$500. Ditos com toques de mofo a 1$. Ditos de brim pardo trançado e liso a 1$. Brim pardo trançado fino a 280 rs. o covado. Gangas de côres, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado. Chales de merinó liso de côr, a 2$ e 2$500. Ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$. Ditos pretos lisos a 2$500. Ditos de casemira de côr a 2$500. Chapéos de feltro de côr com molo a 2:500. Ditos de merinó preto a 3$500 e 4$. Ditos de castor a 3$500 e 4$. Ditos de baêta a 1$120. Lenços de cassa com barra de côr a 1$ e 2$200 a duzia. Cobertores de algodão a 1$280 e 1$400. Ditos adamascados a 2$000. Setim branco a 400 rs. o covado. Além destas fazendas tem muitas outras que seria impossivel menciona-las.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particu armente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua cór é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo das melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vão-se com o original tirar é uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a suppôr qualquer duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintado e galvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milneeas e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
Shaw, Hawkes & C.,
N. 4 rua do Bom Jesus.
(Outr'ora rua da Cruz.)

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

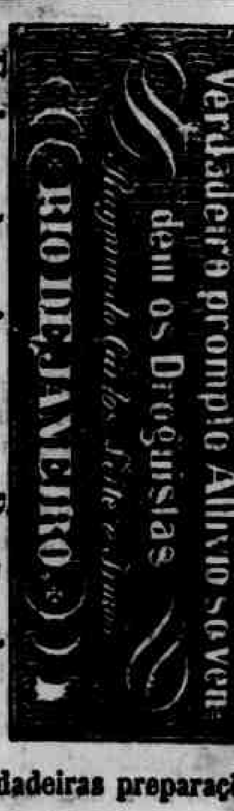
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das jóias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caixis n. 57
Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde a se firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações de Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o fac-simile nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia.)

Os proprietarios deste estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as [illegible] do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR [illegible] Extracto alcoolico, [illegible] tintura e xarope do [illegible] DA SALSA DO PARÁ [illegible] lação; por isso [illegible]

Outrosim, scientificão haver [illegible] mais acreditadas especialidades, [illegible] geral, de quem os proprietarios [illegible]

A pharmacia abre-se a qualquer hora [illegible] em caso urgente.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, entre sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

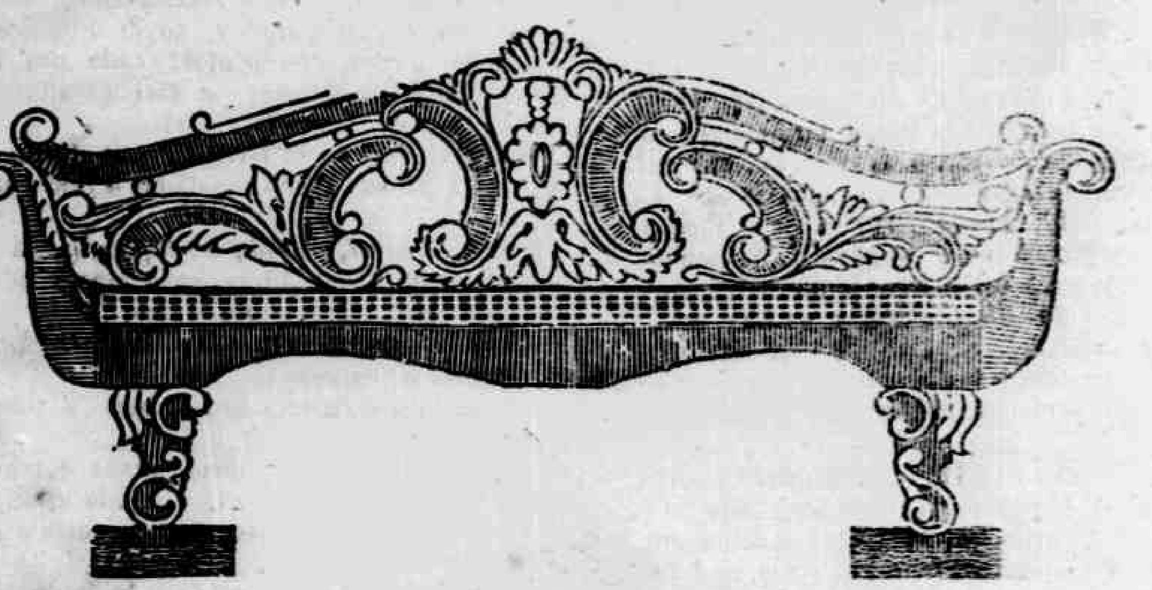
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto. que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza apromptamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$600 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Chegaram

modernas anquinhas de crinoline, de moldes commodos e modernos: recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63; a ellas...

Papel para forro de salas

Chegou para a livraria economica á rua 1º de Março n. [illegible] um bonito e variado sortimento de papeis pintados e dourados para forro de salas, quartos, gabinetes, etc., etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.

Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 30, [illegible]

Oleo de [illegible]

Vende-se na casa de Mills Lathan & C. á rua da Cruz n. 28.

VARIEDAD

CASO MEDICO.—Um caso extraordinario e novo nos annaes da medicina tem chamado a attenção actualmente dos medicos inglezes.

Em uma villa de Inglaterra vio uma rapariga que ha tres annos tem estado de cama, e entre um a dous annos nada tem comido. Chama-se Ann Riding, e tem 33 annos de idade.

Antes de adoecer e a uma rapariga bastante forte e saudavel, perdendo jamais um dia na fabrica onde trabalhava.

Diversos medicos a tem visitado, mas não tem podido dar-lhe alimento substancial; fazendo seis mezes que a medicina a abandonou, visto ser inutil gastar dinheiro em remedios sem esperança alguma de curativo.

Durante os ultimos dezeseis mezes não tem tomado alimento algum; somente em diversas occasiões uma gota d'agua, e mesmo a agua, ultimamente a bastante para lhe humedecer os labios.

Gosa de todas as faculdades, mas está muito fraca; dorme muito pouco, e não póde supportar uma luz de noite no seu quarto. Julga se que soffre de atrophia abdominal, mas a natureza exacta deste caso não é positivamente conhecida.

— NOVA LINHA TELEGRAPHICA.— O *West Indian News* de 12 de agosto refere o seguinte: « Os jornaes americanos annunciam um novo projecto para estabelecimento de communicações telegraphicas entre os Estados Unidos e as Indias Occidentaes. A linha partindo de um ponto conveniente da costa da Georgia deve acompanhar o leito do *Gulf Stream* até S. Domingos e d'ali continuar até á Jamaica. Deste ponto partirão dous ramaes: um para Colon prolongando-se através do isthmo do Panamá e d'alli para o sul seguindo a costa do Pacifico e tocando em Lima, Valparaiso, Calhão, etc.; o outro ramal communicará a Jamaica com as outras ilhas da India Occidental, prolongando-se depois pela costa do Atlantico e tocando na Bahia, terminando no Rio de Janeiro. Entre as pessoas que mais se occupam com esta linha acha se o Sr. Cyrus W. Field, que ia partir para a Europa, na intenção de obter do governo hespanhol licença para estabelecer uma estação permanente dos fios metalicos na ilha de Cuba. O capital necessario já está inteiramente subscripto, e esta empreza, uma vez começada, será promptamente levada a cabo »

— EMIGRANTES ENDINHEIRADOS. — Lê-se n'uma folha porto alegrense:

« A bordo do *Guahyba* seguiram em sua ultima viagem 17 pretos livres, que regressam á Africa, tendo pelo seu trabalho conseguido a sua liberdade e ainda um peculio de cento e tantos contos de réis, que levam comsigo. »

— CÃO-CORREIO. — O *Dezenove de Dezembro*, folha de Paranaguá, publica o seguinte:

« Ha factos que por sua natureza merecem ficar registrados na imprensa; o que vamos relatar é um desses que ainda uma vez vem justificar que o cão é companheiro fiel e amigo inseparavel do homem.

« O Sr. major Manoel Ferreira Ribas, da cidade de Ponta Grossa, possue um cão, conhecido pelo nome de *Marengo*, antigo companheiro de suas viagens, do qual, além de outras habilidades, se conta o seguinte:

« No anno passado seguio o Sr. major Ribas para Sorocaba, em cuja feira realizou um excellente negocio. Desejando communicar isto á sua familia, escreveu uma carta relatando o negocio que havia feito; atou-a convenientemente á colleira do cão, disparou um tiro de pistola, signal já conhecido, e ordenou-lhe que partisse. Depois de 5 dias de viagem, *Marengo* entrava em casa de seu amo em Ponta Grossa, trazendo a carta atada ao pescoço! O fiel *Marengo* havia caminhado 60 leguas, talvez sem comer, para cumprir a ordem que havia recebido! Chegou magro e extenuado de cansaço, do que se restabeleceu depois de alguns dias de tratamento.

« Este facto, commentado como justa admiração, foi ultimamente relatado ao nosso informante pelo mesmo Sr. major Ribas, pessoa digna de inteiro conceito. »

— CHRONOLOGIA CURIOSA. — Encontra-se na *Reymer's Chronology* o seguinte quadro das épocas em que foram successivamente consagradas varias praticas ou instituições catholicas:

A agua benta foi empregada desde o anno	120
A penitencia foi instituida em	157
Os frades começaram em	348
A missa em latim. em	394
A extrema-unção em	550
A invocação da Virgem e dos santos em	715
O beija pé do Papa em	809
A canonisação dos santos em	993
O baptismo dos sinos em	1000
O celibato dos padres em	1015
As indulgencias em	1119
As dispensas em	1200
A elevação da hostia em	1200
A inquisição em	1204
A confissão auricular em	1215
Ao que póde accrescentar-se:	
O dogma da Immaculada Conceição em	1853
A infallibilidade do Papa em	1868

— FUMANTE ECONOMICO.—Deite fóra o charuto, disse o continuo de uma repartição de fazenda a um cavalheiro que alli se apresentara fumando um magnifico *havana*:

— Então, porque? Sempre foi aqui permittido fumar!

— Já lá vai esse tempo; queira deitar fóra o charuto.

O cavalheiro obedece de má vontade a esta intimação, que lhe parece tanto mais extraordinaria, quanto nas repartições toda a gente fuma.

Tornando, porém, a passar pela mesma sala, ao cabo de cinco minutos, encontra com o dito continuo a fumar tranquilla e descaradamente o lamentado charuto.

E' IMPONENTE.—Andam actualmente fazendo exercicio no Canal, quatro das esquadras a do Mediterraneo, a do Canal a da primeira reserva e a esquadra volante, formando uma força de 25 navios, 19 dos quaes são blindados.

A esquadra do Mediterraneo compõe se dos seguintes navios:

Lord Warden, 1000 cavallos e 4,080 toneladas: *Caledonia*, 1000 cavallos e 4.125 toneladas; *Defence*, 800 cavallos e 3,720 toneladas; *Prince Consort*, 1000 cavallos e 4,043 toneladas.

A do Canal, *Northumberland*, 1,350 cavallos e 6,621 toneladas; *Warrior*, 1,250 cavallos e 6,109 toneladas; *Hercules*, 1,200 cavallos e 5,234 toneladas; *Monarch*, 1,100 cavallos e 5,102 toneladas; *Agincourt*. 1350 cavallos e 6 621 toneladas; *Minotaur*, 1,350 cavallos e 6,621 toneladas.

A da 1ª reserva: *Achilles*, 1,250 cavallos e 6,121 toneladas; *Black Princ*, 1,250 cavallos e 6,109 toneladas; *Hector*, 800 cavallos e 4 089 toneladas; *Valiant*. 800 cavallos e 4,063 toneladas; *Vanguard*, 800 e 3,074 toneladas; *Invencible* 800 cavallos e 3.074 toneladas; *Repulse*, 800 cavallos e 3,749 toneladas; *Resistance*, 600 cavallos e 3,710 toneladas; *Penelope*. 600 cavallos e 3,096 toneladas.

A volante: *Narcissus*, 400 cavallos e 2,665 toneladas; *Incostnant*, 1000 cavallos e 4,065 toneladas; *Topaze*, 600 cavallos e 2,659 toneladas; *Immortalité*, 600 cavallos e 3,039 toneladas; *Velage*, 600 cavallos e 2,322 toneladas; *Cadmus*, 400 cavallos e 1,466 toneladas,

Navio despacho: *Helicon*.

Commanda esta esquadra combinada o vice-almirante sir Hastings Yelverton K. C. B.

Afóra esta imponentissima força e do que mais possue a Grã-Bretanha, prompta em serviço activo, as estão actualmente construindo em diversos estaleiros de Inglaterra, os seguintes navios de guerra;

Fury. navio de torre couraçado. 4 peças, 5,030 toneladas e força de 1000 cavallos.

Blonde, fragata a vapor de ferro coberta com madeira, 26 peças, 4,039 toneladas e 1 000 cavallos.

Thunderer, navio de torre couraçado, 4 peças. 4,406 toneladas e 800 cavallos.

Rupert, navio de esporão de ferro, 4 peças 3,159 toneladas e 700 cavallos.

Gorgon, *Hecate* e *Hydra*, navio a helice dupla de torres, couraçados, cada um 4 peças, 21,07 toneladas, e 250 cavallos; estes são para defeza dos portos.

Baleigh, fragata de ferro coberta de madeira, 22 peças, 3,210 toneladas e 800 cavallos.

Frolic. *Kestrel*, *Ready* e *Rifleman*, canhoneiras de helice dupla. cada uma 4 peças, 462 toneladas e 100 cavallos.

TINO E TALENTO.—Do *Regenerador* extrahimos o seguinte:

O talento é alguma cousa, mas a tino é tudo.

« O talento é serio, sobrio, grave e respeitavel; o tino é tudo isso, e ainda mais.

« Não constitue um sexto sentido, mas é a vida de todos os cinco.

« E' a vista longa, o ouvido subtil, o gosto delicado, o olphato sensivel e o facto fino; e o interprete de todos os enigmas, o vencedor de todas as difficuldades, o removedor de todos os obices.

« E' util em todos os lugares e occasiões; é util na solidão, porque mostra ao homem o seu caminho pelo mundo; é util em sociedade, porque mostra-lhe o caminho pela mesma sociedade,

« O talento é poder, o tino é habilidade; o talento é peso, o tino é *momentum*; o talento sabe o que tem de fazer, o tino sabe como fazel-o; o talento faz um homem respeitavel, o tino fal-o-ha respeitado; o talento é riqueza, o tino é dinheiro á vista.

« Em todos os fins praticos da vida o tino está para o talento como dez para um.

« Vêde-os no theatro, e collocai-os no palco um defronte do outro; o talento produzirá uma tragedia, que viverá apenas o tempo necessario para a ser condemnada: o tino terá sempre a platéa cheia noutes successivas com suas applaudidas farças.

« Não ha falta de talento dramatico, raras vezes porém. se encontram talento e tino na mesma pessoa. Daqui se segue que ha peças applaudidas que não são respeitaveis, e peças respeitaveis que não são coroadas de feliz exito.

« Vêde-os á barra dos tribunaes. e deixai-os ostentar sua eloquencia sophistica em legal rivalidade; o talento mostra claramente suas intenções; mas o tino chega primeiro aos seus fins.

« O talento alcança os applausos dos jurados, mas o tino alcança o dinheiro dos procuradores e clientes.

« O talento falla eloquente e logicamente, mas o tino falla triumphantemente.

« Todos se admiram que o talento não vá mais depressa; todos sé admiram que o tino vá tão depressa.

« O segredo de sua celeridade é não ter peso a carregar; não dá um passo falso; não perde tempo; aproveita todos os atalhos, e, com os olhos fitos no anemomentro, está sempre prompto para tirar vantagem da mais leve aragem que soprar.

« Vêde-os na igreja.

« O talento tem sempre alguma cousa digna de ouvir-se, o tino tem certeza de numeroso auditorio; o talento póde obter um beneficio pecuniario; o tino obte-lo-ha com certeza; o talento convence, o tino converte.

« Vêde-os na côrte.

« O talento sente o seu peso, o tino acha o seu caminho; o talento o apto para um emprego, mas o tino é proprio para elle.

« Tem a habilidade de introduzir se em um lugar com tanto silencio e tal subtileza de movimento, como uma bola de bilhar correndo sobre o panno verde.

Parece saber tudo, sem ter aprendido nada. Teve um aprendizado invisivel e extemporaneo, não precisa de escondrijos, nunca se colloca no peior lado, não tem mão esquerda, ouvido surdo nem olho cego:

« Não revela pasmosa sabedoria, nem tem ares de profunda illustração, mas brinca com as circomstancias tão destramente como dedos exercitados brincam com as teclas do piano.

« Tem o aspecto de um homem vulgar, toda a força e poder do genio. »

EXTRADIÇÃO.—A *Tribuna*, de Buenos-Ayres, em data de 13 de setembro, publicou o seguinte:

« Foi já promulgada a seguinte lei, modificando o tratado de extradição de criminosos, celebrado com o Brasil em 1869.—Repartição dos negocios exteriores. Buenos-Ayres, 5 de setembro de 1871.—Tendo o congresso nacional sanccionado a seguinte lei: O senado e camara de deputados da nação argentina, reunidos em congresso, sanccionam com força de lei, o seguinte:

« Art. 1.º Approva-se o tratado de extradição de criminosos e o protocollo anneno firmados na cidade do Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1869 pelo plenipotenciario da republica argentina e do imperio do Brasil com estas modificações:

1.ª No art. 2º parte final accrescenta-se « e sempre que taes factos forem sujeitos pelas leis do paiz requerido a *pena corporis afflictiva ou infamante*. »

2.ª No art. 13 supprimam-se os dous paragraphos finaes que dizem: « Nos casos vigentes as autoridades acima mencionadas, ainda antes da exhibição do mandado de prisão poderão por meio mais expedito (correio ou telegrapho) pedir e obter a prisão preventiva do condemnado ou accusado com a condição de dar immediatamente conhecimento desse aviso ao ministerio dos negocios estrangeiros por via diplomatica, consular ou directamente. »

« O criminoso será posto em liberdade, se no prazo de 15 dias contados da data do aviso não fôr apresentado á autoridade competente o mandado de prisão. »

« Art. 2.º Communique-se ao poder executivo.

« Sala das sessões do congresso argentino, aos 23 dias do mez de agosto de 1871. —*Adolpho Alsina*. — *Mariano Acosta*. — *Carlos M. Saravia*.—*Bernardo Solveyra*.

« E, portanto, cumpra-se, communique-se e lance-se no registro nacional.—*Sarmiento*.—*C. Tejedor*. »

SACERDOTES ELEITOS E CONFIRMADOS BISPOS.—Em 16 de agosto foi sanccionado, como lei do imperio do Brasil, o seguinte projecto da assembléa geral:

Art. 1.º Aos sacerdotes eleitos e confirmados bispos serão abonadas ajudas de custo, a primeira para confirmação, a segunda para transporte, não excedendo esta a quatro contos de réis, e a terceira para primeiro estabelecimento, não excedendo esta á importancia da congrua de um anno.

O governo marcará por decreto o modo de regular-se a despeza com o transporte dos bispos.

Art. 2.º Ficam revogadas a provisão de 18 de agosto de 1682, e mais disposições em contrario.

Manda, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios do imperio a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1871, 50º da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira*.

IMPRENSA.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Um livro do Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo é sempre grata nova para os amigos das lettras patrias. O popular e fecundo escriptor acaba de publicar mais um romance, a que poz titulo *a Namoradeira*. E' obra extensa, pois abrange tres tomos, e nella, como em tantas outras, o autor, através de uma acção assaz viva para prender o interesse do leitor, deleita-se em descrever os costumes nacionaes, louvando o que é bom, e verberando os vicios e os defeitos.

« Não poderiamos expôr aqui o plano geral do romance sem dar demasiado desenvolvimento a esta noticia, que aliás tem simplesmente por fim consignar a apparição de mais um trabalho litterario firmado por um nome que por si basta para recommenda-lo á attenção de todos. E' uma obra que merece ser lida, e o será sem duvida. »

« A *Mocidade de Trajano* é o titulo de um romance original de que acaba de ser publicada a primeira parte; a julgar pela qual, teremos nesta composição uma obra interessante sob diversos aspectos. E' este Trajano pura e simplesmente o filho de um fazendeiro de S. Paulo, e, narrando-nos os primeiros annos da sua mocidade, o autor, em uma serie de scenas animadas, descreve-nos a vida nas fazendas, faz-nos passar rapidamente por diante dos olhos alguns typos mais conspicuos da nossa população rural, e apresenta-nos um quadro pittoresco dos costumes de varias classes da sociedade.

« Conjunctamente philosophico, social e mesmo politico, o romance nos primeiros capitulos é mais descriptivo do que narrativo; para o fim da primeira parte, porém, a acção vai-se tornando mais viva e animada por lances dramaticos, interessando o leitor na esperada continuação da obra.

« Assignado apenas com o pseudonymo de Sylvio Dinarte, o romance pelo estylo e pela exposição revela penna adestrada e vigoroso talento. »

« Sob o titulo *Galeria Brasileira*, encetou-se a publicação de uma serie de biographias de homens notaveis. O primeiro folheto que temos á vista contém a biographia do distincto pintor Pedro Americo pelo Sr. Dr. Luiz Guimarães Junior, com um retrato e *fac simile*. São edictores desta interessante publicação os Srs. Henrique Broson e João de Almeida. »

DADOS CURIOSOS.—Sob este titulo publica uma folha do Rio da Prata a seguinte estatistica de Buenos-Ayres no anno decorrido de 1 de abril de 1870 a 31 de março de 1851:

1,093 roubos, 514 ferimentos, 49 assassinatos, 38 suicidios, 35 casos de demencia 27 incendios, 1 infanticidio, 9 capturas de moedeiros falsos. As prisões foram em numero de 6,471 em homens, 540 em mulheres e 328 em menores; total 7,330

SENADO BRASILEIRO. — A commissão desta camara, incumbida de felicitar a Sua Alteza Imperial Regente, em nome do Imperador, no dia 7 de setembro, anniversario da independencia do Brasil, cumprio a sua missão, recitando o seu relator, o Sr. barão de S. Lourenço, o seguinte discurso.

« Senhora.— O senado nos envia em deputação á Vossa Alteza Imperial, Regente em nome do Imperador, para depôr ante o excelso throno de vosso augusto pai, suas respeitosas congratulações neste dia primeiro do Brasil, anniversario do nascimento de um grande povo.

« Um principe, herôe nos dous mundos, vosso augusto avô, disse ás populações disseminadas na vasta área americana da lingua portogueza: sois independente e ellas se constituiram em nação.

« Este mesmo principe magnanimo lhes disse ainda: constituireis um povo livre e ellas o comprehenderam, adherindo a uma constituição que as tem conservado depois de meio seculo, unidas, florescentes e vencedoras da anarchia interna, e dos inimigos externos.

« Em um momento de crise, de que nação alguma póde considerar-se isenta, o herôe preferio deixar-nos a sacrificar a magestade do throno ou fazer correr as lagrimas de um só brasileiro, e partio para libertar outro povo irmão, e firmar o throno de uma filha do Brasil.

« Neste apartamento doloroso confiou a nação criar seus charos filhos, um quasi no berço. A nação saudosa comprehendeo o grande sacrificio e a prova de confiança, desempenhando a missão constitucional de tutor desvelado dos augustos orphãos. Ainda não chegado á idade de 15 annos, o augusto menino aceita a patriotica missão de dirigir os destinos da sua patria, e de corresponder a seus serviços de tutora desvalida, com a delicação a mais completa por sua felicidade.

« Senhora, este joven principe, este Imperador governando aos 15 annos é vosso augusto pai, hoje ausente da patria. mas enchendo a de orgulho pelos triumphos que vai conquistando entre todas as nações que visita, admiradas de suas virtudes, e de uma sabedoria avançada que as força a acreditar que um povo regido por chefe de merito tão subido não póde deixar de participar de sua gloria.

« Senhora, fostes testemunha das manifestações de amor e de saudades desta grande capital no momento de sua partida, ouvistes tambem que iguaes manifestações recebeu vosso augusto pai das duas grandes cidades das provincias brasileiras onde tocava; deveis pois sentir,com todo o Imperio, o prazer de filha extremosa e dedicada que sois.

« O senado, Senhora, não póde tambem guardar silencio quando contempla a Augusta Filha do Imperador, a herdeira do throno, com tão poucos annos patentear, na direcção do governo, durante a ausencia de seu Augusto Pai, as mais raras qualidades de um Rei Constitucional: dilata-se o coração brasileiro ao contemplar as virtudes da dynastia que a nação escolheo.

« Senhora, são estes os respeitosos sentimentos do senado, de quem esta deputação é orgão fiel, e elle aguarda com anciedade o regresso de vossos augustos progenitores para tranquillisar sua dedicação e para ver os augustos filhos exaltarem de prazer ao receberem os paternaes abraços.

« Aceitai, pois, senhora, neste dia tão memoravel as felicitações do senado brasileiro, e sua mais subita admiração e profundo respeito pela pessoa augusta de Vossa Alteza Imperial e de vosso augusto esposo.

TERRA DO FOGO.— Um viajante inglez Lieutenant Masters, da marinha real. atravessou ha algum tempo a Terra do Fogo, ilha grande separada da America do sul pelo estreito de Magalhães. Observou que os indigenas crêem em diabos, e que elles proprios possuem a alma dos individuos que exerciam a profissão medica. O fito principal a que dirigem as suas ceremonias religiosas é para affastarem os diabos para longe delles.

QUE TAL!— Uma senhora de 60 annos de idade foi a Londres com o fim de visitar uma filha casada que alli residia. Tomou o omnibus para um dos pontos, onde ha maior movimento naquella cidade. Logo que se apeou, notaram os viandantes que ella parecia perplexa, e segundos depois antes que lhe podessem prestar auxilio, cahio redondamente no chão.

Um medico que logo correu ao local declarou que aquella senhora tinha morrido de *susto*, occasionado pelo extraordinario movimento de viaturas que se nota em Londres.

LITTERATURA.

Os capuchinhos.

§ I

NOÇÕES PRELIMINARES.

(Continuação).

« A igreja catholica, (continua o mesmo escriptor apezar da falsa apreciação que faz da igreja e do passado quanto ao desenvolvimento da doutrina evangelica,) a igreja catholica foi a instituição historica, primitiva dessa luz evangelica, desse virtude nova; foi ella o poder intellectual e civil destinado o regenerar o mundo pagão e barbaro, á lançar mais tarde o pensamento humano em todos os progressos, para todas as conquistas da fórma unica e absoluta da sciencia e da civilisação moderna. »

D'ahi a necessidade que teve e ainda tem a igreja de estender sua acção e o ensino de sua doutrina divina por todos os angulos da terra, e procurar cobrir com a sua protecção moral todos os povos do universo, mostrando-se assim sempre fiel ao—*euntes et do cete omnes gentes*—do seu divino Instituidor. Para isso era preciso escolher e lançar mão dos meios proporcionados á consecução de tão grande fim, era mister procurar os elementos proprios para a diffusão dessa luz que deveria encher o mundo, e assombrar o que de mais maravilhoso tivesse por ventura apparecido. E a igreja descobrio esses meios, encontrou esses elementos; com a multiplicação dos Paulos o fim foi conseguido

Convinha amoldar o sacerdocio ás necessidades permanentes do ensino catholico; e a igreja não teve duvida em abrir-lhes e offerecer-lhes o caminho do martyrio impondo-lhe o dever de evangelisar os povos e chamal-os ao aprisco do christianismo Então a scena foi imponente. O claustro foi o meio regenerador, transformando-se n'um centro de luzes donde partiram todos os rayos vivificadores, que desenvolveram os immensos progressos, que elevaram a civilisação ao ponto agigantado á que tem ella chegado. No fundo de cada descoberta moral alcançada pelo elemento syllogistico da humanidade o historiador imparcial divisa o traço luminoso da cruz, e pelo reflexo desse traço divino o semblante macillento porém satisfeito de um ministro do altar. Os limites que nos impozemos não permittem que delineemos e com minuciosidade o lado pratico desse nosso avanço.

Os institutos religiosos assignalam mais uma conquista do espirito civilisador da igreja, marcam uma era de renascença para a sciencia. A prova mais convincente desta verdade é a guerra systematica que lhe declarou a escola do erro e que tem sido tão tenazmente sustentada pelo protestantismo. E' que a influencia moral dessas assombrosas associações constituem o braço direito da igreja na ordem da humanidade.

O protestantismo acoroçoando essa lucta desabrida, da qual não póde sair vencedor, commette um erro de direito e finge ignorar a verdade da historia.

Se todos os governos podem crear as instituições, que julgam indispensaveis para a cooperação da maior somma de bem estar de seus subditos. se debaixo do ponto de vista do direito e da politica ninguem se lembrou ainda de despojal-o dessa faculdade, que se lhe póde considerar inauferivel, porque razão só á igreja, verdadeiro governo, aliás, o mais importante, que existe sobre a terra, será prohibido usar delle, procurando por sua vez o bem estar moral dos povos, que são seus legitimos subditos? E' incomprehensivel o alcance de semelhante negativa. A linguagem destinada á fallar ao coração não póde ser imposta senão pelos meios naturaes da persuasão: a força e o terror não se fizeram para ella; a palavra póde satisfazer o voto exigido pelo coração porque nem todos tem a alma varonil, para encarar os instrumentos do sacrificio, porém o coração, ennegrecido pelo sentimento da dor moral, persiste invencivel lavrando o seu protesto, e o voto de hoje transforma-se amanhãa em decidida repulsa. Ora se assim é e se a igreja tende unicamente á fallar ao coração para vencer a intelligencia, ella deverá crear um systema methodico de semear os meios suasorios para o augmento da colheita nas vinhas do Senhor. Os institutos religiosos foram os meios mais proficuos que ella soube engendrar e promover para o incremento da doutrina de seu divino fundador, e para desenvolver as puras idéas de uma civilisação, que promette durar com ella—*usque consummationem sæculi*. E os estados não se lhe pódem oppôr. porque assim obrando ella não invade o circulo de suas attribuições, procurando o bem moral dos individuos pelo dever impressindivel em que está de proclamar bem alto a verdade á todos os povos da terra por mando d'Aquelle para quem os Estados, que tão orgulhosos se ostentam, não passam de mesquinhos grãos de arêa; ella não se intromette nas suas differentes organisações politicas e sem se ingera na confecção de suas leis peculiares, que se póde dizer formaram os nervos desses grandes corpos; sobranceira á tudo isso e sempre avante em sua carreira de gloria ella se derige directamente ás consciencias, e ali é que fere os seus terriveis combates contra os principios escandescentes e escandescidos do erro. E assim praticando, a sua primeira palavra é a de obediencia aos governos instituidos e ás leis promulgadas por isso é que os Estados não podem se oppôr com justiça á sua acção nimiamente regeneradora.

E, depois, que serviços nao tem prestado os institutos religiosos á humanidade? Abra-se a historia e ella na sua imponente linguagem fallará por nós. Peça-se-lhe a nomenclatura desses serviços e ella desenrolará todo o quadro da civilisação de hoje se embellezando nos claustros da idade média ao influxo benefico da sciencia do Evangelho; ella apresentará a Europa, a Azia, a Africa, a America e mesmo a Occeania como outras tantas ressurreições operadas pela palavra ingente dos missionarios da fé. A sciencia, que sahia dos claustros, ia repercutir longe pelos esforços e pela dedicação desses verdadeiros martyres, que tudo sacrificavam ao doce prazer de auxiliarem os triumphos da cruz.

Não é uma tarefa esboçar todos os brilhantes rasgos praticados pelas differentes ordens espalhadas pela superficie do globo; basta deixar firmado que não se poderá descobrir um só canto da terra no qual directa ou indirectamente não tenha influido a voz da religião pelo docil instrumento de seus missionarios. « Com effeito, diz A. Martins, não ha um canto do mundo, uma solidão longinqua onde os nossos missionarios não tenham levado a palavra evangelica. Suas cartas nos chegam de todas as latitudes: ellas são datadas do pé de uma arvore no meio de uma floresta virgens da America, do palacio dos imperadores barbaros da Azia e da choupana dos selvagens. A fadiga e os perigos excitam seu zelo, e por toda parte onde ha almas á conquistar, corações á morrer, miserias á alliviar estai certos de os encontrar activos, humildes, porém indomaveis e proseguindo sua obra de caridade até ao martyrio!: » Ainda bem que é o protestante author da—*Educação das mãis de familia*—quem nol o attesta na sua—*introducção ao Pantheon—litterario*. E, emmissarios prodigiosos da palavra da fé no centro mesmo da barbaria, onde só poderiam esperar uma morte certa, porém, gloriosa, elles, comprehendendo a perfeita alliança, que prende a intelligencia e a fé para fazer dellas um só todo,—soberbo pedestal para o grandioso monumento toda verdade, levam comsigo os elementos da sciencia para deixar plantadas as fructiferas sementes da verdadeira civilisação, e trazem as tradicções desses povos das trevas com todos os seus costumes e usos e superstições para enriquecer o museu pittoresco da historia, formando assim esse bello contraste de proposito para maior realce de sua conquista, que outra não é senão a victoria da verdade. E que bello contraste!

Elles se transformam pelo ardor de sua fé em viajantes, legisladores, naturalistas, astronomos, e geographos, espalham a instrucção por toda parte ondem fazem ouvir sua voz sonorosa sem abandonar um só ramo da sciencia humana saturada pelos melifluos effluvios da sciencia do ceu, e dessa maneira plantam a luz no coração mesmo das trevas, enchendo o seu reinado de espanto e admiração pela felicidade, que lhe cream com a apparição dos sagrados laços da familia, da liberdade em todas as suas differentes ramificações e do reconhecimento e da amplitude protectora do direito de propriedade, elementos tripartidos do verdadeiro cidadão e baze fundamental dos incrementos reaes e permanentes dos Estados. E tudo isso sem esquecerem sua missão principal de regenerar as almas, ganhando proselytos para a fé e santos para o céo, e tudo isso em cumprimento de um preceito, que se encerra em uma só palavra—caridade,—palavra, que enche o universo fazendo firmar as intelligencias na fé e descançar na esperança, « fogo sagrado que arde na pyra do amor, que abraza o coração do crente. »

Os annaes da Inglaterra, da Allemanha, da Suecia, da Dinamarca, da Polonia, da Russia, da Norwega, das Indias, da China, do Japão, da California, do Paraguay, do Perú e do Brasil, etc., etc., etc. fallam com toda a evidencia em abono da nossa these e demonstram com a logica irresistivel dos factos a grande revolução moral levada á effeito pelo arrojo desses novos Paulos para quem os soffrimentos são passatempo e a morte um triumpho.

Quão sublime não é o espectaculo que nos offerece Santo Ignacio de Loyolla, inspirado por aquella luz divina que de um só golpe lhe franqueia a vista de todos os fructos da caridade evangelica, apontando sobre o mappa das nações Portugal á Rodrigo de Azevedo, Hespanha á Antonio Aragino, França á Pesquier Bruet, Italia á Laiponez e Sameron, o Oriente á Francisco Xavier, Maycusa, Colonia, Ratisbona e Vienna á Letevre e Bobadella, e esses intrepidos varões, affrontando todos os arrancos da impiedade e do protestantismo, marchando desassombrados com o riso nos labios e a alegria no coração para procurar nessas longinquas regiões novos e mais brilhantes florões para a corôa de gloria do catholicismo. Por mais que se conteste, a gloria dos jesuitas será immorredoura, e seus serviços inapagaveis nos corações dos povos e nos grandes progressos da civilisação moderna.

As ordens dos religiosos mendicantes foram umas das que mais contribuiram para os portentosos triumphos da Christandade, espalhando as luzes da sciencia ao mesmo tempo que accendiam o facho da fé nos corações dos povos adormecidos; « não ha uma só das ordens mendicantes, diz Bergier, que não tivesse sabios, que honraram a igreja por seus trabalhos litterarios tanto quanto por suas virtudes. » Instituidas pelo seculo XII quando a Europa era infestada por differentes seitas hereticas que com o exterior da pobreza, da humilhação e do desapego de todas as cousas seduziam os povos e introduziam-lhe seus erros, elles comprehenderam perfeitamente sua missão de « oppôr virtudes reaes á hypocrizia dos sectarios, e de fazer pela religião o que esses ultimos faziam pelo desejo de enganar os ignorantes, » elevaram se no conceito dos povos e chegaram á commover o mundo com o numero e santidade de suas virtudes. Foi por isso que Clemente XI, prevendo o alcance que teria a palavra desses fervorosos apostolos, e sempre solicito pela difuzão da doutrina catholica, incumbio-lhes a tarefa de misionar no meio da impiedade e da barbaria. Novos e mais dilatados horisontes se descortinaram para os humildes mendicantes, elles desfraldaram sua bandeira aos quatro ventos, o mundo os recebeu no regaço de uma dôce consolação, e a causa da verdade se sentio mais robustecida em seus triumphos pelo lidar incessante desses destimidos emissarios. Os carmelitas descalços e os capuchinhos foram os mais fervorosos, os que mais se destinguiram nesse sublime tyrocinio.

Ramo frondoso da arvore franciscana, os capuchinhos, cujo ferver religioso ainda não foi excedido, enchem um grande e importante quadro na galeria das ordens religiosas; elles tem sido os obreiros incansaveis no difficilimo trabalho da regeneração social, e seus serviços se hão indistincta e profusamente espalhado por todo o orbe: Constantinopla, a Grecia, a Syria, a Mesopotamia, a Armenia, a India, Tunis, o Egypto, Cypre, a Georgia, a Russia, a França, a Inglaterra, a Escocia, a Irlanda, a Saboia, o Canadá, as Antilhas, o Brasil e muitos outros paizes, proclamam bem alto com a linguagem do reconhecimento o alto prestigio dos capuchinhos.

§ 2.º

OS CAPUCHINHOS NA EUROPA, ASIA E AFRICA.

O protestantismo estava no seu berço e com uma nova classificação de todos os erros antigos, que deveria perturbar a intelligencia humana e lavrar com intensidade ferindo com suas settas envenenadas o coração da Igreja. Entretanto o principio da verdade, certo de seu triumpho, não podia arrefecer; era preciso conjurar a tempestade, que se annunciava e aos emissarios do erro oppôr novos missionarios da fé. Os homens predestinados não se fazem esperar sempre que sua cooperação se torna sensivel nas differentes alternativas porque passa a humanidade. Em perfeito antagonismo com Luthero collocou-se Matteo da Bassi e instituio em 1525 a ordem dos capuchinhos que firmados no—*soffrer, crer e esperar*—deveria lançar no seio dessa sociedade, já tão affectada dos principios dissolventes e deleterios da seita nascente, novos combatentes para firmar a piedade, purificar o coração, cultivar a intelligencia, curar as enfermidades e annunciar o Evangelho á todos os povos, segundo a phrase de Rocco Cesinale.

E a instituição não permaneceu esteril; os mesmos inimigos das ordens religiosas o reconhecem e confessam. Em 1528 Ludovico Fossombrone alcançou de Clemente VII um breve para que seguisse a vida eremitica segundo a regra, « o que importava duas cousas: solidão e sociedade, irmandade e monachismo; um mixto de activo e contemplativo segundo a regra e a tradição primitiva. Alternativa admiravel que renova os prodigios do Sinai e do Thabor, que põe o homem em estado de receber a lei immediatamente de Deus e descer em nome delle para quebrar os idolos mais funestos no meio do povo. » Foi sob esses felizes auspicios que esses simplices e zelozos apostolos da fé, na expressão do barão de Henrion, se apresentaram ao mundo para adjudicar mais uma gloriosa nomenclatura ao martyrologio christão.

O seu primeiro cuidado foi se declararem amigos dos pobres e espalharem á mãos largas o obolo da caridade, que por sua vez tambem recebiam. Mas isso era pouco. A peste, que assollou Milão em 1576 encontrou á frente dessa phalange do céo um S. Carlos Borromeu, que applacou-lhe o furor e minorou-lhe as calamidades. 1630 é outra pagina de gloria para os capuchinhos; no mais intenso da epidemia elles se transformaram em superintendentes, confessores, administradores, enfermeiros, cosinheiros, guardas roupa, lavadeiras, etc. etc. e Felice Casali, digno imitador de S. Carlos, « armado apenas do cilicio animava e regulava os serviços, acabava com os tumultos, dizia a ultima palavra nas questões, ameaçava, punia, reprehendia, confortava, enchegava e espargia lagrimas. « E' Mazoni quem o attesta.

Noventa annos mais tarde Marselha se converteu em um só hospital e chegou o espanto á fugirem todos, os magistrados, só cessando a emigração quando o parlamento provincial impoz a pena de morte áquelle que entrasse ou sahisse da cidade desolada. Que refugio procuram os capuchinhos nesse triste transe? Bem differentemente elles se expunham nos lugares de maior perigo, e, ainda mais, chamaram os seus irmãos de outras provincias, as quaes solicitas no cumprimento de seus deveres, correram ao martyrio com o ardor dos primeiros christãos, e, chegando, não se pouparam: de 55 a epidemia dezimou 43.

(*Continuar-se-ha*.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS